



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág 01
Semana 1: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	pág 02
Semana 2: Enredo e o foco narrativo	pág 05
Semana 3: Expressões denotativas e conotativas.....	pág 09
Semana 4: Produção e publicação de artigo de opinião.....	pág 12
MATEMÁTICA	pág 15
Semana 1: Triângulo retângulo.....	pág 15
Semana 2: Relações métricas no triângulo retângulo.....	pág 18
Semana 3: Triângulos semelhantes	pág 21
Semana 4: Resolução de Problemas	pág 25
CIÊNCIAS	pág 28
Semana 1: Ideias evolucionistas	pág 28
Semana 2: Ideias evolucionistas.....	pág 34
Semana 3: Ideias evolucionistas.....	pág 38
Semana 4: Ideias evolucionistas.....	pág 42
GEOGRAFIA	pág 48
Semana 1: A agropecuária dos Continentes Europeu, Asiático e da Oceania.....	pág 48
Semana 2: Os aspectos industriais da Europa, Ásia e Oceania	pág 50
Semana 3: Os Tigres Asiáticos.....	pág 55
Semana 4: Desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares	pág 60
HISTÓRIA	pág 64
Semana 1: Negros e indígenas perante a brutalidade da ditadura ...	pág 64
Semana 2: O Processo de redemocratização do Brasil	pág 68
Semana 3: O Governo Sarney	pág 70
Semana 4: As eleições presidenciais de 1989.....	pág 72

LÍNGUA INGLESA	pág 74
Semana 1: Recursos de argumentação	pág 74
Semana 2: Recursos de argumentação.....	pág 78
Semana 3: Recursos de argumentação.....	pág 81
Semana 4: Recursos de argumentação.....	pág 84
ARTE	pág 87
Semana 1: Dança Cênica Ocidental	pág 87
Semana 2: Balé Clássico.....	pág 91
Semana 3: Ópera	pág 95
Semana 4: Obras de domínio público	pág 99
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág 102
Semana 1: A Saúde Bucal e a Prática de Esportes	pág 102
Semana 2: Esporte, diferentes de nosso cotidiano	pág 106
Semana 3: Lutas do mundo: Judô.....	pág 111
Semana 4: Um lance de sorte	pág 116
ENSINO RELIGIOSO	pág 120
Semana 1: Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas: ancestralidade, reencarnação e ressurreição	pág 120
Semana 2: Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas: ancestralidade, reencarnação e transmigração	pág 123
Semana 3: Finitude humana, transcendência e o sentido da vida...	pág 125
Semana 4: Conceitos de finitude humana e o sentido da vida	pág 128



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado - PET volume 6, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!</p>	<p>Caro(a) estudante,</p> <p>Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado - PET volume 6. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você precisará retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794 - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. - Estude sempre fazendo anotações, quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

Apreciação e réplica.

HABILIDADES:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de conto e poemas.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia o texto a seguir e responda.**MARIA DA VILA MATILDE**

Cadê meu celular?
Eu vou ligar pro 180
Vou entregar teu nome
E explicar meu endereço
Aqui você não entra mais
Eu digo que não te conheço
E jogo água fervendo
Se você se aventurar
Eu solto o cachorro
E, apontando pra você
Eu grito: Péguix guix guix guix
Eu quero ver
Você pular, você correr
Na frente dos vizim
Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/elza-soares/maria-da-vila-matilde/>>. Acesso em: 11 set. 2020 (fragmento).

1- Sobre qual assunto trata a canção acima?

2- A quem Maria da Vila Matilde recorre para resolver sua problemática?

3- Relacionando a música à realidade de muitas mulheres, diga quais soluções são possíveis para que problemas como o de Maria não ocorram mais.

ATIVIDADE 2 – Leia o texto sobre a canção estudada na atividade anterior.

A MÚSICA SERVE PARA DENUNCIAR, PARA GRITAR

“A mulher do fim do mundo são todas as mulheres”, conta Elza Soares quando questionada quem é a mulher que dá nome ao seu último álbum, lançado há cerca de um ano. A cantora se apresenta nesta quinta (27), sexta (28) e sábado (29) no palco do Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, para o lançamento da versão em vinil do disco, extremamente elogiado até pela crítica estrangeira.

“Cadê meu celular?/ Eu vou ligar pro 180/ (...) Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim”, narra em sua canção Maria da Vila Matilde, expondo a realidade acerca da violência masculina contra a mulher. O tema percorre todo o disco. “A música serve para denunciar, para gritar. Muitas vezes nós gritamos e as pessoas não nos ouvem”, diz a cantora.

No Brasil, a cada uma hora e meia uma mulher é morta. Essa é a estimativa do número de vítimas de feminicídio no país, crime configurado pelo óbito devido à condição de sexo. Segundo o Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil, as mulheres negras representam cerca de 66,7% do total de casos.

Denunciar por meio do 180 se tornou uma medida possível há dez anos, com a implementação da Lei Maria da Penha. Apesar da conquista, diz Elza, muitas mulheres ainda não têm coragem de denunciar seus agressores, que, na maioria dos casos, são parentes imediatos, parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

Nathalia Parra. Revista Cult. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/a-musica-serve-para-denunciar-para-gritar/>>. Acesso em: 11 set. 2020. (adaptado)

1- Qual a opinião de Elza Soares em relação à música?

2- Você concorda com a opinião da cantora em relação à música? Por quê?

3 – Por que existe uma necessidade em se falar sobre assuntos como o retratado na canção?

4 – Quais argumentos validam a importância dessa canção para a sociedade?



UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADES:

(EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP47B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Enredo e o foco narrativo.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia o texto abaixo com atenção e responda.**TADEU X MARIA ANGÉLICA**

À primeira vista, Tadeu e Maria Angélica formavam um casal normal. Gostavam de cinema, de música e de viagens. Mas, acima de tudo, amavam o futebol. Só que, infelizmente, torciam para times rivais.

No começo, isso não era um grande problema. Maria Angélica não se importava quando Tadeu comemorava as vitórias do time dele e Tadeu até dava parabéns para Maria Angélica quando o clube dela vencia. Mas talvez isso só acontecesse porque os dois times eram muito ruins, e as vitórias, muito raras.

Então, no campeonato deste ano, as coisas mudaram. Novos reforços foram apresentados, técnicos foram contratados, as equipes melhoraram e as torcidas começaram a ter esperanças.

As coisas mudaram tanto que os dois times chegaram à final do torneio. Tadeu comprou um uniforme azul e amarelo para ir ao estádio. Maria Angélica foi com uma enorme bandeira verde e branca.

Os dois sentaram lado a lado durante a partida. Para evitar brigas, tentavam não vibrar demais quando seus times acertavam um lance, nem zombar do outro quando a equipe adversária cometia algum erro.

O zero a zero vinha mantendo a paz do casal, porém, no último lance do jogo, quando o time de Tadeu marcou o gol da vitória, ele não se conteve e gritou: “Gooooooooooooo!”.

E assim mesmo, com dez letras “o”.

Mas ele não parou por aí. Começou a dançar em volta de Maria Angélica enquanto cantava “Ê, ô, ê, ô, o meu time é um terror, ê, ô, ê, ô, o seu time é perdedor”.

Maria Angélica ficou verde de ódio. Então disparou:

- Tadeu, você passou dos limites. Cartão vermelho!
- Como assim, Maria Angélica, você está me expulsando de campo?
- E do casamento. Você pisou na bola!
- Tá, eu exagerei, mas também não precisa entrar de sola.
- Agora é tarde. Você chutou nosso amor para escanteio!
- Calma, eu não quero tirar o time de campo. Vamos tentar um segundo tempo...
- Não, senhor. Você já estava na marca do pênalti. Pode ir para o chuveiro!
- Quem sabe uma prorrogação?
- Não. Fim de jogo.

Tadeu sentou na arquibancada, apoiou a cabeça nas mãos e disse:

- Tudo bem, Maria Angélica, se você quer que eu pendure as chuteiras, é assim que vai ser. Mas isso me deixa muito triste, porque a gente fazia uma tabelinha e tanto. Eu acho que você bate um bolão e sempre que eu chegava em casa corria para o abraço. Sabe, eu vestia a camisa do nosso casamento... eu jogava por amor...

Aquela declaração deixou os olhos de Maria Angélica encharcados como um Maracanã sem drenagem. Então ela jogou longe sua bandeira e pulou sobre Tadeu como se ele tivesse marcado um gol decisivo.

Tadeu olhou fundo nos olhos de Maria Angélica e, com voz emocionada, cantou: “Ê, ô, ê, ô, nosso amor é um terror!”

- Tadeu, foi a coisa mais linda que alguém já me disse. Então os dois beijaram-se, fizeram as pazes e viveram felizes para sempre.

Ou, pelo menos, até a próxima final de campeonato.

FONTE: TORERO, José Roberto. Tadeu x Maria Angélica. Revista Nova Escola. Edição 192, maio 2006.

1- Como inicia o conflito da narrativa?

2- Podemos perceber a passagem do tempo no enredo através de quais elementos/estratégias?

3 – O vocabulário utilizado por Tadeu e Maria Angélica no texto sugere que eles são

- (A) bastante formais.
- (B) casados há pouco tempo.
- (C) fanáticos por futebol.
- (D) um casal normal.

4 – Retire do texto os verbos que o narrador utiliza para anunciar a fala dos personagens.

5 – Observe os trechos abaixo e diga qual fala pertence ao narrador e qual fala é a do personagem.

a) “Para evitar brigas, tentavam não vibrar demais quando seus times acertavam um lance...”

b) “Goooooooooooool!”

ATIVIDADE 2 – Leia o texto e responda.

PAPOS

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?
- Partir-te a cara.
- Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.
- É para o seu bem.
- Dispensando suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?

- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouviu bem?
- Eu só estava querendo...
- Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
- No caso... não sei.
- Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?
- Esquece.
- Não. Como "esquece"? Você prefere falar errado? E o certo é "esquece" ou "esqueça"? Ilumine-me. Me diga. Ensines-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
- Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dás. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
- Por quê?
- Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

1- O texto foi escrito em ordem direta ou indireta?

2- Há um narrador no texto? Por quê?

3- Qual a pontuação predominante nesse texto? Por quê?

4- Qual o conflito do texto?

5- O texto retrata uma situação que pode ser comum. Você se identifica com a situação? Por quê? Ela soa engraçada. Por quê?

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADE:

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras; a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Expressões denotativas e conotativas.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia a explicação sobre as figuras de linguagem.

Aliteração: é a **repetição de um mesmo som consonantal** propositalmente em um texto como recurso estilístico.

“**Vo**zes **vel**adas, **vel**udosas **vo**zes,
Volúpias dos **viol**ões, **vo**zes **vel**adas
Vagam nos **vel**hos **vórt**ices **vel**ozes
 Dos **ven**tos, **vi**vas, **vã**s, **vul**cantizadas.”
 (Cruz e Souza)

Assonância: é a **repetição de um mesmo som vocálico** propositalmente em um texto como recurso estilístico.

“**B**erro pelo **ate**rro, pelo **de**sterro
Berro por seu **be**rro, pelo seu **e**rro
 Quero que **vo**cê gan**he**, que **vo**cê me apan**he**
 Sou o seu **be**z**e**rro gritando mamã**e**”
 (Caetano Veloso)

Onomatopeia: é a **tentativa de reproduzir sons e barulhos pela escrita**. É muito comum em histórias em quadrinhos.

Derrubou o prato enquanto enxugava a louça: **CRASH!**

"Do berro, do berro que o gato deu: **miau!**" (Cantiga popular)

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/figura-de-linguagem.htm>>. Acesso em: 12 set. 2020.

1- Leia os textos a seguir e marque um X na figura de linguagem presente.



Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/4927/4623>>. Acesso em: 12 set. 2020.

No segundo quadrinho, o termo SPLAT indica

- () Aliteração.
- () Assonância.
- () Onomatopeia.

TEXTO 1

CHOVE CHUVA

Chove chuva
Chove sem parar
Chove chuva
Chove sem parar

Pois eu vou fazer uma prece
Pra Deus, nosso Senhor
Pra chuva parar
De molhar o meu divino amor
Que é muito lindo
É mais que o infinito
É puro e belo
Inocente como a flor [...]

A figura de linguagem presente no trecho marcado na canção de Jorge Ben é:

- () Aliteração.
- () Assonância.
- () Onomatopeia.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RSInTUJ8JCo>>. Acesso em: 12 set. 2020

TEXTO 2

LINHA DO EQUADOR

[...] Traço do arquiteto
Gosto tanto dela assim
Gosto de filha música de preto
Gosto tanto dela assim
Essa desmesura de paixão
é loucura de coração

Minha foz do Iguaçu

Pólo sul, meu azul

Luz do sentimento nu [...]

A figura de linguagem presente no trecho marcado na canção de Djavan é:

- () Aliteração.
- () Assonância.
- () Onomatopeia.

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/djavan/11340/>>. Acesso em: 12 set. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE:

(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção e publicação de artigo de opinião.

Planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia a notícia sobre os incêndios no Pantanal.

Área queimada no Pantanal já passa de 2 milhões de hectares, tamanho referente a 10 vezes as cidades de SP e RJ juntas

O Pantanal é o bioma brasileiro mais afetado pelas queimadas proporcionalmente, mas em Mato Grosso os incêndios estão espalhados por todo o estado.

Por José Pereira, G1 MT

09/09/2020 15h29 Atualizado há 6 dias

Dados do Prevfogo, o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos incêndios florestais do Ibama, em 2020 mostram que a área queimada no Pantanal já passa de 2,3 milhões de hectares, sendo 1,2 milhão em Mato Grosso e mais de 1 milhão em Mato Grosso do Sul.

Essa área de mais de 2 milhões representa quase 10 vezes o tamanho das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro juntas.

O Pantanal é o bioma brasileiro mais afetado pelas queimadas proporcionalmente, mas em Mato Grosso os incêndios estão espalhados por todo o estado.

Segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), de janeiro até agora mais de 25,4 mil focos de calor foram registrados. O número é 29% maior do que no mesmo período do ano passado.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações.

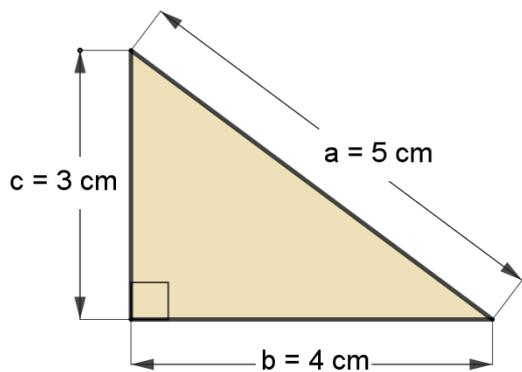
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

TRIÂNGULO RETÂNGULO

Triângulos são polígonos que possuem 3 lados e 3 ângulos internos. Em qualquer triângulo, a soma dos ângulos internos é igual a 180° . O triângulo retângulo possui um ângulo interno de 90° , ou seja, possui um ângulo reto. Dentre os lados de um triângulo retângulo, aquele que apresenta a maior medida é sempre oposto ao ângulo reto. Esse lado recebe o nome de hipotenusa. Os demais lados do triângulo retângulo são chamados de catetos. Observe a figura abaixo.



Lado a = 5 cm = maior lado (hipotenusa)

Lado b = 4 cm = cateto maior

Lado c = 3 cm = cateto menor

TEOREMA DE PITÁGORAS

Em um triângulo retângulo, o teorema de Pitágoras mostra que o quadrado da medida da hipotenusa é igual à soma dos quadrados das medidas dos catetos.

Na figura acima, observe que $a^2 = b^2 + c^2$, pois, $5^2 = 4^2 + 3^2 \Leftrightarrow 25 = 16 + 9 \Leftrightarrow 25 = 25$, verificando esse teorema.

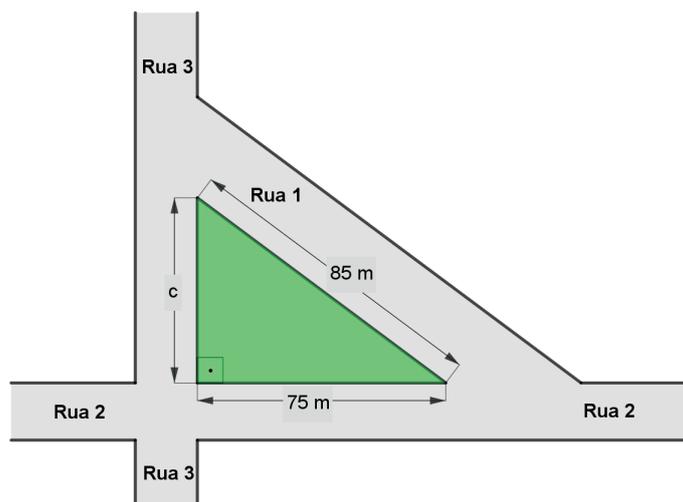
A recíproca do teorema de Pitágoras também é verdadeira, ou seja, se o quadrado da medida de um lado de um triângulo é igual à soma dos quadrados das medidas dos outros dois lados desse triângulo, então esse triângulo é retângulo.

1- Agora é com você estudante! A tabela abaixo apresenta alguns triângulos com as medidas dos lados em centímetros. Verifique quais são triângulos retângulos.

TRIÂNGULO	TRIÂNGULO RETÂNGULO	Medida do comprimento do lado (cm)		
		Lado a	Lado b	Lado c
I	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	8	5	4
II	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	12,5	12	3,5
III	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	15	12	8
IV	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	37	35	12
V	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	$4\sqrt{2}$	4	4

2- Em um triângulo retângulo, a hipotenusa mede 13 cm e o cateto maior mede 12 cm. Determine a medida do cateto menor.

3 – A figura abaixo representa um terreno rural, que possui um formato triangular e é ladeado pelas ruas 1, 2 e 3.



a) Qual é a medida do comprimento desse terreno ladeado pela rua 3 e representada pela letra c?

A medida c é igual a _____ metros.

b) Quais são as medidas do perímetro e da área desse terreno?

O perímetro mede _____ metros.

A área mede _____ metros quadrados.

c) Para cercar todo o contorno do terreno, o proprietário fez o seguinte orçamento:

Mourão Cerca Eucalipto Tratado – diâmetro 8 cm e comprimento 2,20 m	R\$ 13,00 a unidade
Mourão Cerca Eucalipto Tratado – diâmetro 10 cm e comprimento 2,20 m	R\$ 21,00 a unidade
Mourão Cerca Eucalipto Tratado – diâmetro 12 cm e comprimento 2,20 m	R\$ 30,00 a unidade
Arame farpado – rolo 500 metros	R\$ 220,00 o rolo
Arame farpado – rolo 200 metros	R\$ 125,00 o rolo
Arame farpado – rolo 100 metros	R\$ 70,00 o rolo

Se ele escolher as estacas de mourão com 10 cm de diâmetro para colocar de 1 em 1 metro, qual é a quantidade que ele precisa comprar? _____. Qual será o valor gasto? R\$_____.

Para contornar o terreno, passando o arame farpado, 4 vezes preso nas estacas de mourão, ele precisa comprar, no mínimo, quantos metros? _____ metros. Essa quantidade corresponde a _____ rolos de 100 metros ou a _____ rolos de 200 metros. Quantos rolos de 500 metros de arame farpado devem ser comprados, no mínimo, para atender essa demanda? _____ rolos. Nesse caso, qual é a medida do rolo de arame farpado que tem o preço mais vantajoso para ele comprar? _____ metros.

Considerando todo o material selecionado pelo proprietário para cercar o terreno, incluindo a escolha do preço mais vantajoso do rolo de arame farpado, qual é o valor total do orçamento? R\$ _____.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações.

INTERDISCIPLINARIDADE:

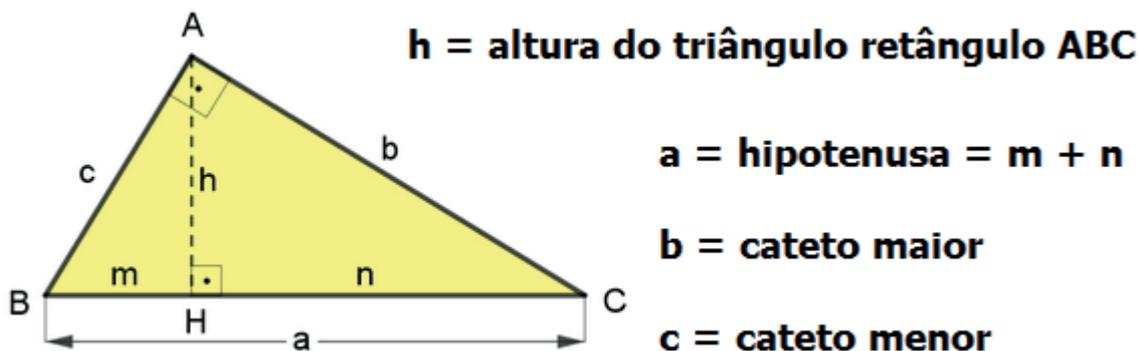
Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

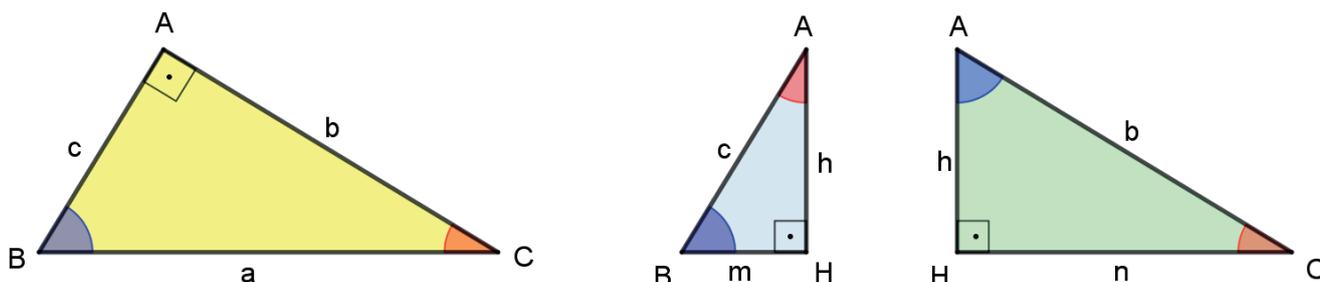
RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

As relações métricas em um triângulo retângulo são uma consequência dos casos de semelhanças de triângulos.

Considerando o triângulo ABC abaixo, temos:



Na figura acima podem ser observados três triângulos semelhantes entre si: ΔABC , ΔHBA e ΔHAC .



Assim, temos:

- $\Delta ABC \sim \Delta HBA \Leftrightarrow \frac{a}{c} = \frac{b}{h} = \frac{c}{m}$

Logo: $ah = bc, c^2 = am, ch = bm$.

- $\Delta ABC \sim \Delta HAC \Leftrightarrow \frac{a}{b} = \frac{b}{n} = \frac{c}{h}$

Logo: $b^2 = an, ah = bc, bh = cn$.

- $\Delta HBA \sim \Delta HAC \Leftrightarrow \frac{c}{b} = \frac{h}{n} = \frac{m}{h}$

Logo: $bh = cn, ch = bm, h^2 = mn$.

- Adicionando, membro a membro, as relações $b^2 = an$ e $c^2 = am$, obtemos:

$$b^2 + c^2 = an + am \Rightarrow b^2 + c^2 = a(m + n)$$

Como $m + n = a$, concluímos que $b^2 + c^2 = a^2$, o que demonstra o Teorema de Pitágoras.

Relações métricas no triângulo retângulo		
$ah = bc$	$h^2 = mn$	$a^2 = b^2 + c^2$
$c^2 = am$	$ch = bm$	(Teorema de Pitágoras)
$b^2 = an$	$bh = cn$	

1- Em um triângulo retângulo ABC, a medida a da hipotenusa é igual a 20 cm e os catetos medem $c=12$ cm e $b=16$ cm. Utilize as relações métricas no triângulo retângulo para determinar o que se pede.

- As medidas m e n das projeções dos catetos sobre a hipotenusa: $m=$ _____cm e $n=$ _____ cm.
- A medida h da altura do triângulo relativa à hipotenusa: $h=$ _____ cm.
- Confira se a medida a da hipotenusa é igual a $m + n$. Verifique o Teorema de Pitágoras para esse triângulo retângulo. Depois, calcule as medidas do perímetro e da área desse triângulo.

Perímetro mede _____ cm.

Área mede _____ cm².

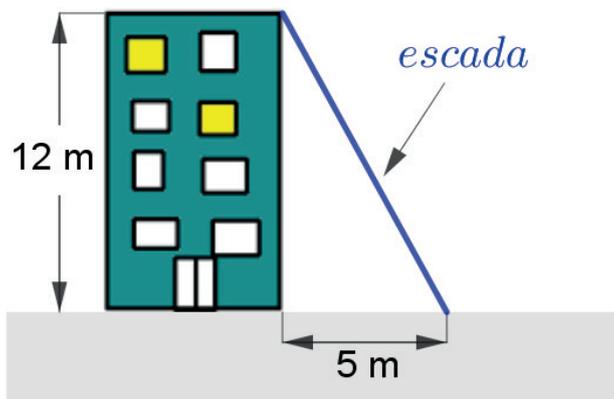
2- Em um triângulo retângulo, que possui a medida do maior lado igual a 13 cm e um dos catetos medindo 5 cm, determine as medidas m e n das projeções dos catetos sobre a hipotenusa.

- 3 - Num triângulo retângulo ABC, a hipotenusa mede 10 cm e um dos catetos mede 8 cm. Calcule as medidas da altura do triângulo relativa à hipotenusa, do seu perímetro e da sua área.

Altura mede _____ cm. Perímetro mede _____ cm. Área mede _____ cm².

- 4 - Uma das diagonais do retângulo o divide em duas partes iguais, formando dois triângulos retângulos. Calcule a medida da diagonal de um retângulo que possui 48 cm de comprimento e 4 320 cm² de área.

- 5 - A figura mostra um edifício que tem 12 metros de altura, com uma escada colocada a 5 metros de sua base ligada ao topo do edifício. Qual é o comprimento da escada?



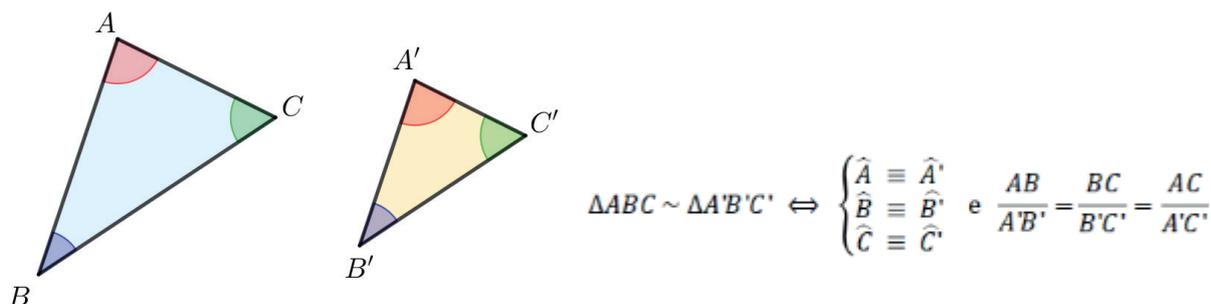
UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Geometria.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.
HABILIDADE(S): (EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações.
INTERDISCIPLINARIDADE: Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

TRIÂNGULOS SEMELHANTES

Dois triângulos são semelhantes se, e somente se, existe uma correspondência biunívoca, que associa os três vértices de um dos triângulos aos três vértices do outro, de modo que:

- I. Ângulos com vértices correspondentes são congruentes;
- II. Lados opostos a vértices correspondentes são proporcionais.

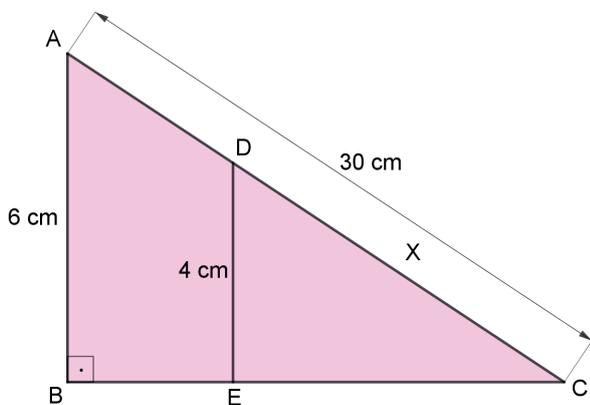


Teorema fundamental da semelhança de triângulos

“Se uma reta é paralela a um dos lados de um triângulo e intercepta os outros dois lados em pontos distintos, então o triângulo que ela determina é semelhante ao primeiro.”

Exemplo:

No triângulo ABC abaixo, os segmentos \overline{AB} e \overline{DE} são paralelos. Sabendo que \overline{AC} mede 30 cm, determine a medida X, em centímetros, que corresponde à medida do segmento \overline{DC} .



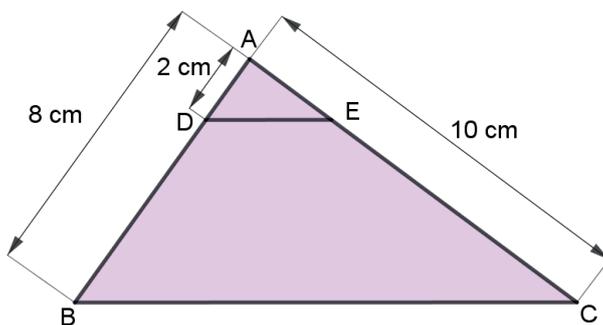
Resolução:

Os triângulos ABC e DEC são semelhantes. Assim, obtemos:

$$\frac{AB}{DE} = \frac{AC}{DC} \Rightarrow \frac{6}{4} = \frac{30}{X} \Rightarrow 6X = 120 \Rightarrow X = 20.$$

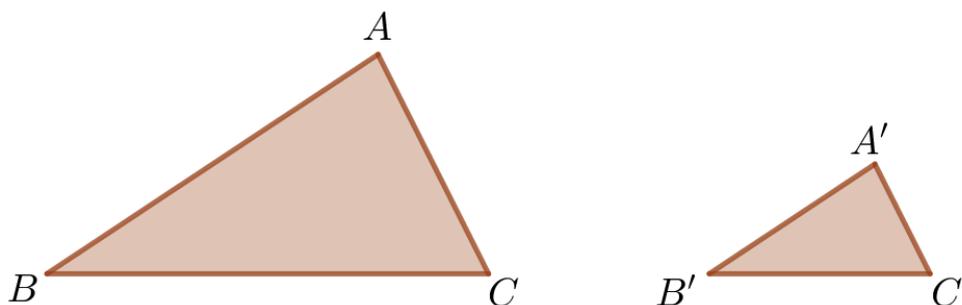
Portanto, o segmento \overline{DC} mede 20 cm.

- 1- No triângulo ABC abaixo, os segmentos \overline{DE} e \overline{BC} são paralelos. Calcule a medida dos segmentos \overline{AE} e \overline{EC} .



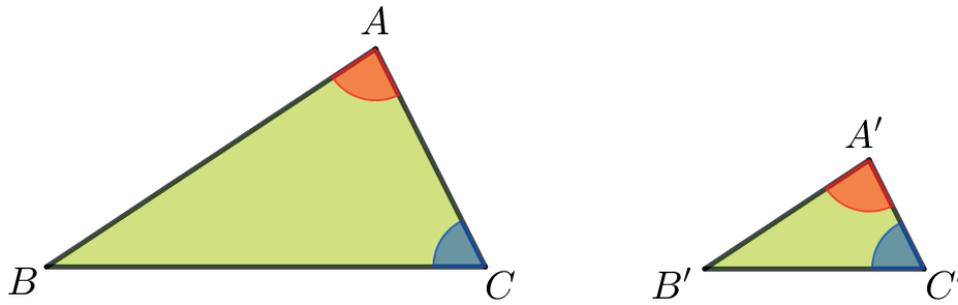
Casos de semelhança de triângulos

- **Caso LLL (Lado - Lado - Lado):** Dois triângulos são semelhantes se, e somente se, têm os três lados, respectivamente, proporcionais.



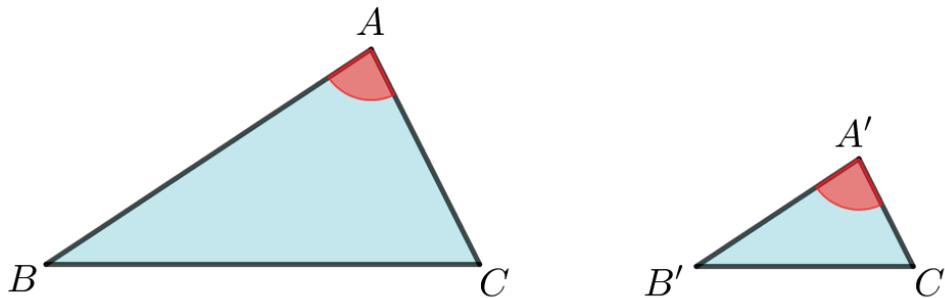
$$\frac{AB}{A'B'} = \frac{BC}{B'C'} = \frac{AC}{A'C'} \Leftrightarrow \Delta ABC \sim \Delta A'B'C'$$

- **Caso AA (Ângulo - Ângulo):** Dois triângulos são semelhantes se, e somente se, têm dois ângulos respectivamente congruentes.



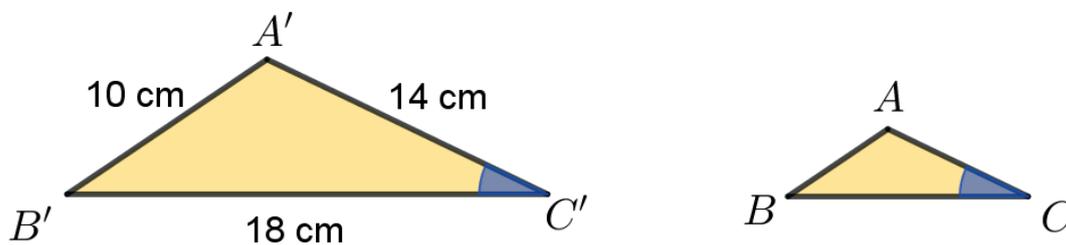
$$\hat{A} \equiv \hat{A}' \text{ e } \hat{C} \equiv \hat{C}' \Leftrightarrow \Delta ABC \sim \Delta A'B'C'$$

- **Caso LAL (Lado - Ângulo - Lado):** Dois triângulos são semelhantes se, e somente se, têm dois lados, respectivamente, proporcionais e os ângulos formados por esses lados são congruentes.

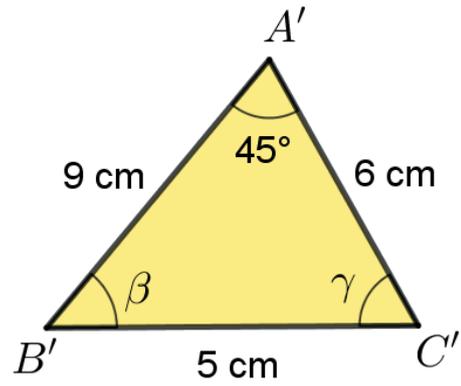
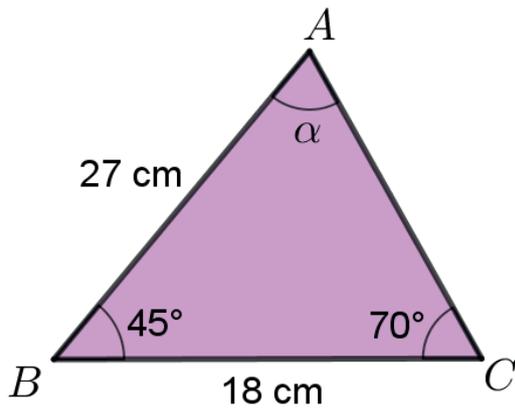


$$\hat{A} \equiv \hat{A}' \text{ e } \frac{AB}{A'B'} = \frac{AC}{A'C'} \Leftrightarrow \Delta ABC \sim \Delta A'B'C'$$

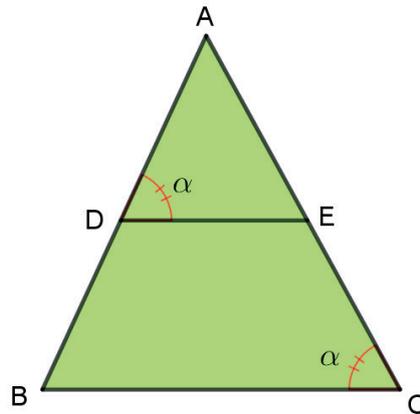
- 2 - Os triângulos ABC e A'B'C', representados na figura abaixo, são semelhantes. Determine as medidas dos lados do triângulo ABC, sabendo que seu perímetro mede 21 cm.



- 3 - Os triângulos desenhados abaixo são semelhantes. Determine as medidas dos ângulos α , β e γ e a medida do lado \overline{AC} .



- 4 - Os triângulos ABC e AED , representados na figura abaixo, são semelhantes. Sabendo que $BC = 16\text{ cm}$, $AC = 20\text{ cm}$, $AD = 10\text{ cm}$ e $AE = 10,4\text{ cm}$, calcule a medida do perímetro do quadrilátero $BCED$, em centímetros.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.

HABILIDADE(S):

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Triângulo retângulo, elementos e relações métricas. Teorema de Pitágoras e aplicações.

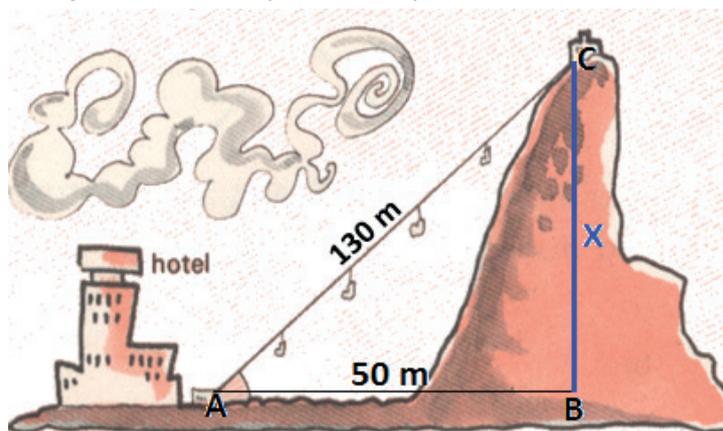
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

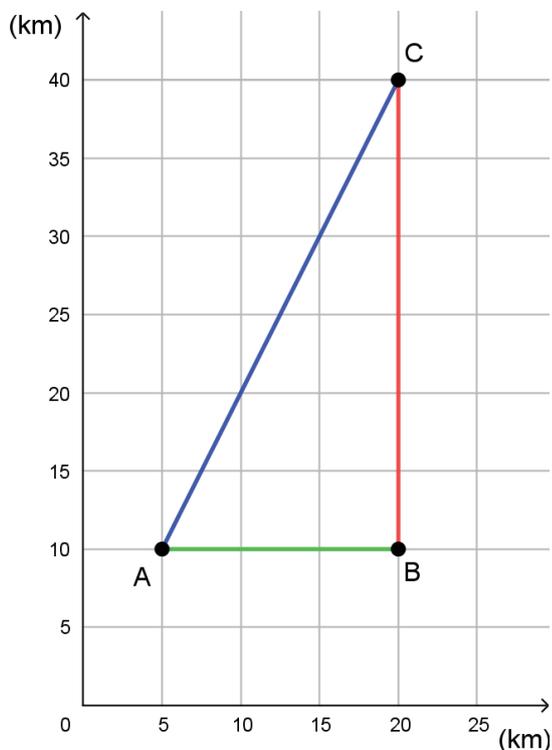
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- 1- Para fazer um passeio de bonde de um hotel ao topo da montanha, conforme ilustrado na figura abaixo, foram necessários 130 m de cabo teleférico (medida de \overline{AC}). Considerando a medida $AB = 50$ m, calcule a medida do segmento \overline{BC} , a qual corresponde à medida da altura da montanha.

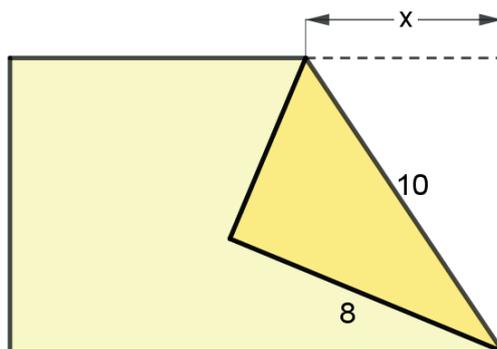


Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06/05/2020.

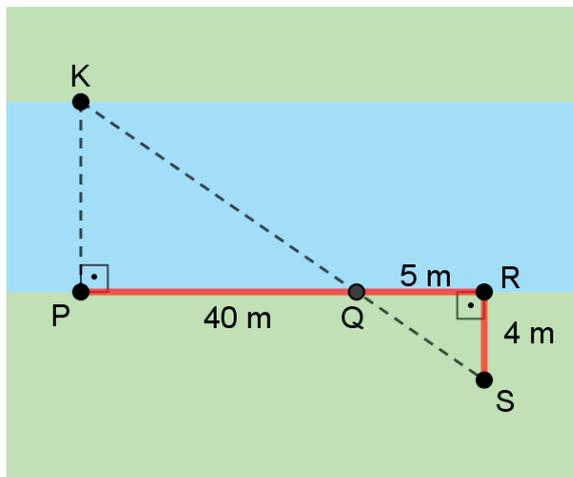
- 2 - O 1º ciclista sai do ponto A, passa por B, e segue até chegar em C, seguindo o trajeto do percurso AB e BC. O 2º ciclista sai do ponto A e se dirige diretamente ao ponto C, seguindo o trajeto do percurso AC. Considerando o percurso, dado em quilômetros, representado pelos segmentos \overline{AB} , \overline{BC} e \overline{AC} esboçado no gráfico ao lado, qual é a distância percorrida pelo 2º ciclista?



- 3 - Uma folha de papel retangular é dobrada, conforme mostra a figura abaixo. As medidas estão indicadas em centímetros. Quanto vale a medida x indicada na figura?



- 4 – Com o objetivo de estimar a largura de um rio, Artur se posicionou em uma das margens, num ponto P que ficava em frente a uma árvore, localizada na margem oposta, no ponto K. Em seguida caminhou em uma direção retilínea, perpendicular à PK, ao longo da margem do rio, por 45 m, chegando ao ponto R. Em seguida girou 90° no sentido horário e caminhou, em linha reta, por mais 4 metros, chegando ao ponto S. De S, mirando a árvore que estava na outra margem, no ponto K, observou o ponto onde a linha imaginária que passa por K e S estaria interceptando a linha da margem em que se encontrava, determinando, assim, o ponto Q. Em seguida mediu a distância de Q a R e encontrou 5 m.



Com isso Artur foi capaz de fazer uma estimativa para a largura do rio entre os pontos K e P. Como Artur conseguiu?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) de Matemática**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view>. Acesso em: 20 mar. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.

(EF09CI68MG) Construir argumentos, favoráveis ou contrários, às diferentes formas de explicar as origens dos seres vivos.

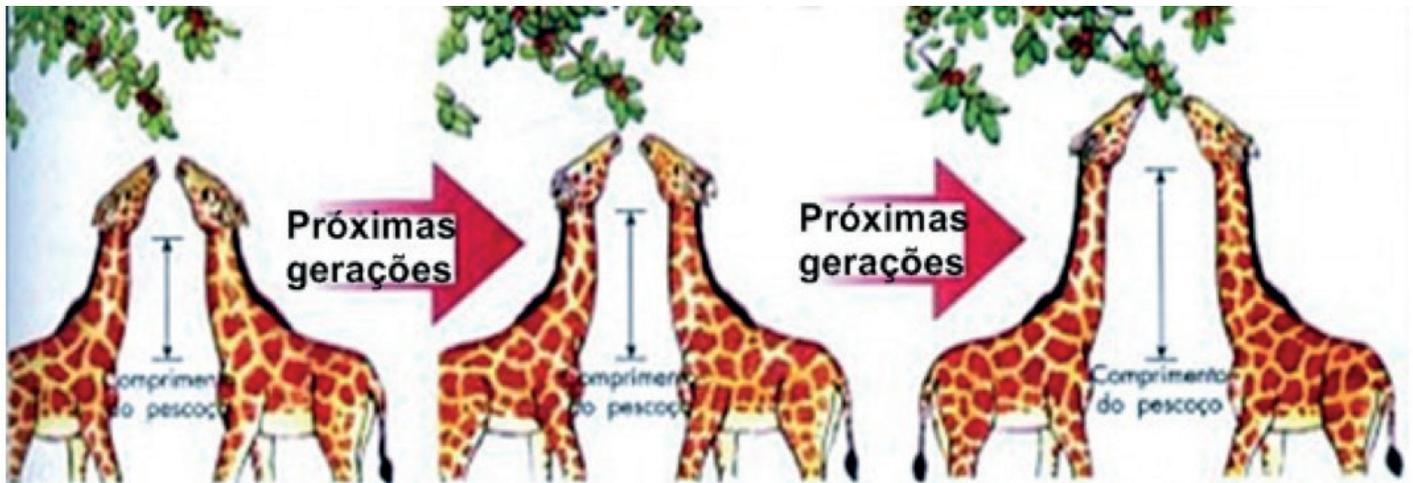
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Ideias de Lamarck.
- Ideias de Darwin.
- Seleção natural.
- Ideias evolucionistas.
- Evolução e diversidade de espécies.

Até o século XVIII, a maioria das pessoas acreditava que todas as espécies se mantinham sem alterações ao longo do tempo desde a criação até os dias atuais. Essa ideia, denominada **fixismo**, era protegida por defensores da teoria criacionista e por religiosos da época e a sua principal característica era de que as espécies eram imutáveis ou fixas. Por meio de interpretações bíblicas, as pessoas da época acreditavam que Deus havia criado toda uma variedade de seres vivos, e que nenhum deles passava por alguma alteração ou mudança mesmo ao longo de inúmeras gerações. Segundo essas interpretações, as grandes catástrofes que resultaram da extinção em massa de espécies eram resultado de intervenção divina. O fixismo também foi defendido através da teoria da **Geração Espontânea** que propunha ser possível o surgimento de espécies a partir da matéria inanimada.

Com a descoberta de vestígios fósseis começaram a surgir as **teorias evolucionistas** também chamadas de transformistas, que defendiam que todos os seres sofrem transformações ou modificações ao longo do tempo. De acordo com essas ideias, a evolução não age sobre um indivíduo, mas sim sobre populações, selecionando aqueles indivíduos cujas características são mais vantajosas ou aptas dentro de um certo ambiente e tempo. Um dos primeiros precursores da teoria evolucionista foi o naturalista francês Georges-Louis Leclerc (1707-1788), ou conde de Buffon. Ele acreditava que as espécies se modificavam, mas de maneira restrita, seguindo o que ele chamava de “molde interno”.

A primeira Teoria Evolucionista foi estabelecida por um naturalista francês de nome Jean-Baptiste de **Lamarck** (1744-1829) que se baseia em três princípios:



Fonte: Biologia e CIA, 2016

- A evolução das espécies ocorre devido às modificações que são impostas pelo meio em que vivem. Este cria necessidades que induzem mudanças nos hábitos e nas formas dos seres.
- As novas características são adquiridas pelo uso ou desuso repetido de um órgão ou parte do corpo. Quer dizer, se um indivíduo usa um órgão ou membro mais dos que outros, este se desenvolve mais. Porém, se um órgão não é usado, este para de se desenvolver, reduz seu tamanho e perde sua funcionalidade com o passar das gerações. Este princípio é conhecido como **Lei do Uso e Desuso**.
- Todas as mudanças desenvolvidas pelas espécies são transmitidas para seus descendentes e se tornam uma característica das espécies. Esse outro princípio é também conhecido como **Lei da transmissão dos caracteres adquiridos**.

Hoje identificamos na Teoria Evolucionista de Lamarck erros como a transmissão das características que os organismos adquirem durante a vida e na Lei do Uso e Desuso porque as características de um organismo são predeterminadas por sua genética. Apesar disso, essa primeira teoria é extremamente importante, pois foi a primeira a introduzir a ideia de que os seres vivos evoluem com o decorrer das gerações.

A teoria que sucedeu a de Lamarck foi proposta pelo naturalista inglês Charles Robert **Darwin** (1809-1882). A ideia proposta foi explicada no livro escrito por ele chamado **“A Origem das Espécies”**, de 1859. Darwin propôs que todos os seres vivos descendem de um ancestral comum e que o ambiente seleciona os indivíduos melhores adaptados para viver em um determinado lugar e tempo, isto é, aqueles que forem considerados aptos conseguem se reproduzir mais e deixar mais descendentes e os indivíduos que não tiverem essa capacidade de sobrevivência, conseqüentemente serão extintos. Esse conceito é chamado de **Seleção Natural**.

Ele chegou a essas conclusões a partir da observação e comparação de diversos fósseis notando diferenças e semelhanças com espécies ainda vivas registradas ao longo de toda sua viagem pelo mundo.

“Não tenho dúvidas de que a visão que a maioria dos naturalistas possui, e que eu previamente também tinha, de que cada espécie foi criada independentemente, é errônea. Estou totalmente convencido de que as espécies não são imutáveis; mas que aquelas que pertencem ao que chamamos do mesmo gênero são descendentes diretas de alguma outra espécie, geralmente extinta, da mesma forma que as variedades reconhecidas de qualquer espécie são descendentes daquela espécie. Além disso, estou convencido que a Seleção Natural é o meio principal, mas não exclusivo, de modificação.”

DARWIN, Charles. **A Origem das espécies e a seleção natural**. Tradução de Soraya Freitas. São Paulo: Editora Madras, 2014.

A **Teoria da Seleção Natural** se baseia nos seguintes princípios:

- Os indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações em todos os caracteres, sendo diferentes entre si.
- Todo organismo tem grande capacidade de reprodução, tendo a possibilidade de produzir muitos descendentes. Entretanto, mesmo que nasçam muitos indivíduos somente alguns destes chegam à fase adulta devido a fatores como a competição, predação e doenças. Isso mantém constante as populações de uma determinada espécie.
- Em uma determinada população, certos indivíduos possuem características que lhes proporcionam condições mais favoráveis à sobrevivência no ambiente enquanto outros apresentam condições menos favoráveis. Essas características podem ser uma pelagem mais grossa, um bico mais comprido e fino ou um pescoço mais comprido. Tudo irá depender de fatores ambientais como clima, vegetação, temperatura ou dos hábitos alimentares e comportamentais do organismo estudado por exemplo.
- Os organismos mais aptos vivem mais tempo e, logo, tem maiores chances de deixar mais descendentes aos quais, essas características são transmitidas.
- Assim, ao longo das gerações, a **Seleção Natural** atua como mecanismo de evolução sobre os indivíduos que podem manter ou melhorar o grau de adaptação ao meio.

Observação: Diferente do que muitos jornais e revistas diziam na época, a teoria criada por Charles Darwin não prevê que o ser humano descenda do macaco, mas que as espécies evoluem através do processo de descendência.

Apesar da seleção natural ser um importante passo na evolução da ciência, Darwin não conseguiu explicar como as características favoráveis surgiam nas espécies e nem como eram transmitidas. Essa explicação não foi possível devido a limitação dos conhecimentos científicos naquele período. Não havia o conhecimento acerca da área da Genética.



Fonte: XMy animals, 2018

Com o avanço da Ciência, a Teoria da Seleção Natural ganhou um novo “fôlego” pois as lacunas deixadas por Darwin foram preenchidas. Essa nova interpretação ficou conhecida como **Neodarwinismo** ou **Teoria Sintética da Evolução**. Ela consiste na teoria de Darwin incorporando elementos como a mutação e a recombinação genética.

Segundo esta teoria, uma **mutação** (formato do bico dos pássaros, por exemplo) é o resultado de uma “falha” ocorrida durante a formação das células em um indivíduo. Se essa “falha” ou “erro” oferecer alguma vantagem a um grupo de indivíduos de uma certa população, haverá uma maior taxa de sobrevivência. Como a mutação está presente no código genético ela é herdada pelos descendentes desse grupo. Com o passar das gerações, apenas organismos que apresentarem a mesma mutação terão uma chance de sobreviver às condições do meio criando um novo padrão de indivíduos e dando origem a uma nova espécie.

Saiba mais:

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

Teorias Evolucionistas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0D1NRusC-QU>>. Acesso em: 10 set. 2020.

Atividade 5 - Existem bactérias que conseguem resistir à ação de antibióticos utilizados para contê-las. Explique esta situação do ponto de vista lamarckista e darwinista.

Referências:

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Genética**: divisão celular. Genética. In: Araribá mais ciências: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Teorias evolucionistas**. São Paulo. UOL Educação, 2018. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/teorias-evolucionistas.htm#:~:~text=Apesar%20dos%20erros%2C%20Lamarck%20tem,seres%20vivos%20para%20a%20sociedade.&text=0%20Darwinismo%20re%3%BAne%20as%20ideias,em%20virtude%20da%20sele%C3%A7%C3%A3o%20natural>>. Acesso em: 02 set. 2020.

MANZANO, Maria Carolina Mandela. **Fixismo**. InfoEscola, 2016. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biologia/fixismo/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

EDUCA MAIS BRASIL. **Teoria da evolução**: processo evolutivo das espécies que ocorre gradativamente. Educa mais Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/teoria-da-evolucao>>. Acesso em: 02 set. 2020.

STOODI - ENSINO E TREINAMENTO A DISTÂNCIA LTDA. **Teoria evolucionista**: tudo que você precisa saber. Ensino e treinamento a distância, São Paulo. 2020. Disponível em: <<https://www.stoodi.com.br/blog/historia/teoria-evolucionista/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

BIOLOGIA E CIA. Teoria de Lamarck. Goiânia. InfoEscola, 2016. Disponível em: <<https://biologiacia.wordpress.com/2016/05/04/teoria-de-lamarck/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

SÓ BIOLOGIA **Teoria de Darwin**. Só biologia, 2008. Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/bioselecaonatural2.php>>. Acesso em: 02 Set 2020.

MY ANIMALS. **Animais que se camuflam**: técnicas mestras. My animals. 2018. Disponível em: <<https://myanimals.com/pt/animais-que-se-camuflam-tecnicas-mestras/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI69MG) Analisar textos que descrevem os experimentos de Redi e Pasteur e identificar as diferenças entre as ideias de cada um.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Ideias evolucionistas.
- Experimentos de Redi e Pasteur.

A **Teoria da Geração Espontânea** ou **Abiogênese** durou desde a Antiguidade, sendo defendida por filósofos como Aristóteles, até o século 17. Segundo essa teoria, acreditava-se, por exemplo, que animais como sapos, rãs e cobras tinham origem a partir da lama de lagos e rios. Ou que roupas sujas podiam dar origem a ratos. Em meados desse século, a Abiogênese passou a ser contestada após vários estudos de cientistas importantes da época como Francesco **Redi** e Louis **Pasteur**. Por meio destes e de muitos outros a Teoria da Geração Espontânea foi substituída pela da **Biogênese** que é aceita até os dias de hoje. Nesta, um ser vivo só surge a partir de outro ser vivo preexistente.

Nesta Semana veremos os experimentos de Redi e Pasteur.

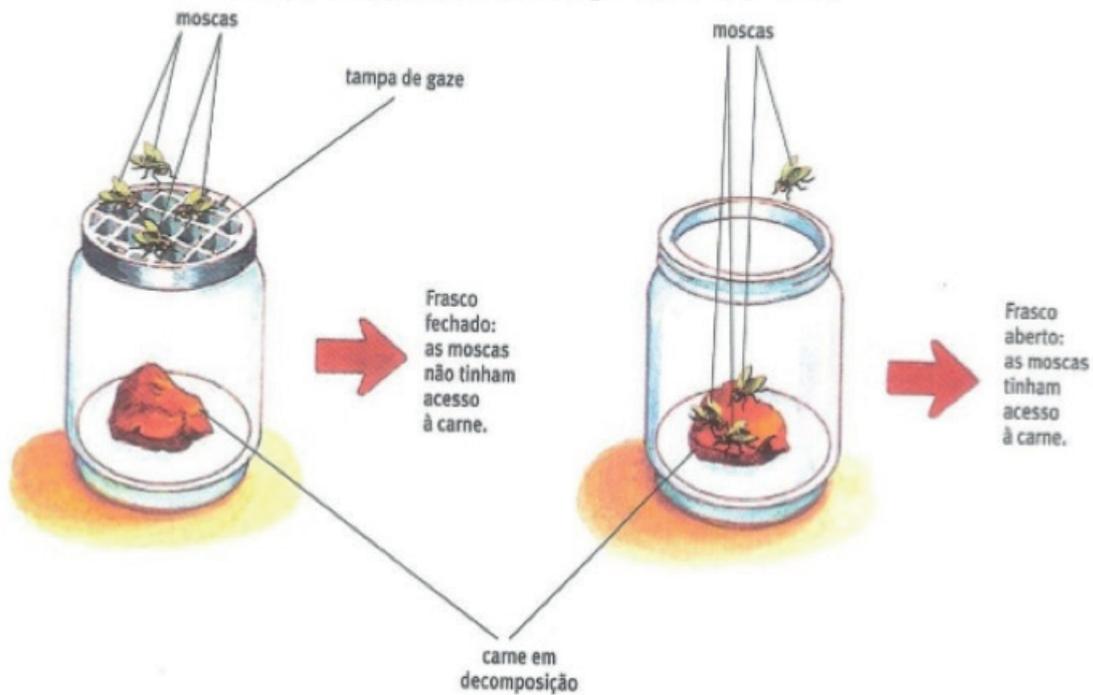
Redi

Francesco Redi (1626-1697) foi um médico italiano responsável por iniciar os estudos e experimentos que vieram a comprovar a Teoria da Biogênese. Em 1668, ele investigou a origem de vermes na carne em decomposição de animais e pessoas. Na época, esse fenômeno era interpretado como resultado da geração espontânea. Redi questionava isso pois observou que muitos insetos, principalmente as moscas, eram atraídos para os corpos em apodrecimento e neles, depositavam seus ovos. Desses, saíam larvas que eram pequenas e tinham uma forma muito parecida como vermes. Esses “vermes”, passados alguns dias, se tornavam casulos e destes, saem as moscas adultas. Ele concluiu então que as larvas não surgem a partir da carne podre mas da eclosão dos ovos postos por insetos atraídos pelo cadáver.

Para testar sua hipótese, Redi propôs o seguinte experimento que seguia o **Método Científico**: colocou pedaços de carne crua dentro de frascos deixando alguns totalmente abertos e outros tampados por gaze. De acordo com a teoria da Abiogênese, deveriam surgir vermes ou moscas da carne de qualquer um dos frascos estando eles tampados ou não. Porém, isso não ocorreu. Após algum tempo, ele percebeu que nos recipientes abertos foram encontrados diferentes estágios do desenvolvimento das moscas (ovos e larvas), mas nos tampados por gaze, nada disso foi observado e nenhum “verme” surgiu.

Apesar dos resultados obtidos com o experimento de Redi, a teoria da abiogênese continuou sendo usada para explicar a origem de micro-organismos, como as bactérias e protozoários. Isso aconteceu porque muitos pesquisadores não conseguiam imaginar ou crer como seres tão diminutos e simples poderiam se reproduzir.

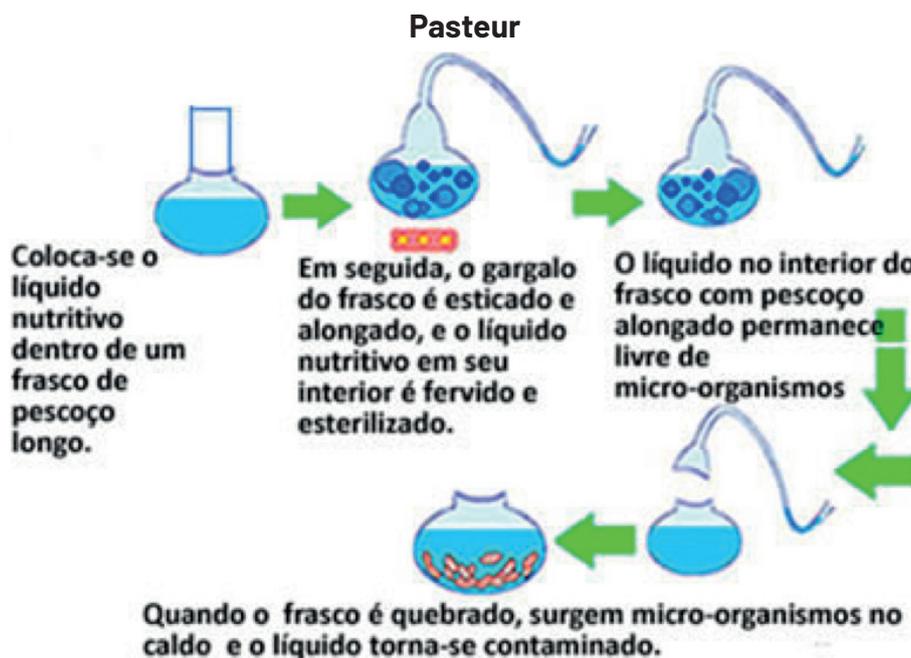
EXPERIMENTO DE REDI



Fonte: Alpha, 2013

Observação: Método Científico é um conjunto de regras utilizadas para a conquista do conhecimento científico com a obtenção de resultados confiáveis. É pelas etapas desse método que é criado um padrão para o desenvolvimento de uma pesquisa que pode resultar em uma teoria que explique um determinado fenômeno.

SILVA, Débora. Método científico. São Paulo. UOL Educação, 2015. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/metodo-cientifico-historico-e-etapas/>>. Acesso em: 02 set. 2020.



Fonte: SANTOS, 2020.

Louis Pasteur (1822- 1895) foi um cientista francês que dentre muitas contribuições para a medicina e biologia, por volta de 1860, realizou experimentos que contribuíram para reforçar definitivamente a hipótese da biogênese. Esses experimentos foram realizados utilizando alguns frascos de vidro contendo um caldo nutritivo. Cada um desses frascos teve seu gargalo aquecido, curvado e moldado na forma de um “pescoço de cisne”. Mesmo com a modificação do gargalo o caldo continuava sendo exposto ao ar que entrava no vidro porém dificultava a passagem de partículas e germes. A seguir, o caldo dentro desses recipientes modificados foi aquecido até começar a sair vapor pelos gargalos. Ele esperava que se houvesse algum micro-organismo presente no material de pesquisa, ele morreria com a fervura tornando o caldo estéril. Após isso, Pasteur desligou o fogo e esperou esfriar. Depois de alguns dias, ele observou que, apesar dos frascos terem tido contato direto com o ar, nenhum deles apresentou qualquer alteração. Eles continuavam estéreis. Segundo a teoria da abiogênese, do caldo poderia surgir vida, mas isso não aconteceu. Então, para confirmar sua hipótese, ele quebrou os gargalos de alguns frascos que foram aquecidos, mantendo outros intactos para poder comparar os resultados, e observou que, no decorrer de mais alguns poucos dias, o caldo presente nos frascos quebrados tinham sido contaminados por micro-organismos.

A ausência de micro-organismos no caldo contido nos frascos que estavam intactos e a presença no caldo dos frascos que haviam tido o gargalo quebrado mostra que o ar contém toda uma variedade de micro-organismos que, ao entrarem em contato com alguma substância ou mistura nutritiva, podem se desenvolver. Pasteur observou que, durante a fervura, o vapor gerado formava gotículas de água ao longo do gargalo modificado e que agia, possivelmente, como um “filtro” que retinha bactérias, fungos ou qualquer outro organismo presente no ar. Nos frascos que tiveram seu “pescoço” quebrado, o “filtro” deixou de existir deixando o líquido vulnerável.

Com esse experimento a abiogênese definitivamente abandonada e começou a se aderir a **biogênese**. Pois se provou que a vida não pode surgir de matéria inanimada ou morta, apenas de outro ser vivo.

Saiba mais:

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

Francesco Redi. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UuwK0e9fyNI>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Louis Pasteur. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MCNFPUkw80I>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Método Científico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=htCQKpKh2DI>>. Acesso em: 02 set. 2020.

ATIVIDADES

Atividade 1-(UFLA-modificada) Em relação à Teoria da Biogênese, apresentam-se as proposições abaixo:

- I. É uma teoria segundo a qual um ser vivo origina-se somente a partir de processos de reprodução.
- II. Segundo essa teoria, a vida pode surgir a partir de matéria inanimada.
- III. Os experimentos de Redi e de Pasteur, nos séculos XVII e XIX, respectivamente, foram muito importantes para a credibilidade dessa teoria.
- IV. Os diferentes experimentos e pesquisas realizados com o objetivo de consolidar a Teoria da Biogênese levaram à descrença da Teoria da Geração Espontânea.

Escreva as alternativas corretas:

Atividade 2 - Qual era o objetivo que Redi visava alcançar com seu o experimento?

Atividade 3 - Qual a importância do método científico para a evolução da ciência?

Atividade 4 - Explique a importância da experiência de Pasteur para as ciências.

Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Genética**: divisão celular Origem da vida. In: BIO: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva 2018. 224 p.

ALPHA COLÉGIOS E VESTIBULARES. Experimento de redi. Alpha colégios vestibulares. 2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/LaraTavares/experimento-de-redi>>. Acesso em: 02 set. 2020.

SILVA, Débora. Método científico. São Paulo. UOL Educação, 2015. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/metodo-cientifico-historico-e-etapas/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

MENEZES, Pedro. **Método científico**. Toda matéria 2020. Disponível em: <<https://www.todamatéria.com.br/metodo-cientifico/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Pasteur e seus experimentos**. Escola Kids, 2020. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/ciencias/pasteur-seu-experimento.htm>>. Acesso em: 02 set. 2020.

MORAES, Paula Louredo. Pasteur e seus experimentos. Mundo educação, 2020. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/os-experimentos-pasteur.htm>>. Acesso em: 02 set. 2020.

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Genética**: divisão celular .Genética. In: Araribá mais ciências: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI71MG) Associar processos de seleção natural à evolução dos seres vivos, a partir de descrições de estudos de casos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Seleção natural.
- Evolução e diversidade de espécies.
- Ideias evolucionistas.

A seleção natural depende de alguns fatores para ocorrer:

- **Variabilidade entre os indivíduos:** os indivíduos de uma mesma espécie precisam apresentar variações nos seus fenótipos e genótipos. Sem essas características individuais, a seleção natural não poderia agir.

Recapitulando:

Genótipo: constituição genética de cada ser vivo, composto por alelos maternos e paternos herdados dos pais por meio dos seus respectivos gametas, é uma característica inalterável e mantida por toda a vida.

Fenótipo: característica ou conjunto de características de um indivíduo que é determinado pela interação do genótipo e das condições do meio ambiente onde esse se encontra. Pode sofrer alterações ao longo do tempo. Ex: a tonalidade da pele e dos olhos, tipo sanguíneo, cor da pelagem de animais, textura de uma fruta.

- **Reprodução diferenciada:** Os organismos que portam características mais favoráveis em um ambiente conseguem se reproduzir com maior frequência que os outros. Atributos desvantajosos podem levar a menor taxa de reprodução ou à morte do indivíduo.
- **Hereditariedade:** as características vantajosas são transmitidas às próximas gerações, aumentando a frequência delas em uma população fazendo com que se torne uma vantagem evolutiva. Por outro lado, a característica desvantajosa vai reduzindo a frequência até se tornar rara.

Podemos citar como exemplo de seleção natural a seguinte situação: em um ambiente de cerrado existe uma espécie de rato com dois fenótipos sendo um de cor parda e outro de cor branca. Enquanto os indivíduos da segunda variação se destacam no mato amarelado e são vítimas fáceis de predadores como carcarás e corujas-buraqueiras, a primeira variação passa praticamente despercebida por sua capacidade de **camuflagem** naquele ecossistema. Por conseguirem viver mais tempo, sua taxa de reprodução é mais elevada o que faz com que eles consigam passar essa característica a seus filhotes. Com o tempo, a população de ratos pardos irá aumentar enquanto de ratos brancos irá diminuir.

Há três tipos de seleção:



Disponível em: <<https://www.portaldbo.com.br/duas-novas-nuvens-de-gafanhotos-sao-identificadas-na-argentina/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

tagem desses organismos é eliminada com exceção daqueles cuja mutação lhes confere alguma resistência. Quer dizer, esse medicamento seleciona as variações de bactérias mais resistentes. Essas se reproduzem restabelecendo a população. Se o mesmo remédio for utilizado novamente, haverá nova seleção e os mais resistentes voltarão a ser selecionados. Se o antibiótico continuar a ser usado sucessivas vezes, haverá cada vez mais indivíduos resistentes e acabar resultando no desenvolvimento de uma população bacteriana imune aos seus efeitos. A dita **Resistência Bacteriana**.



013en1 www.fotosearch.com

guem romper semente maiores e de casca mais dura, as aves de bico pequeno se adaptam com semente menores e mais macias. Porém, os pássaros de bico de tamanho intermediário não conseguem se adaptar bem nem com as sementes grandes e nem com as pequenas. Sem muitos recursos, a taxa de reprodução desses indivíduos é menor assim como o número de descendentes na população de aves.

1) **Seleção direcional:** seleciona indivíduos de um fenótipo extremo.

Ex: em uma população de gafanhotos, a maioria é sensível a certo tipo de inseticida, enquanto a menor parte da população possui genes que propiciam características que os tornam mais resistentes. Logo, se essa população for exposta ao inseticida, a maioria dos insetos será eliminada mas aqueles que possuem certa resistência terão maior chance de sobreviver. Os que sobreviverão continuarão se alimentando e reproduzindo gerando uma nova população mais resistente ao inseticida.

Esse é o mesmo tipo de seleção que ocorre quando uma população de bactérias é frequentemente exposta a um certo antibiótico. Uma grande porcentagem



Fonte: <https://casosdefarmacia.com.br/resistencia-bacteriana/>. Acesso em: 02 set. 2020

2) **Seleção Estabilizadora:** seleciona indivíduos de fenótipos intermediários eliminando os extremos.

Ex: nos bebês da espécie humana, a maioria nasce com um peso que varia entre 3kg e 4kg. Até pouco tempo atrás, em muitos países, os extremos, maiores e mais pesados ou menores e mais leves, apresentavam um maior risco de mortalidade. Porém, com o avanço da tecnologia e na área da medicina, esses extremos hoje são favorecidos. No caso das pequenas demais, há a possibilidade da utilização de incubadoras (imagem abaixo), e no caso das grandes há a possibilidade de nascimento por cesariana, evitando maiores lesões no parto.

3) **Seleção Disruptiva:** seleciona indivíduos de fenótipos extremos eliminando o intermediário.

Ex: uma espécie de tentilhão que vive no continente africano tem uma dieta constituída por sementes. Os indivíduos dessas populações possuem bicos de tamanho pequeno ou grande mas aqueles que possuem bicos de tamanho mediano são difíceis de serem encontrados. As sementes que essas aves se alimentam, variam em tamanho e em dureza. Enquanto as aves de bico maior e mais robusto conseguem romper semente maiores e de casca mais dura, as aves de bico pequeno se adaptam com semente menores e mais macias.

FRUTAS	INSETOS	SEMENTES	CACTOS
 <i>Tentilhão-arborícola-vegetariano</i>	 <i>Tentilhão-arborícola-grande</i>	 <i>Tentilhão-de-solo-pequeno</i>	 <i>Tentilhão-dos-cactos</i>
	 <i>Tentilhão-arborícola-pequeno</i>	 <i>Tentilhão-de-solo-médio</i>	
	 <i>Tentilhão-pica-pau</i>	 <i>Tentilhão-de-solo-grande</i>	
	 <i>Tentilhão-assobiador</i>		

Fonte: <<https://www.kuadro.com.br/resumos-enem-vestibulares/biologia/classificacao-e-evolucao/evolucao-biologica?id=287&topicId=6175>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Observação: Um organismo mais apto, não é necessariamente mais forte e sim o mais adaptável às características de um dado ambiente.

ATIVIDADES

Atividade 1 - Quais tipo de seleção natural existem? Escreva a ideia principal que caracteriza cada uma.

Atividade 2 - Explique a relação entre o uso exagerado de remédios e a resistência bacteriana.

Atividade 3 - Cite um exemplo de Seleção Estabilizadora diferente daquele já citado no texto.

Atividade 4 - Você acha que "o organismo mais apto é sempre o mais forte"? Justifique a sua opinião.

Atividade 5 - Por que a variabilidade entre os indivíduos é um fator importante para a seleção natural?

Referências

Exemplos de seleção natural. **Só Biologia**. Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Evolucao/evolucao18.php>>. Acesso em: 02 set. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Seleção Natural. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/selecao-natural.htm>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Seleção Natural. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/selecao-natural>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Tipos de Seleção Natural. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/tipos-selecao-natural.htm>>. Acesso em: 02 set. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ideias evolucionistas.

HABILIDADES:

(EF09CI70MG) Analisar textos históricos que descrevem o ambiente da Terra primitiva (composição de gases, radiação e reações químicas), identificando os argumentos que corroboram com a hipótese de Oparin sobre a origem da vida na Terra.

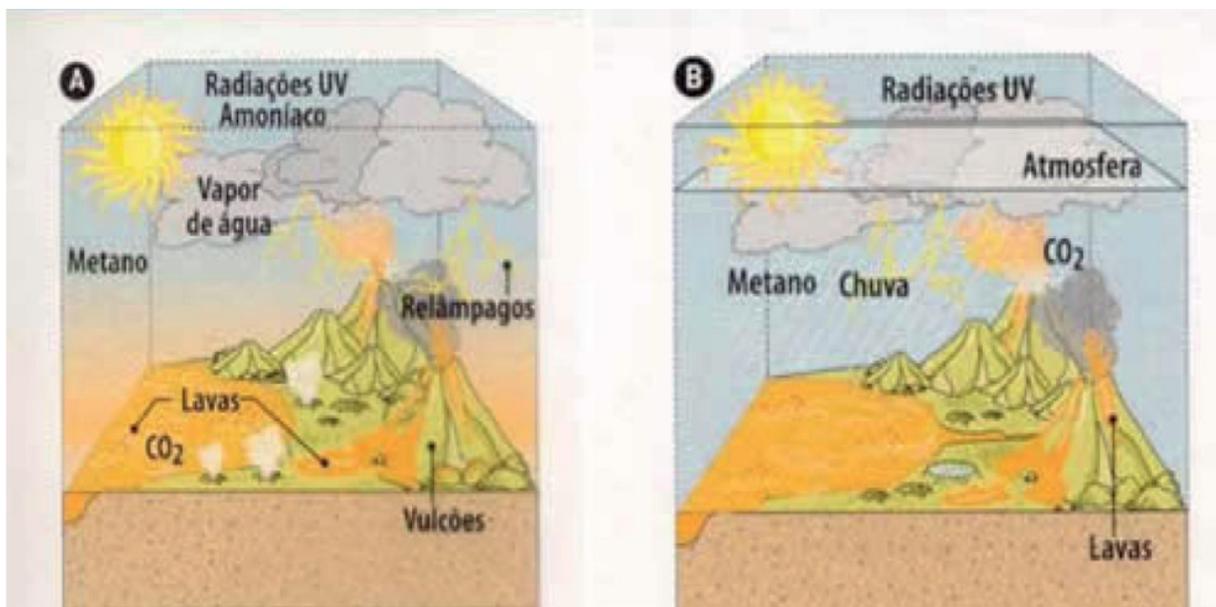
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Origem da vida na Terra.
- Terra primitiva (composição de gases, radiação e reações químicas).
- Hipótese de Oparin sobre a origem da vida na Terra.

Para explicar a **origem da vida** na Terra, tema que gera ainda hoje dúvidas, muitas hipóteses foram formuladas. Uma das mais bem aceitas foi proposta de maneira independente na década de 1920 por dois cientistas, um russo Aleksandr **Oparin** (1894-1980) e um inglês John Burdon Sanderson Haldane (1892-1964).

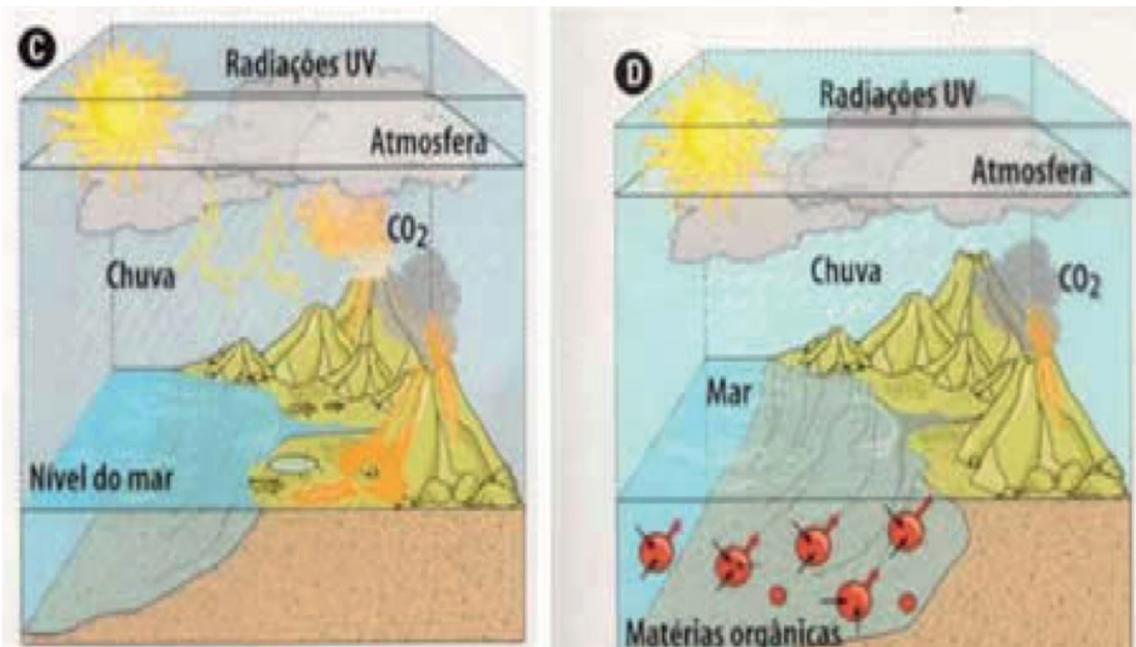
Apesar de existirem diferenças mínimas entre as hipóteses desses cientistas, ambos propuseram que os primeiros seres vivos surgiram a partir da combinação de moléculas orgânicas, como proteínas e carboidratos, que teriam se formado na atmosfera primitiva e depois nos oceanos, a partir de substâncias inorgânicas. Essa hipótese pode ser explicada da seguinte forma:

As condições da Terra antes do surgimento dos primeiros seres vivos eram muito diferentes das atuais. As erupções vulcânicas eram bem frequentes, liberando grande quantidade de gases e partículas. Esse material ficou retido pela ação da força da gravidade e passou a compor a atmosfera primitiva que era formada principalmente por metano, amônia, gás hidrogênio e vapor d'água. Não havia gás oxigênio ou ele estava presente em uma concentração muito baixa. Com o resfriamento, o vapor d'água se condensava e caía na crosta terrestre por meio de chuvas constantes que permitiram o acúmulo de água nas depressões, resultando nos mares primitivos. Nesse período, as descargas elétricas e a radiação solar eram intensas, não havia ainda a Camada de Ozônio para proteger o planeta, o que teria fornecido energia para as moléculas presentes na atmosfera se unissem, formando as primeiras moléculas orgânicas.



Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Evolucao/evolucao4.php>>. Acesso em: 02 set. 2020.

As moléculas formadas eram arrastadas pelas águas das chuvas e passavam a se acumular nos mares, que eram quentes e rasos. Esse processo, no decorrer de muitos anos, teria transformado esses locais em **"sopas nutritivas"**, ricas em matéria orgânica. Essas moléculas começaram a se unir originando compostos mais complexos denominados **coacervados** ou **protobiontes**. Esses não eram seres vivos, mas uma primitiva organização de substâncias orgânicas (macromoléculas) em um sistema semi-isolado do ambiente, com possibilidade de trocar substâncias com o meio externo, e de manter o interior mais protegido, onde inúmeras reações químicas poderiam ocorrer de modo mais controlado.



Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Evolucao/evolucao4.php>> . Acesso em: 02 set. 2020.

Não se sabe como a primeira célula surgiu, mas Oparin supôs que foi por meio da evolução dos coacervados que ao aumentarem o grau de complexidade criando organizações envoltas por uma membrana lipoprotéica, formada por lipídios e proteínas, e contendo em seu interior a molécula de ácido nucléico. Com a presença desse ácido, essas formas teriam adquirido a capacidade de reprodução e regulação das reações internas em um metabolismo primitivo. Nesse momento teriam surgido os primeiros seres vivos que eram capazes de se reproduzir originando outros semelhantes a eles.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/a-hipotese-oparin-haldane.htm#:~:text=A%20hip%C3%B3tese%20de%20Oparin%20e,que%20ainda%20intriga%20muitos%20pesquisadores>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Saiba mais:

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações.

Origem da Vida. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VASPBcNFCzs>>. Acesso em: 02 set. 2020.

Terra Primitiva. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Uv10lhga6Ec>>. Acesso em: 02 set. 2020.

ATIVIDADES

Atividade 1 - Explique, com suas palavras, o que são os coacervados.

Atividade 2 - Que possíveis efeitos a falta da Camada de Ozônio trazia à Terra?

Atividade 3 - De acordo com Oparin, como surgiram os primeiros seres vivos?

Atividade 4 - Qual é a importância dos mares primitivos para a origem da vida?

Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Origem da vida. In: BIO: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p. Capítulo n.º 7. 194-195.

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Genética**: divisão celular. Genética. In: Araribá mais ciências: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADE (S):

(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Características dos países europeus, asiáticos e da Oceania sobre as questões sociais, políticas e econômicas.

Países europeus, asiáticos e da Oceania: vida nas cidades (urbana) e no campo (rural).

Países europeus, asiáticos e da Oceania: características econômicas.

O papel dos setores primário, secundário e terciário na economia dessas regiões.

TEMA: A AGROPECUÁRIA DOS CONTINENTES EUROPEU, ASIÁTICO E DA OCEANIA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana você vai estudar sobre a agricultura e a pecuária da Europa, Ásia e Oceania, sua importância no cenário econômico e sua ocupação nos territórios. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A AGRICULTURA E A PECUÁRIA NO CONTINENTE EUROPEU

Na economia europeia, o uso intensivo de tecnologia e a contínua inovação nos processos permitem a otimização de recursos, levando à redução do número de trabalhadores no campo e a um elevado índice de produtividade.

A agricultura europeia, em geral, é produtiva por conta do desenvolvimento técnico e da intensa mecanização de seus processos. A maior parte da produção agrícola é consumida no próprio continente.

De acordo com as condições climáticas, ao longo dos séculos cada país foi se especializando na produção de determinados produtos agropecuários. Os países do sul, que dispõem de um número maior de horas de Sol ao ano, são os principais fornecedores de frutas e hortaliças, enquanto os países do centro-norte são os maiores produtores de cereais e leite. Essa especialização regional é facilitada pela boa rede comercial existente entre eles, posto que os produtores agrícolas europeus recebem subsídios da União Europeia por meio da Política Agrícola Comum (PAC).

No norte do continente, a pecuária bovina e suína recebe destaque com a produção intensiva para atender à demanda de carne e leite da população.

A pesca também é muito importante para a economia europeia. Nessa atividade, destacam-se Rússia, Noruega, Islândia, Portugal e Espanha.

A AGRICULTURA E A PECUÁRIA NO CONTINENTE ASIÁTICO

Grande parte da população da Ásia se concentra em áreas rurais, e suas atividades estão voltadas para o setor primário da economia. A agropecuária e a exploração dos recursos naturais são atividades fundamentais, sobretudo para os países em desenvolvimento do continente.

A agricultura praticada na Ásia varia em termos do tipo de cultura, do nível de tecnologia empregada e do destino da produção. Em geral, as atividades agrícolas no continente asiático são realizadas com pouca tecnologia, baixo nível de mecanização e emprego de mão de obra familiar, e a produção é destinada basicamente ao consumo interno. Vários povos praticam a agricultura de subsistência, para consumo da própria família. Porém, há países, como Japão e Israel, que empregam técnicas modernas com alta produtividade.

Em áreas tropicais, são comuns as *plantations*, propriedades agrícolas cuja produção é voltada para exportação. Resquício do colonialismo europeu, nessas propriedades agrícolas monoculturas são cultivados produtos tropicais, como café, tabaco, algodão, frutas, chá, cana-de-açúcar, entre outros.

A rizicultura ocupa grandes áreas de plantio no continente asiático. China e Índia são os dois maiores produtores mundiais de arroz, seguidos por Bangladesh e Vietnã. Os cereais são plantados em regiões mais setentrionais, como Cazaquistão, Uzbequistão e Rússia.

A pecuária na Ásia é praticada, principalmente, de forma extensiva, e a maior parte da produção é voltada para a subsistência. Os principais rebanhos são bovinos, suínos, ovinos e bufalinos.

Esse tipo de atividade é realizado em amplas extensões de terra na Ásia Central e no Oriente Médio, áreas com vegetação de baixo porte (como as estepes), utilizadas como pastagens.

A AGRICULTURA E A PECUÁRIA NA OCEANIA

A agricultura praticada predominantemente em grandes propriedades é mecanizada e utiliza técnicas modernas de plantio e cultivo. As principais áreas agrícolas concentram-se nas regiões leste, sudeste e sudoeste da Austrália, onde os climas úmidos e os solos férteis são mais favoráveis ao cultivo de cereais (especialmente trigo e milho), cana-de-açúcar, uva, banana, entre outros.

A pecuária é praticada, sobretudo, nas áreas de clima semiárido. Destacam-se os rebanhos de ovinos, caprinos e bovinos, que garantem à Austrália uma grande produção de lã, pele e carne. Em 2016, o país esteve entre os três maiores exportadores de carne bovina e ovina no *ranking* mundial.

PARA SABER MAIS – Assista aos vídeos:

“**EUROPA - Economia Agrária - Geografia | Rapidinhas 081**” disponível no endereço eletrônico <<https://www.youtube.com/watch?v=Rf3K8oSu0Po>> pelo Canal Prof Silvester Geografia, com duração de 6 minutos.

“**Geografia da Ásia| Economia da Ásia| Agricultura na Ásia I**”, disponível no endereço eletrônico <<https://www.youtube.com/watch?v=F3v6yUouAh8>> pelo Canal Geografia com JeanGrafia, com duração de 10 minutos.

“**Oceania e economia – Geografia – 9º ano – Ensino Fundamental**”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZWBWnpN-8Xw>, pelo Canal Futura, com duração de 9 minutos.

Neles você conhecerá um pouco mais sobre a agropecuária destes três continentes.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Embora a agropecuária se destaque nos países da Europa Ocidental, é na Europa Oriental que há maior percentual de mão de obra empregada nesse setor. Diante do que foi estudado sobre as “duas Europas” no PET anterior, o que explica esse fato?

ATIVIDADE 2 – Leia a manchete abaixo:

RÚSSIA VAI INUNДАР O MUNDO DE TRIGO

Terceiro maior exportador de insumos do mundo, atrás apenas da União Europeia e dos EUA, a Rússia deve consolidar a liderança mundial na exportação de trigo. O país tem potencial para colher até 128 milhões de toneladas do cereal na temporada 2017/18 (aumento de 49% nas últimas cinco safras) e inundar o mercado externo com 31,5 milhões de toneladas (aumento de 69% no período).

Disponível em: <<https://www.grupomodulo.com.br/novo/russia-vai-inundar-o-mundo-de-trigo/>>. Acesso em: 01 set. 2020.

Relacione a manchete com a frase “a Rússia é um dos celeiros do mundo”.

ATIVIDADE 3 – Escreva um breve comentário sobre a importância da Política Agrícola Comum (PAC) para os países europeus.

ATIVIDADE 4 – O sudeste asiático destaca-se como a região do planeta com a maior produção de arroz. Além do clima favorável, o sistema agrícola adotado é fundamental para se obter alta produtividade do solo. Observe a imagem e responda:



Disponível em: <<https://www.resumoescolar.com.br/geografia/a-agricultura-no-sudeste-asiatico/>>. Acesso em: 01 set. 2020.

a) Como é preservada a cultura do cultivo de arroz no sudeste asiático?

b) Quais os principais países produtores de arroz na Ásia?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADE (S):

(EF09GE10X) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Países europeus, asiáticos e da Oceania: características econômicas.

O impacto do processo de industrialização na Europa, na Ásia e na Oceania.

O papel dos setores primário, secundário e terciário na economia dessas regiões.

A importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico dos países europeus e asiáticos.

Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (cartogramas, anamorfoses, etc.).

TEMA: OS ASPECTOS INDUSTRIAIS DA EUROPA, ÁSIA E OCEANIA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana você vai estudar sobre o processo industrial da Ásia, Europa e Oceania. Você vai perceber suas desigualdades e dinamicidades. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**O PROCESSO INDUSTRIAL DA EUROPA, ÁSIA E OCEANIA****A indústria da Europa**

O continente europeu, pioneiro no desenvolvimento da indústria com a Revolução Industrial, mantém um papel de destaque mundial no setor.

Alemanha, França, Reino Unido e Itália, que abrigam os principais centros e regiões industriais do continente, também compõem o espaço mais dinâmico da economia europeia.

A Europa Oriental, embora menos desenvolvida, passa por uma reestruturação que tem contribuído para que a indústria europeia seja uma das mais desenvolvidas do mundo.

A indústria da Ásia

Nos últimos anos, o continente asiático passou por um processo de intensa industrialização, que ficou concentrado, porém, em alguns países. De modo geral, o crescimento econômico e industrial asiático ocorreu por meio de políticas de curto e médio prazos, que atraíram indústrias de outros países em combinação com altos investimentos em educação e desenvolvimento de tecnologia.

Entre os países asiáticos, o Japão figura como o mais industrializado, apresentando modernos sistemas de produção, que são referências mundiais nos setores de informática, robótica, eletroeletrônico e automobilístico.

A indústria da Coreia do Sul, embora seja mais recente, atua em diversos setores, desde automobilístico até o naval. O crescimento da indústria de alta tecnologia nesses países está diretamente ligado aos volumosos recursos investidos em universidades e institutos de pesquisa.

No Sudeste Asiático, o processo de industrialização ocorreu de maneira acelerada nas últimas décadas em Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura, Hong Kong e, mais recentemente, na Malásia, no Vietnã, na Indonésia, nas Filipinas e na Tailândia. Nesses grupos de países, os parques industriais se desenvolveram principalmente por meio da produção e da exportação em larga escala de artigos com preços altamente competitivos no mercado internacional.

A Índia também apresentou considerável crescimento industrial nas últimas décadas, sobretudo nos setores mecânico, têxtil, siderúrgico e de informática. O nível de instrução mais elevado de uma parcela da população indiana formou uma elite atuante em setores de tecnologia sofisticada, entre os quais sobressaem os de informática, microeletrônica e medicamentos.

Já a China tem apresentado um dos mais elevados índices de crescimento econômico do mundo, em boa parte em razão da mão de obra abundante e barata, da grande disponibilidade de matéria-prima e da presença de um mercado consumidor crescente. Vale ressaltar que a população vive diante das desigualdades sociais e disparidades regionais.

A indústria da Oceania

Os países da Oceania apresentam grandes contrastes e desigualdades no desenvolvimento socioeconômico, o que se reflete na diversidade de atividades econômicas observadas em cada local.

A Austrália e a Nova Zelândia apresentam um elevado grau de industrialização, desenvolvendo uma economia bastante diversificada, apoiada nos setores de indústria de base, produção de alimento, exploração de recursos minerais, principalmente carvão mineral, ouro e alumínio. O elevado grau de industrialização desses países impulsionou o desenvolvimento de uma ampla rede de infraestrutura de transporte e comunicações. Os principais parques industriais da Austrália, por exemplo, estão localizados nas regiões litorâneas, próximas aos portos, com o objetivo de facilitar a circulação de produtos destinados ao mercado exterior.

PARA SABER MAIS – Assista aos vídeos:

“**Europa: indústria**”, disponível no endereço eletrônico <<https://youtu.be/G0z5223pQzo>> pelo Canal Evolucionar, com duração de 4 minutos.

“**A economia asiática – Geografia – 9º ano – Ensino Fundamental**”, disponível no endereço eletrônico <<https://www.youtube.com/watch?v=m0rg1SCnlPY>> pelo Canal Futura, com duração de 13 minutos.

“**Oceania e economia – Geografia – 9º ano – Ensino Fundamental**”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ZWBWnpN-8Xw>> pelo Canal Futura, com duração de 9 minutos.

Neles você conhecerá um pouco mais sobre economia e indústria destes três continentes.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Observe as tabelas dos principais países da Oceania e responda as questões:

Austrália	
Agropecuária	Culturas tropicais e cereais, criação de ovinos e pecuária extensiva.
Recursos Minerais	Ferro, carvão, ouro, alumínio, urânio, cobre, chumbo, zinco, diamante, níquel, manganês, prata, petróleo e gás natural.
Indústrias	Automobilística, eletrônica, mecânica, química, siderúrgica, petroquímica, da pesca.

Nova Zelândia	
Agropecuária	Culturas de grãos e criação intensiva e extensiva de ovinos.
Recursos Minerais	Ferro, cobre, urânio e gás natural.
Indústrias	Automobilística, eletrônica, mecânica, química, têxtil e alimentícia.

a) Qual a participação do setor secundário na economia da Austrália?

b) Qual a participação do setor primário na economia da Nova Zelândia?

ATIVIDADE 2 – Observe o mapa e responda:



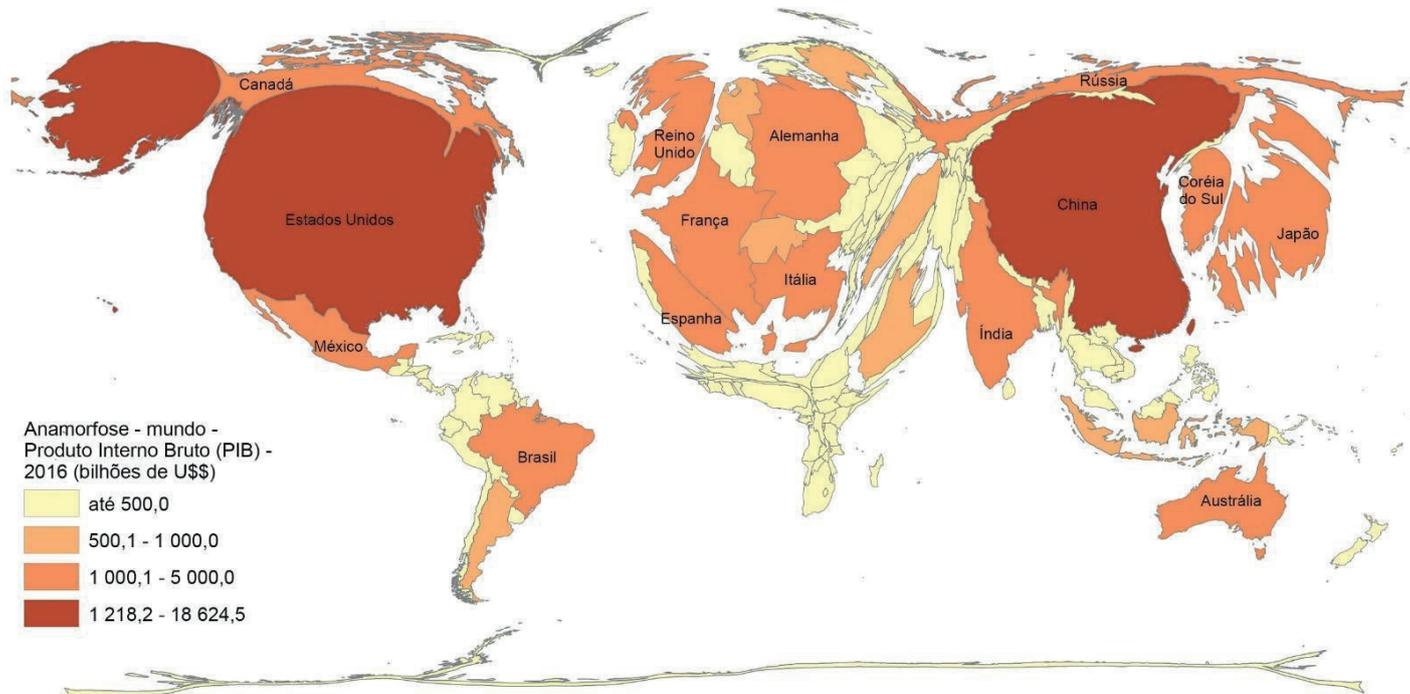
Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/geografia>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

a) O mapa se refere a qual continente?

b) De acordo com o que foi estudado, quais são os países com a indústria mais avançadas desse continente?

ATIVIDADE 3 – Reflita sobre as diferenças entre “crescimento econômico” e “desenvolvimento socioeconômico” e elabore um pequeno texto abordando o caso da China cuja população carece de melhores condições de vida, apesar de um elevado PIB.

Observe a anamorfose geográfica para responder as **ATIVIDADES 4 e 5**.



Fonte: National Accounts Main Aggregates Database, United Nations (UN). Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20815-anamorfose.html>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 – Qual o título da anamorfose e o que ela representa?

ATIVIDADE 5 – Preencha a tabela com os países em destaque em seus respectivos continentes:

Europa	
Ásia	
Oceania	

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa.

Ásia e Oceania.

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADE (S):

(EF09GE10X) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A estrutura econômica, o desenvolvimento regional da Ásia e o perfil produtivo dos Tigres Asiáticos no contexto global.

Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (cartogramas, anamorfoses, etc.).

TEMA: OS TIGRES ASIÁTICOS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro (a) estudante! Nesta semana você vai estudar sobre alguns países do Sudeste e do Leste da Ásia, além da cidade de Hong Kong que formam os Tigres Asiáticos. São economias que vêm crescendo muito a cada ano e que se transformaram em algumas das mais dinâmicas e importantes áreas produtoras de bens industriais no mundo atual. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

OS TIGRES ASIÁTICOS

Na década de 1980, Cingapura, Taiwan (Formosa), Hong Kong e Coreia do Sul receberam a denominação de **Tigres Asiáticos**.

Esses países tiveram grande desenvolvimento socioeconômico, em decorrência da forte atuação do Estado na proteção da indústria nacional, inspirado nos modelos político e econômico japonês e estadunidense. Essa proteção se concretizou na forma de pesados impostos sobre os produtos importados e na implantação de estratégias para atrair investimentos estrangeiros. Os governos desses países empenharam-se na qualificação da mão de obra, ainda que barata, no incentivo às exportações e na melhoria na distribuição de renda.

Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietnã se juntaram ao grupo a partir da década de 1990, sendo chamados de **Tigres Asiáticos de Segunda Geração** ou **Novos Tigres Asiáticos**.

Cingapura

A cidade-Estado de Cingapura foi colônia britânica até 1965, quando obteve sua independência, tornando-se membro da Comunidade Britânica das Nações.

A partir de 1980, Cingapura entrou numa fase de grande crescimento econômico, firmando-se como centro financeiro e de indústrias de alta tecnologia, atraídas de outras partes do mundo pela mão de obra barata. As principais atividades econômicas do país atualmente se concentram nos serviços portuários e bancários, no turismo e nas indústrias química e de equipamentos eletroeletrônicos.

A maioria da população de Cingapura é de origem chinesa (cerca de 74,3%). Malaios, indianos, britânicos e japoneses compõem, entre outros, as minorias do país.

O país conseguiu integrar-se aos circuitos globalizados e desenvolveu políticas internas marcadas por investimentos em inovação tecnológica, que visam atrair capitais estrangeiros. O padrão de vida da população é bastante elevado.

Hong Kong

O território chinês de Hong Kong esteve sob administração britânica desde 1842 e foi devolvido à China em 1997. De acordo com as negociações entre os dois governos, para sua reintegração ao domínio chinês, Hong Kong deverá manter a estrutura de governo autônoma e seu sistema socioeconômico por pelo menos meio século.

O relevo montanhoso e a escassez de água dificultam o desenvolvimento da agricultura em Hong Kong. A indústria é bastante diversificada e voltada para a exportação, sobretudo de bens de consumo, como roupas, relógios, calculadoras, brinquedos etc.

Hong Kong é um dos maiores centros financeiros e de serviços do mundo, concentrando grande quantidade de bancos, seguradoras e companhias de exportação e importação.

Taiwan

A presença chinesa em Taiwan data do século XIII. No século XVII, os chineses anexaram o arquipélago que, em 1887, passou a ser uma província da China. Desde essa época, o território é disputado por chineses e japoneses. Em 1949, com a revolução socialista na China continental, Taiwan tornou-se um Estado à parte, capitalista, com a influência de fugitivos do regime socialista, liderados por Chiang Kai-shek, presidente deposto da chamada China Nacionalista.

Atualmente, Taiwan vive às voltas com a questão da reunificação com a China continental. O governo taiwanês restabeleceu as comunicações marítimas com a China, liberou o comércio e o transporte de passageiros entre algumas de suas ilhas e o continente, mas recusou a proposta chinesa de “um país e dois sistemas”, ou seja, de integrar-se à China Popular mantendo seu sistema econômico capitalista.

Coreia do Sul

Por causa do relevo montanhoso do seu território, a Coreia do Sul, localizada em uma península, tem uma agricultura pouco desenvolvida, cuja produção é insuficiente para o abastecimento da população. A atividade industrial, portanto, é fundamental para a economia do país, com destaque para o setor de telecomunicações e para a produção de automóveis e eletroeletrônicos.

O desenvolvimento econômico sul-coreano decorreu do modelo econômico que tornou o país uma plataforma de exportação, como ocorreu nos demais Tigres Asiáticos. Na base desse desenvolvimento, houve uma significativa liberação do comércio externo e a diminuição dos investimentos sociais do governo.

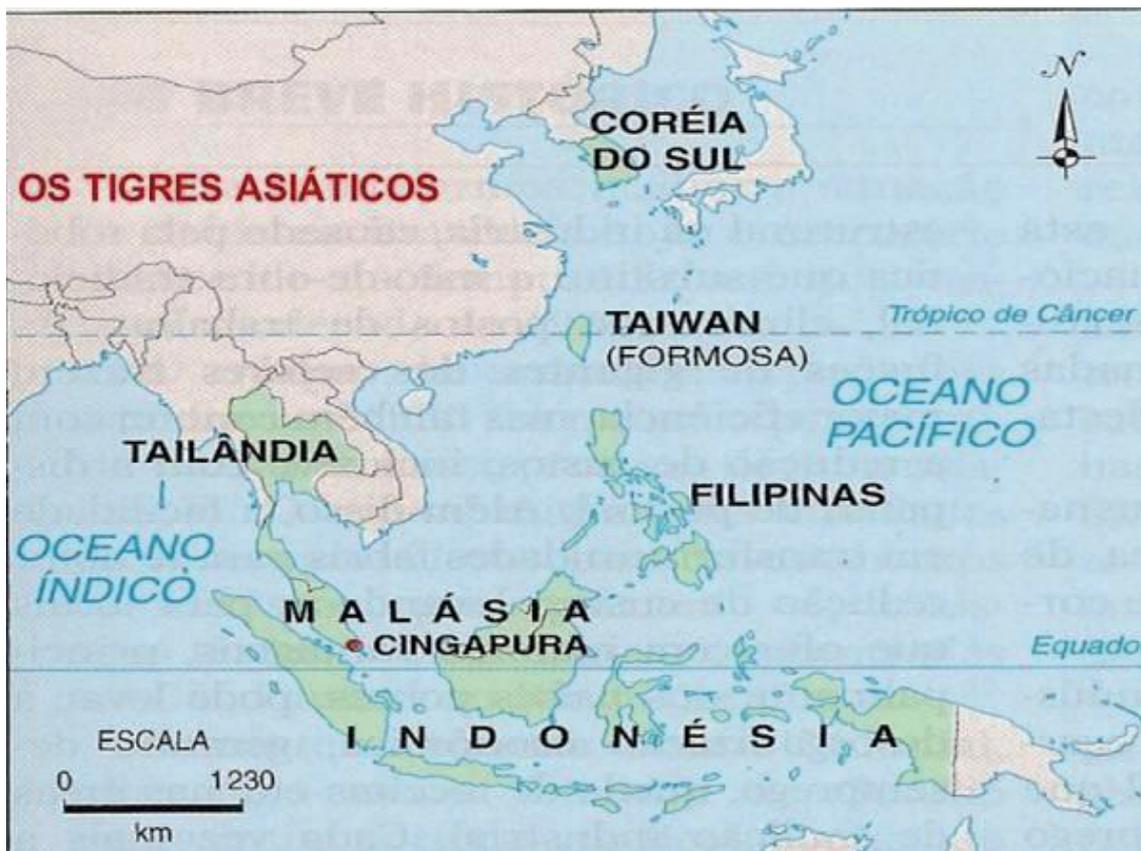
A crise econômica mundial de 1997 atingiu a Coreia do Sul intensamente, levando à liquidação de bancos e à privatização de empresas estatais. Medidas de ajuste estrutural da economia, tomadas a partir de 1998, deram resultado, apesar de seu alto custo social. Incluíram grandes investimentos em educação e em infraestrutura, principalmente a ligada ao parque de pesquisa em ciência e tecnologia. O IDH da Coreia do Sul, em 2017, foi de 0,903, considerado muito elevado (o 22º na classificação dos países). Além disso, em 2016, quase 100% da população acima de 15 anos era alfabetizada, e a média de anos de estudo da população era de 16,9 anos.

Tigres Asiáticos de Segunda Geração ou Novos Tigres Asiáticos

Os Tigres Asiáticos fizeram grandes investimentos em alguns países do Sudeste Asiático, promovendo a industrialização e alavancando o crescimento econômico. Os principais beneficiados desse processo foram Malásia, Indonésia, Vietnã, Filipinas e Tailândia.

Esse grupo de países é denominado Tigres Asiáticos de Segunda Geração ou Novos Tigres Asiáticos, pois se caracteriza pela mesma plataforma de desenvolvimento adotada pelos Tigres Asiáticos: maços investimentos externos; mão de obra barata; forte presença do Estado; facilidades fiscais para exportação; e proteção da indústria nacional com elevados impostos sobre produtos importados.

Diferentemente dos Tigres Asiáticos, o crescimento econômico não foi acompanhado de melhorias nas condições de vida da população em geral. As condições de vida melhoraram, principalmente para uma elite privilegiada, e as desigualdades sociais se mantiveram. Como todo o Sudeste Asiático, esse grupo de países apresenta elevadas taxas de analfabetismo, de mortalidade infantil e muitas pessoas vivendo em moradias precárias.



Disponível em: <<https://infoenem.com.br/o-que-sao-os-tigres-asiaticos/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

PARA SABER MAIS – Veja o vídeo **“TIGRES ASIÁTICOS | QUER QUE DESENHE | DESCOMPLICA”**, disponível no endereço eletrônico <<https://www.youtube.com/watch?v=HaFtwxpcgsl>> pelo Canal Descomplica, com duração de 5 minutos. Nele você conhecerá um pouco mais sobre esses países do continente asiático.

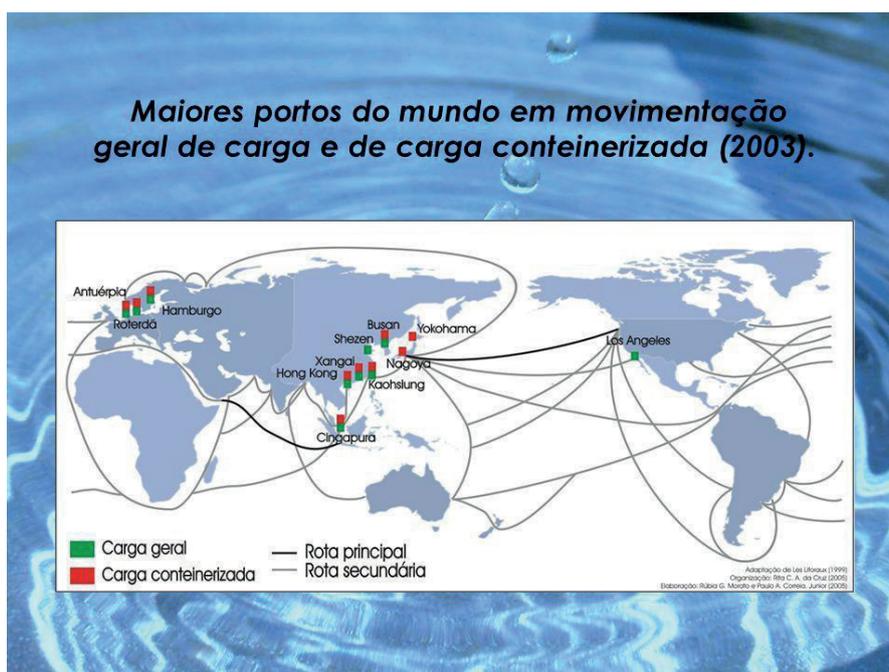
ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Descubra o Tigre Asiático descrito em cada um dos itens a seguir. Escreva no Caderno.

- A atividade industrial é de extrema importância para o país; seu relevo montanhoso impede um maior desenvolvimento da agricultura.
- O território foi alvo de muitas disputas entre chineses e japoneses até que, em 1949, tornou-se um Estado à parte, capitalista, com fugitivos do regime socialista implantado na China.
- É um dos maiores centros financeiros e de serviços do mundo. Foi devolvido à China em 1997, porém manteve sua estrutura de governo autônoma e seu sistema socioeconômico.
- Cidade-Estado membro da Comunidade Britânica das Nações. A maioria da população é de origem chinesa, mas também composta de malaios, indianos, britânicos e japoneses, formando um mosaico cultural.

ATIVIDADE 2 – Observe o mapa com os portos mais relevantes do mundo:



Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/365975/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Por que Cingapura aparece como um dos locais mais importantes na circulação comercial mundial? Se for possível, pesquise.

Observe o quadro e responda as **ATIVIDADES 3 e 4.**

Renda per capita em países selecionados (em dólares)

País	Renda per capita (1950)	Renda per capita (1980)	Renda per capita (2016)
Coreia do Sul	876	1.690	27.538
Taiwan	922	2.363	22.585
Cingapura	890	4.550	52.962
Hong Kong	2.600	5.695	43.680
Argentina	4.980	7.478	12.440
Brasil	1.680	2.190	8.649

ATIVIDADE 3 – Qual dos Tigres Asiáticos teve melhor desempenho de 1950 a 2016? Por quê?

ATIVIDADE 4 – Comparando o desempenho dos Tigres Asiáticos com o do Brasil e o da Argentina, a que conclusão é possível chegar?

ATIVIDADE 5 – O que difere os Tigres Asiáticos dos Novos Tigres Asiáticos?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADE (S):

(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Características dos países europeus, asiáticos e da Oceania sobre as questões sociais, políticas e econômicas.
Países europeus, asiáticos e da Oceania: características da população e marcas das desigualdades socio-espaciais.

TEMA: DESIGUALDADE MUNDIAL DE ACESSO AOS RECURSOS ALIMENTARES

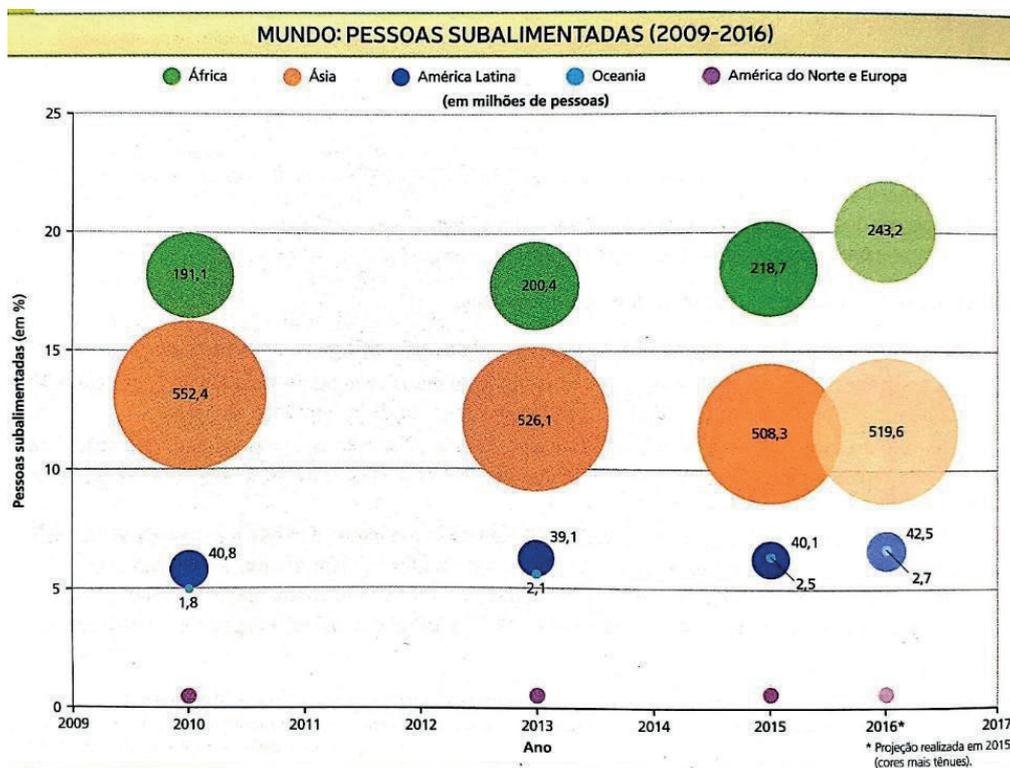
DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro (a) estudante! Nesta semana vamos abordar o problema da fome em escala mundial. Você vai conhecer as políticas de combate à fome e também pode se reconhecer como um ser atuante no mundo, que exercita a responsabilidade em transformar a realidade da desigualdade no acesso aos alimentos. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**FATORES QUE AFETAM O AUMENTO DA FOME NO MUNDO**

De acordo com a ONU, em 2017, aproximadamente 815 milhões de pessoas sofriam com insegurança alimentar, mesmo com a produção mundial de alimentos superando a demanda para cada habitante do planeta. Estima-se que, depois de um declínio constante do número de pessoas subalimentadas desde a década de 1990, os últimos anos ainda foram marcados pelo crescimento da fome, afetando 11% da população mundial.

O aumento da fome está relacionado a diversos fatores: eventos como secas e inundações, agravados por mudanças climáticas, violência, conflitos e guerras civis, e concentração da renda e da produção. Esses fatores contribuem para que o acesso aos alimentos seja concentrado em países ou grupos populacionais considerados ricos, e a fome atinja principalmente as populações mais pobres. Observe os dados do gráfico a seguir, que ilustra os números absoluto e relativo de pessoas subalimentadas no mundo ao longo da década de 2010.



Elaborado com base em dados obtidos em: FAO. O estado da segurança alimentar e da nutrição no mundo em 2017. Roma, 2017. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/a-17695e.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2020.

Agora leia o trecho do texto a seguir.

Mundo produz comida suficiente, mas fome ainda é uma realidade

Um estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) no dia 29 de abril de 2016 mostrou que a produção mundial de alimentos é suficiente para suprir a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome.

A pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas.

[...]

As políticas de combate à fome, adotadas até aproximadamente o início da década, focaram, sobretudo, na ajuda emergencial e no aumento da produção. Ou seja, acreditava-se que, para acabar com a subnutrição, bastava, primordialmente, produzir mais e levar comida a populações com fome.

Depois que as metas traçadas não foram alcançadas, organizações que lidam com o tema entenderam que era necessário criar ações permanentes e estruturais. Surgiram então dois aspectos principais.

Um trata do principal motivo: a pobreza. A comida não chega a quem precisa porque, na maioria dos casos, as pessoas não têm dinheiro para comprá-la. Seja nos países mais pobres seja nos mais ricos, pessoas têm dificuldades em conseguir alimentos por serem economicamente excluídas, e não porque têm comida suficiente.

[...]

Outro aspecto tem a ver com a forma de desenhar políticas em escala global. É a territorialidade. Isso significa que as organizações entenderam que o combate à fome tem que ser feito levando em conta questões específicas de cada lugar. Pessoas em cidades não passam fome pelos mesmos motivos que pessoas no campo.

As primeiras podem sofrer com falta de acesso a supermercados mais baratos, pois o transporte público é ineficiente, por exemplo; as outras, porque não têm acesso a grãos para plantar para sua família, ou porque os animais que criam não ganham peso. As políticas, para cada um desses casos, têm que ser diferentes: transporte público de qualidade e incentivos a redes de supermercados mais acessíveis na cidade, e distribuição de grãos e programas de educação agropecuária para a população rural.

IANDOLI, Rafael. Mundo produz comida suficiente, mas fome ainda é uma realidade. **Nexo**, 2 set. 2016. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/explicado/2016/09/02/Mundo-produz-comida-suficiente-mas-fome-ainda-%C3%A9-uma-realidade>
Acesso em: 01 set 2020.

PARA SABER MAIS – Assista ao vídeo “**O QUE É SEGURANÇA ALIMENTAR? Geografia | Rapidinhas #022**”, disponível no endereço eletrônico <<https://www.youtube.com/watch?v=1Tqe-GSPFJ0>> pelo Canal Prof Silvester Geografia, com duração de 3 minutos. Nele você conhecerá um pouco mais sobre segurança alimentar e a questão da fome em diversas partes do mundo.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

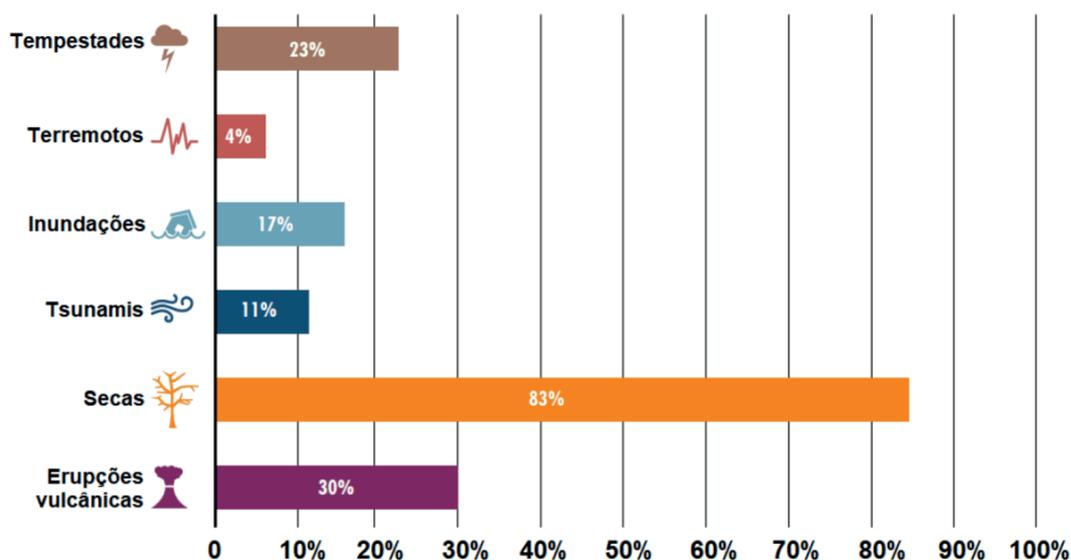
ATIVIDADE 1 – De acordo com o texto da semana, as políticas de combate à fome adotadas ao longo das últimas décadas não foram totalmente eficazes. Por quê?

ATIVIDADE 2 – De acordo com o gráfico apresentado no texto, qual é a participação dos países da Ásia, Europa e Oceania entre a população subalimentada existente no mundo?

ATIVIDADE 3 – Qual é a sua visão sobre as políticas de combate à fome no lugar onde você vive?

ATIVIDADE 4 – Observe o gráfico:

Proporção de danos e perdas da agricultura em relação às perdas totais em cada evento catastrófico (2006 - 2016)



Fonte: FAO, FIDA, UNICEF, PMA y OMS. 2018. **El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo**. Fomentando la resiliencia climática en aras de la seguridad alimentaria y la nutrición. FAO, Roma. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/i9553es/i9553es.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5235/o-mapa-da-fome>>. Acesso em: 01 set. 2020.

Elabore um pequeno texto que conecte o que foi estudado nesta semana com o gráfico acima.

REFERÊNCIAS

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais**: Geografia (manual do professor). 9º ano. São Paulo: Moderna, 2018.

PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. **Geografia espaço & interação** (manual do professor). 9º ano. São Paulo: FTD, 2018.

VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris**: Geografia (manual do professor). 9º ano. São Paulo: Ática, 2018.

Caro (a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha tido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

As questões indígena e negra e a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985).

HABILIDADE (S):

(EF09HI21X) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura no Brasil, em Minas Gerais e no Município.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Movimentos contestatórios dos indígenas e quilombolas contra a política desenvolvimentista do regime ditatorial.

TEMA: Negros e indígenas perante a brutalidade da ditadura

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Se já não bastasse o autoritarismo

A repressão das forças militares governamentais no período da ditadura civil-militar no Brasil não se limitou apenas em perseguir movimentos de contestação ao regime, quando foram perseguidos estudantes, professores, ativistas e políticos, os grupos sociais representantes dos indígenas e negros de nossa sociedade sofreram ainda mais com as ações dos donos do poder deste período.

No caso dos indígenas brasileiros, estima-se que mais de 8.000 perderam suas vidas, foram presos, torturados ou expulsos de suas terras pelas forças militares num período de 21 anos. A falta de preocupação com a diversidade cultural dos nativos ficou latente com a criação do Centro de Reeducação Indígena Krenak em Minas Gerais no ano de 1.969. Neste local, indígenas de diversas etnias, sob a acusação de crimes como alcoolismo e vadiagem, eram obrigados a realizar trabalhos braçais, sem integração e comunicação com a sociedade e com alimentação escassa. O fato é que nunca mais foram vistos e declarados desaparecidos.

Grupos criados para a defesa da vida e dos interesses indígenas foram considerados subversivos pelo governo e prontamente perseguidos pelas forças militares, com vários líderes presos, mortos ou desaparecidos. O conflito de interesses teve um episódio marcante na região entre os estados do Amazonas e Roraima, territórios dos Waimiri Atroari, massacrados para a criação de rodovias e uma hidrelétrica, um bom exemplo da desvalorização da vida humana em detrimento do interesse financeiro dos governantes militares.

O movimento negro também foi amplamente perseguido pelas forças militares da ditadura. Os afrodescendentes que demoraram séculos para conseguir sua Liberdade desde tempos coloniais, lutaram para ter sua cultura reconhecida e respeitada já na República, agora viam seus movimentos de afirmação serem amplamente reprimidos por um governo autoritário, golpista e ditatorial. Grupos culturais pela defesa dos interesses do movimento negro passaram a ser criados e reprimidos, como o Ilê Ayê de Salvador e o Movimento Negro Unificado de São Paulo.

ATIVIDADES

Atividade 1: Leia atentamente o trecho abaixo.

"[...] Eu tinha ouvido gente da **Funai** contar que, para abrir o trecho que liga Manaus a Boa Vista, os soldados tinham atirado nos Waimiri-Atroari e jogado bombas em sua floresta. Eles eram guerreiros valorosos. Não queriam que a estrada atravessasse suas terras. Atacaram os postos da Funai para que os brancos não entrassem onde eles viviam. Foi isso que deixou os militares enfurecidos. [...] Muitos foram [...] as mulheres, crianças e velhos que morreram entre nós por causa da estrada. Não foram mortos pelos soldados, é verdade. Mas foram as fumaças de epidemia trazidas pelos operários que os devoraram. [...] Esse caminho dos brancos é muito ruim! Os seres da epidemia *xawarari* vêm seguindo por ele, atrás das máquinas e dos caminhões. [...]



Terão aberto a estrada para silenciar a floresta de nossa presença? Para aqui construir suas casas, sobre os rastros das nossas? [...]"

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 306.

Fonte: Dani Kopenawa. Disponível em: <https://live.staticflickr.com/3376/3643758309_26468d9053_b.jpg>. Acesso em: 09 ago. 2020.

- a) Em 1967, foi criada a Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Elabore uma ficha caracterizando a FUNAI, considerando seus principais objetivos. Em seguida, reflita: esses objetivos estão sendo atingidos?

- b) O líder indígena Yanomami, Davi Kopenawa, denuncia a ocupação das terras indígenas pelos governos militares. Quais foram os danos provocados a esses povos?

- c) Pesquise na internet ou com seu professor: quais outros grupos indígenas foram perseguidos durante a Ditadura civil-militar no Brasil?

Atividade 2: Boa parte dos crimes cometidos contra as populações indígenas no Brasil, durante a Ditadura, só ficaram conhecidos mais tarde. A divulgação do Relatório Figueiredo (produzido em 1967, descreve crimes cometidos por grandes proprietários de terras e funcionários do Estado contra os povos indígenas) foi um marco importante na descoberta desses crimes. Entre 2011 e 2014, a Comissão Nacional da Verdade, criada para investigar os crimes cometidos durante o regime militar, trouxe outro importante relato de Davi Kopenawa:

“Eu não sabia que o governo ia fazer estradas aqui. Autoridade não avisou antes de destruir nosso meio ambiente, antes de matar nosso povo. [...] A Funai, que era pra nos proteger, não nos ajudou nem avisou dos perigos. Hoje, estamos reclamando. Só agora que está acontecendo, em 2013, que vocês vieram aqui pedir pra gente contar a história. Quero dizer: eu não quero mais morrer outra vez.”(Fonte: Relatório Nacional da Verdade. Volume 5, Texto 2. p. 234)

- a) A partir da declaração de Davi Kopenawa, pense sobre a importância de “contar essa história” de violência dirigida aos povos indígenas. Para você, qual a importância em se investigar e compreender a situação dos povos indígenas durante o período da Ditadura Civil-Militar?

- b) Em Minas Gerais, você tem notícia de grupos indígenas que sofreram durante esse período? Pesquise sobre a história das populações indígenas de Minas Gerais, durante a Ditadura Civil-Militar. Compare com as reivindicações desses grupos, atualmente.



Atividade 3: Leia atentamente o trecho abaixo:

[...] Numa manifestação ocorrida em 1978, vários grupos negros reuniram-se nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo para protestar, entre outras coisas, contra a discriminação sofrida por quatro atletas juvenis negros, expulsos do Clube de Regatas Tietê, em São Paulo, sem nenhuma justificativa. Durante esse ato público, ocorreu a unificação das várias organizações negras, nascendo assim o Movimento Negro Unificado (MNU), cujo Programa de Ação defendia: a) Desmistificação da democracia racial brasileira; b) organização política da população negra; [...] c) formação de um amplo leque de alianças na luta contra o racismo [...]; d) organização dos sindicatos e partidos políticos; e) luta pela introdução da História da África e do Negro no Brasil nos currículos escolares. [...].

Fonte: DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, v. 12, n. 23, p. 100-122, 2007.

- a) Durante a Ditadura Civil-Militar, quais foram as formas de violação enfrentadas pelas pessoas negras, em nosso país?

- b) Quais foram as formas de resistência encontradas pelo movimento negro para enfrentar as práticas racistas da Ditadura civil-militar?

- c) Quais pontos do Programa de Ação acima foram conquistados, em nosso país?

- d) O que ainda precisa ser conquistado?



UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

O processo de redemocratização.

A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).

HABILIDADE (S):

(EF09HI21X) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura no Brasil, em Minas Gerais e no Município.

(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

(EF09HI23X) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, homofobia, xenofobia, LGBTfobia entre outros.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O período democrático.

A constituição de 1988: direitos e garantias fundamentais.

TEMA: O Processo de redemocratização do Brasil

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Uma emenda, uma eleição e uma esperança

No ano de 1979 o general João Baptista Figueiredo tornava-se o quinto presidente do Regime Militar Brasileiro, assumindo em um momento que o governo enfrentava várias manifestações contrárias ao sistema, principalmente após a morte suspeita do jornalista Vladimir Herzog dentro da cela do Doi-Codi de São Paulo, da eclosão de vários movimentos de greve em todo o país, em especial no ABC Paulista e um clamor popular crescente pelo fim da repressão. Num exemplo claro de enfraquecimento do sistema repressivo, foi promulgada ainda em 1979 a Lei da Anistia, que deveria ser ampla, geral e irrestrita, perdoadando todos os crimes políticos cometidos no período militar, culminando na libertação de vários presos, permitindo a volta dos exilados mas também perdoadando os crimes cometidos pelos agentes do Estado, como tortura e assassinatos.

Ciente que seria o último presidente da ditadura, Figueiredo confirmou a realização de eleições presidenciais para o ano de 1985, encerrando assim o período de 21 anos de autoritarismo, reconduzindo o país à democracia. A única dúvida pairava na forma de realização do pleito, se ocorreria de forma indireta, onde somente representantes do Congresso tem direito a voto ou de forma direta, onde a população retorna às urnas, elegendo seu presidente.

Em 1983, o deputado Dante de Oliveira do PMDB (antigo MDB) protocolou uma emenda constitucional no Congresso, determinando a realização de eleições diretas para a eleição presidencial de 1985. A Emenda Dante de Oliveira que seria votada pelo Congresso em janeiro de 1985 incentivou uma mobilização popular em todo o país com milhares de pessoas exigindo sua aprovação. Este movimento liderado pelo Deputado Ulysses Guimarães recebeu o nome de Diretas Já, mas apesar do clamor popular, a Emenda foi rejeitada pelo plenário, determinando a realização de eleições indiretas para presidente.

O PDS (antigo ARENA) tinha o maior número de representantes no Congresso, o que garantiria facilmente a eleição do candidato do partido contra o candidato do PMDB, Tancredo Neves, então Governador de Minas Gerais. Entretanto, contrariando a lógica, uma dissidência dentro do PDS contrários ao nome de Paulo Maluf, fez com que nomes importantes do partido como José Sarney, Marco Maciel e Antônio Carlos Magalhães criassem a Frente Liberal, apoiando o candidato do PMDB, tendo Sarney formado a chapa como vice.

A campanha de Tancredo Neves, com cunho extremamente popular, fez com que o político mineiro passasse a ser considerado como a nova esperança da população brasileira no retorno à liberdade e sua vitória em 1985 consolidou este sentimento. Entretanto, na véspera da posse, Tancredo Neves foi internado no Instituto do Coração em São Paulo e faleceu sem tomar posse. José Sarney então tornava-se o primeiro presidente brasileiro pós-ditadura militar.

ATIVIDADES

Atividade 1: Por que podemos afirmar que a Lei da Anistia beneficiou torturadores e assassinos a mando do Estado?

Atividade 2: O que foi a Emenda Dante de Oliveira e qual movimento ela desencadeou?

Atividade 3: Por que podemos afirmar que o PDS perdeu uma eleição praticamente ganha em 1985?

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

O processo de redemocratização.

A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).

HABILIDADES:

(EF09HI21X) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura no Brasil, em Minas Gerais e no Município.

(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

(EF09HI23X) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, homofobia, xenofobia, LGBTfobia entre outros.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O período democrático.

A constituição de 1988: direitos e garantias fundamentais.

TEMA: O Governo Sarney

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Democracia, inflação e a Constituição Cidadã

O maranhense José Sarney assumiu a presidência do Brasil em 1985, logo após o falecimento do eleito Tancredo Neves e tem como missão imediata restaurar as instituições democráticas do país, que acabara de sair de um período de 21 anos de ditadura e repressão. Durante seu governo foi convocada a Assembléia Constituinte no ano de 1987 no intuito de substituir a legislação imposta em 1967 pelo Governo Militar. A chamada Constituição Cidadã foi promulgada em 1988, estabelecendo o sistema de governo presidencialista, instituição do direito à greve, eleições diretas para os cargos do executivo, a independência dos três poderes, uma série de medidas visando garantir os direitos das comunidades negras e indígenas e uso controlado dos poderes das Forças Armadas.

Outro grande desafio do Governo Sarney era estimular o crescimento do país num período em que quase todos os países da América Latina enfrentavam uma grave crise econômica. Para conter a inflação, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, instituiu o Plano Cruzado, alterando o nome da moeda brasileira, congelando preços e salários e dando incentivos à produção. Considerado o tremendo fracasso, com preços subindo diariamente nos supermercados, produtos começaram a ficar escassos e ao final de 1987 a inflação anual chegava aos 367%. Nos dois anos seguintes, novas tentativas de controlar a inflação com os planos Bresser e Verão fracassaram e os índices atingiram 1764% ao ano. O primeiro governo brasileiro pós ditadura foi marcado pela promulgação da Constituição Cidadã, garantindo direitos básicos à quase toda a sociedade, mas fracassou no controle inflacionário, diminuindo a renda do cidadão e aumentando a pobreza no país.

ATIVIDADES

Atividade 1: De acordo com o texto estudado e, se preciso, pergunte ao seu professor de história e explique os seguintes conceitos adotados na Constituição de 1988:

a) Explique a teoria da independência dos Três Poderes da República? Quais são eles?

b) Como funciona o sistema de governo presidencialista?

c) Por que podemos afirmar que a garantia do direito à greve representou um grande avanço em direção a cidadania?

Atividade 2: Sabemos que o governo Sarney fracassou no controle da inflação. Converse com seus pais ou responsáveis pelo sustento de sua casa sobre o que se entende por inflação atualmente e escreva um pequeno comentário sobre o que foi conversado.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.

Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.

A questão da violência contra populações marginalizadas.

O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

HABILIDADES:

(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

(EF09HI25X) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989, reconhecendo os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram essas transformações no Brasil, em Minas Gerais e no Município.

(EF09HI26X) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (de periferias, negros, indígenas, mulheres, LGBTQ, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia, tolerância e inclusão, respeito às pessoas e a desconstrução de visões estereotipadas sobre essas populações.

(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mudanças ocorridas no Brasil de 1989 aos dias atuais, em setores diversos e as eleições de 1989.

TEMA: As eleições presidenciais de 1989

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Todos às urnas!

Em 1989, pela primeira vez desde a eleição de Jânio Quadros em 1960, o cidadão brasileiro tinha o direito de ir às urnas e escolher o seu presidente. O pluripartidarismo sustentado pela Constituição de 1988 foi aplicado de forma extremamente latente, com a criação de vários partidos políticos minúsculos, lançando seus candidatos ao pleito. A Direita Conservadora buscava consolidar um nome forte nas candidaturas de Aureliano Chaves do PFL, Paulo Maluf do PDS e Ulisses Guimarães pelo PMDB, mas não conseguiu emplacar um nome forte suficiente para se tornar favorito às eleições. Uma solução em tom de desespero foi a candidatura do empresário Silvio Santos, que causou grande alvoroço a princípio, mas teve seu nome impugnado pelo TSE.

Por outro lado, a Esquerda apresentava nomes consolidados de Lula pelo PT e Leonel Brizola pelo PDT e tinham grande apego popular, despontando como grandes favoritos nas eleições de 1989. A elite conservadora, temente de ver um esquerdista no poder, decidiu concentrar o apoio no então desconhecido Fernando Collor de Mello, do PRN. Lançando uma campanha pautada num discurso de ótica moral e religiosa, se intitulava o caçador dos marajás, prometendo acabar com a corrupção na política brasileira.

Com apoio financeiro de grandes empresários e das grandes mídias, especialmente a Rede Globo, Collor cresceu na disputa e foi para o segundo turno com o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva.

Usando uma tática de propaganda em que glorificava sua juventude e boa aparência, com uma fala requintada e erudita, contrapondo com a aparência sindicalista e simplória de Lula, Collor conseguiu conquistar muitos votos apenas pela aparência. Acusações petistas acerca da edição do debate realizado pela Rede Globo às vésperas das eleições em que favoreciam amplamente o candidato Fernando Collor, tornaram-se grandes discussões nos bastidores políticos brasileiros durante anos. O fato é que Fernando Collor de Mello tornou-se o primeiro presidente eleito democraticamente por voto direto desde 1960.

ATIVIDADES

Atividade 1: De acordo com o texto, o empresário Sílvio Santos aparecia como forte candidato nas eleições presidenciais de 1989, mas sua candidatura foi impugnada pelo TSE. Em sua opinião, quais fatores fariam com que o nome de Sílvio Santos despontasse como grande candidato em 1989?

Atividade 2: De acordo com o texto, a eleição de Fernando Collor de Mello em 1989 foi favorecida por grande apoio dos empresários, da mídia e da ala conservadora da sociedade. Sua aparência jovial e requintada foi amplamente usada como propaganda política e teria angariado milhares de votos. Em sua opinião, nas eleições atuais, o cidadão brasileiro pode ser influenciado por aparências joviais ou discursos requintados na escolha dos seus candidatos? Explique sua resposta.

REFERÊNCIAS

PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018

SOUSA, Rainer Gonçalves. "Eleições de 1989"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/eleicoes-1989.htm>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Querida estudante, querido estudante! Estamos finalizando uma trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossa expectativa é que você aprenda muito com esse material que foi preparado com todo o carinho e esperamos que isso tenha acontecido. Anote suas dúvidas e questionamentos, guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse período de isolamento social passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até próxima!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégia de Leitura.
- Estratégias de Escrita.
- Estudo do léxico.
- Comunicação Intercultural.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Recursos de argumentação.
- Conectores – Linking Words.
- Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.
- Construção de identidades no mundo globalizado.

HABILIDADES:

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

ACTIVITIES

Read the text below:

Lee Xiong is a junior at Luther Burbank High School. He wrote it:

School has been *tough*. Transferring to all online learning has been the biggest *challenge* this year for me. As a student, I'd say I've usually kept up with all my work for all my classes. The biggest *change* I've seen in myself is becoming *less* focused with my school work.

Being in a physical classroom is tremendously different from learning online. In a classroom, *most* of your focus is there, *unlike* virtually, the *temptations* are REAL! Yes, self-discipline is good to learn, but when having all this *thrown* at you, you can't *blame* the student for not wanting to work... *at least* that's my opinion.

This online learning has affected me personally because during this time, I *found* myself turning in *assignments* weeks late. It wasn't because I was having *trouble*, it was because I had no motivation and energy to do them. This isn't the norm for me. *Without* a routine *schedule*, I felt lost. That makes me sound like a robot, but I think it's because it's been that way since we were so small, change this big is affecting me to the max.

This has *taught* me that online learning will not be for me in the future! Maybe for one or two classes, but *overall* I plan for my school life to be *set* in a physical classroom for the most part. *Although* this has been a challenging time for school and out in the real world, remembering to *stand tall* will get us through this together.

FERLAZZO, Larry. **What Students Are Really Thinking About Online Learning**. Disponível em: <https://blogs.edweek.org/teachers/classroom_qa_with_larry_ferlazzo/2020/05/students_thoughts_about_online_learning.html>. Acesso em 08 de set de 2020.

Vocabulary:

Tough - difícil

Challenge - desafio

change - mudança

Less - menos

Most - maioria

Unlike - ao contrário de

Temptations - tentações

Thrown - jogadas

Blame - culpar

at least - pelo menos

Found - encontrados

Assignments - avaliações

Trouble - problemas

Without - sem

Schedule - horário, cronograma

Taught - ensinado

overall - geral

Although - embora, no entanto

Stand tall - manter-se firme

1- Sobre o texto de Lee responda em Português:

a) Qual é a tese (ponto de vista) de Lee sobre as aulas online?

b) Qual o maior desafio para Lee Xiong neste ano de 2020?

c) "Without a routine schedule, I felt lost"("Sem rotina, senti-me perdido"). Porque Lee Xiong diz isso?

d) Qual a mensagem, ao final do texto, Lee Xiong deixa para nós nestes tempos de aulas online e ensino remoto?

2 - Para defender sua tese, Lee respondeu às questões abaixo para a sua professora. Ele emitiu sua opinião, argumentando sobre a questão das aulas online. Agora, é a sua vez. Defenda sua própria opinião (tese) e utilizando as mesmas questões crie seu texto sobre as aulas online. Logo abaixo você tem acesso a mais informações sobre a construção de um texto argumentativo.

Questions:	Ways to start your paragraph:
What has your online learning experience been as a student?	<i>My online experience has been...</i>
What did you like about it?	<i>In my opinion the good points are....</i>
What didn't you like about it?	<i>The boring parts of the online learning are:</i>
How does it compare with your experience as a student in a physical classroom?	<i>When I was at school... In the physical classes, I used to....</i>
In the future, if you could choose, would you want to do more online learning? If so, why? If not, why not?	<i>In the future, I want/ I don't Because my experience during online learning....</i>

PARA SABER MAIS

<<https://www.portugues.com.br/redacao/o-texto-dissertativo-argumentativo---modalidade-requisitada-concursos-vestibulares-.html>> **Ou escaneie o código abaixo com um leitor de QRcode:**

Texto Argumentativo

Texto Argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é aquele que:

- Defende um ponto de vista por meio de argumentos e, em alguns casos, propostas de solução. As principais características do texto dissertativo-argumentativo são:
- Presença de uma tese (ponto de vista) – em geral, no primeiro parágrafo do texto;
- Desenvolvimento com argumentos que comprovem a tese;
- Conclusão em forma de síntese ou com propostas de solução para os problemas discutidos no texto;

Para saber mais acesse o qr code ou o link abaixo:
<https://www.portugues.com.br/redacao/o-texto-dissertativo-argumentativo---modalidade-requisitada-concursos-vestibulares-.html>

Pesquisa realizada com jovens no Brasil sobre aulas online:
<<https://frm.org.br/solucoes-44/> <https://frm.org.br/pesquisa-e-avaliacao/>>. Acesso em 08 de set de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégia de Leitura.
- Comunicação Intercultural.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Recursos de argumentação.
- Recursos de persuasão.
- Construção de identidades no mundo globalizado.

HABILIDADES:

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR34A) Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, local e regional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

ACTIVITIES

Leia o texto abaixo, retirado do site da UNESCO, circulando as palavras que você já conhece:

"To address the profound impact the COVID-19 pandemic will have on the culture sector, UNESCO has launched a weekly "Culture & COVID-19: Impact and Response Tracker" to provide an overview of the rapidly evolving situation. It explores both the immediate impact of the health crisis and examples of how countries around the world are adapting to the situation. This is one of several initiatives by the Organization to respond to the impact of the pandemic on the cultural sector worldwide".



Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/culture-covid-19-impact-and-response-tracker>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

Vocabulary:

To address - dar resposta

Has launched - lançou

Tracker- identificar

Overview - visão geral

both - ambos

Health - saúde

Worldwide - no mundo todo

O texto acima introduz o periódico semanal que a UNESCO publicou sobre alguns setores que sofreram sérios impactos com a pandemia, e de como os países estão lidando e se adaptando às mais diversas situações.

1- Qual o objetivo da UNESCO ao publicar esse periódico?

- a) () Informar acerca da situação e impactos da Covid 19 na cultura e mostrar exemplos de como os países estão se adaptando com as diversas situações e crises durante a quarentena.
- b) () Esclarecer o motivo que levou museus e centros culturais a reabrirem.
- c) () Informar como o vírus está se espalhando no mundo.
- d) () Mostrar as diferentes manifestações culturais que ocorrem durante a pandemia.

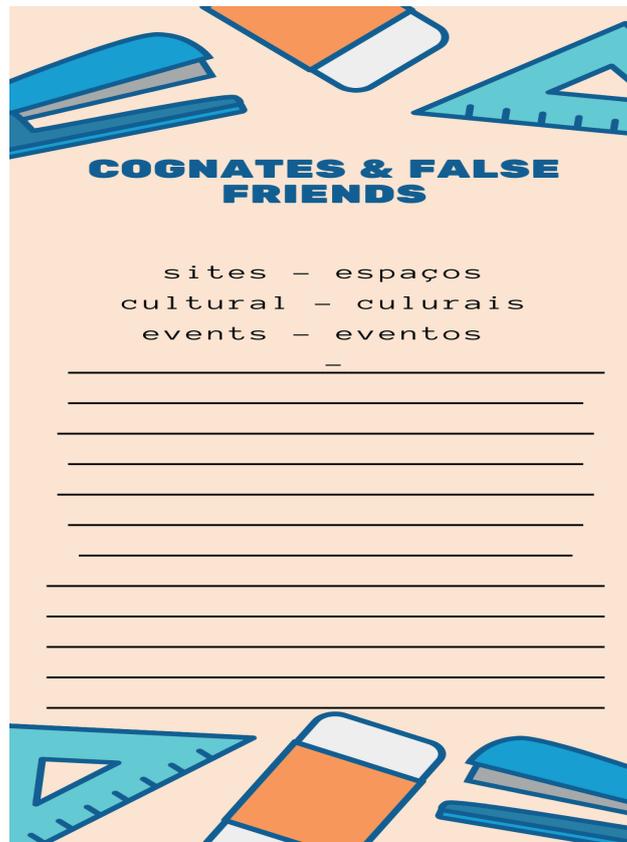
Observe agora o primeiro artigo publicado no mesmo site, que aborda a questão dos eventos culturais cancelados durante a pandemia: Se possível, escaneie o *QRcode* na primeira página desta atividade para ler o texto na íntegra:



ISSUE 1

Empty UNESCO World Heritage sites, cultural events cancelled, cultural institutions closed, community cultural practices suspended, heightened risk of looting of cultural sites and poaching at natural sites, artists unable to make ends meet and the cultural tourism sector greatly affected... The impact of the COVID-19 on the cultural sector is being felt around the world. This impact is social, economic and political – it affects the fundamental right of access to culture, the social rights of artists and creative professionals.

2- Sublinhe no texto os cognatos e falsos cognatos. Cognatos são palavras muito similares na escrita ou na pronúncia com o português. Já *False friends* ou falsos cognatos são os que nos enganam, pois são parecidos, mas têm significado diferente. Por exemplo: Push = empurre; College = faculdade. Para essa atividade, você pode fazer um quadro comparativo com as palavras em Inglês e seu significado, como no exemplo abaixo:



Palavras do quadro- exemplo:

Sites = espaços;

Cultural= culturais

Events = eventos

3- Feito isso, substitua a palavra **greatly** por um sinônimo, no trecho que fala sobre as dificuldades dos artistas e do setor cultural: "*artists unable to make ends meet and the cultural tourism sector _____ affected...*" Qual das palavras abaixo poderiam ser utilizadas?

- a) () Less
- b) () deeply
- c) () little
- d) () never

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégia de Leitura.
- Estratégias de Escrita.
- Práticas de Escrita.
- Comunicação Intercultural.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Recursos de argumentação.
- Escrita: construção da argumentação.
- Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.
- Construção de identidades no mundo globalizado.

HABILIDADES:

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR34A) Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, local e regional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

ACTIVITIES

Na Semana 2 deste PET VI, você leu parte do artigo da Unesco *Culture & Covid-19: Impact and Response Tracker*. Selecionamos mais uma edição publicada no site da Unesco.

SPECIAL ISSUE

“The COVID- 19 pandemic that continues to circulate around the globe is affecting almost every aspect of daily life, including the very human need to connect to culture. With many World Heritage sites closed, our connection to our heritage has been weakened. With concerts, theatre performances and community cultural practices interrupted or cancelled, our connection with each other has been weakened.”

Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/culture-covid-19-impact-and-response-tracker>>. Acesso em 10/09/2020.

3 - Agora que você já sabe quais eventos e locais seus familiares e amigos mais sentem falta, você irá utilizar sua criatividade para produzir um *INFOGRAPHIC*, que irá conter as informações que você coletou nas entrevistas. Use sua criatividade para essa produção, que pode ter gravuras, colagens, dados numéricos, porcentagens, gráficos e outros recursos. Observe um exemplo de Infográfico:



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégia de Leitura.
- Estratégias de Escrita.
- Prática de Escrita.
- Avaliação dos textos lidos.
- Comunicação Intercultural.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Recursos de argumentação.
- Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.
- Reflexão pós-leitura.
- Construção de identidades no mundo globalizado.

HABILIDADES

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR05MGA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadri-nhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

A música se tornou um dos nossos grandes aliados neste momento de pandemia. Independente do estilo e ritmo ela tem nos auxiliado a seguir em frente. O cantor e compositor Bono Vox, vocalista da banda U2, uma das mais famosas do mundo, lançou em março deste ano a canção “Let Your Love Be Known”, inspirada na situação dos italianos cercados pelo novo coronavírus e em homenagem a profissionais da área de saúde que lutam contra a pandemia.

1- Utilize a estratégia de leitura que você aprendeu na semana 2 do PET VI para compreender a letra:



Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/03/u2-lanca-musica-para-pessoas-em-quarentena-por-causa-do-coronavirus.shtml>>. Acesso em 10 de set. de 2020.

“Let Your Love Be Known”

Yes, there was silence
 Yes, there was no people here
 Yes, I walked through the streets of Dublin
 And no-one **near** was
 Yes, I don't know you
 No, I didn't think I didn't **care**
 You live so very **far away** from just across the square

And I can't reach but I can ring
 You can't touch but you can, you can **sing**
 Across rooftops
 Sing down the phone
Sing and promise me you won't stop
 Sing your love, be known
 Let your love be known

Yes, there is **isolation**
 You and me, we're still here
 Yes, when we open our eyes we will stare down the fear

And maybe I've said the wrong thing
 Yes, I made you smile
 I guess the **longest distance** is always the last mile

And I can't reach but I can ring
 You **can't touch** but you can, you can sing
 Across rooftops
 Sing to me down the phone
 Sing and **promise** me you won't stop
 Sing and you're never **alone**

Sing as an act of **resistance**
 Sing, though your **heart** is overthrown
 Sing, when you sing there is no **distance**
 So let your love be known
 Oh, let your love be known
 Though your heart is overthrown
 Let your love be known

Vocabulary:

Near - perto

Care - cuidar

Far way - tão longe

Sing - cantar

Isolation - isolamento

Longest distant - longe

Can't touch - sem contato

Promise - prometer

Alone - sozinho

Resistance - resistência

Heart - coração

Distance - distância

2 - Como as palavras destacadas na letra da música se relacionam com o momento atual de distanciamento social? Reflita sobre a importância da música e das artes na vida das pessoas durante a quarentena. Como ela pode ajudar?

3 - Diferentes manifestações de expressão cultural foram realizadas neste período, como o teatro em casa, contação de histórias, *lives* de vários artistas, dentre outros. **Conte-nos sua experiência.** Você participou de alguma expressão cultural na sua família, comunidade ou na internet?

4 - A música acima nos conta como a arte pode nos ajudar durante tempos difíceis, como nos lembra o ditado popular: "Quem canta seus males espanta". Agora, por meio das artes deixe uma mensagem de incentivo, sugestões ou dicas de coisas que podem nos ajudar nesse momento. Você poderá fazer um desenho (no caderno ou cartaz), escrever uma poesia, uma mensagem, fazer colagem, gravar áudio cantando, cante a paz e a esperança, de preferência com uma **versão em inglês**. Compartilhe sua produção com sua família, seus amigos, sua comunidade escolar ou nas mídias sociais.

AGRADECIMENTOS:





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Processo de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR09P9) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfase na cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF69AR14P8) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos da dança contemporânea.

Adorno e composição do espaço e movimento na dança.

História da Dança.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa e História.

Dança Cênica Ocidental

Dançar, dançar, dançar... basta querer, é só começar! A dança é uma das expressões artísticas mais antigas. Na pré-história dançava-se pela vida, pela sobrevivência; o homem evoluiu e a dança obteve características sagradas, os gestos eram místicos e acompanhavam rituais. Na Grécia, a dança ajudava nas lutas e na conquista da perfeição do corpo, já na Idade Média se tornou profana, ressurgindo no Renascimento.

Dança no Renascimento (sécs. XVI e XVII)

A dança no renascimento começa a ganhar status de arte, com manuais, professores especializados e, sobretudo, pessoas que se dedicam a estudá-la.

Foi na Itália que a palavra “balletto” surgiu. Através do casamento da princesa florentina Maria de Médici com o rei da França, Henrique IV (1553-1610), este tipo de dança chegou à França. Maria de Médici (1575-1642) introduziu o “balletto” na corte francesa. Ali, a palavra se transformaria em balé e ganharia destaque como arte digna a ser praticada pela corte.

Posteriormente, na corte do rei Luís XIV (1638-1715), conhecido como Rei Sol, começavam os primeiros balés dramatizados, com coreografia, figurinos e que narravam uma história com início, meio e fim. É importante destacar que este rei usou o balé para afirmar sua figura de monarca absolutista.

Na corte do Rei-Sol, destaca-se o compositor Jean-Baptiste Lully (1632-1687), que escreveu música para as coreografias e diretor da Academia Real de Música. Saber dançar torna-se fundamental na educação dos nobres. As danças mais conhecidas eram o minueto, a gavote, a zarabanda, a allamande e a giga.

Dança no Romantismo (séc. XIX)

No século XIX, com o surgimento do movimento artístico romântico, o balé se consolida como forma de expressão artística. Com a ascensão da burguesia e a construção dos grandes teatros, o balé deixa os salões dos palácios, para se tornar um espetáculo. Também na ópera, outra manifestação artística de peso nesta época, era praticamente obrigatório incluir um número de dança. No entanto, será na corte russa que o balé alcançará o auge da criação artística. O compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), autor de obras como “O Lago dos Cisnes” e “O Quebra-nozes”, marcou a criação dos balés românticos.

Texto extraído e adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-danca/>. Acesso: 26 ago. 2020.

Como você pôde perceber, para a dança ganhar status de Arte foi necessário a transformação da sociedade. Desse modo, a Dança não fica mais restrita ao convívio social, as celebrações, festas para as divindades; a dança deixa de ocupar apenas a vida social e ritual das pessoas para ser apreciada e desenvolvida de maneira profissional, no qual as pessoas (que são público) saem de suas casas para assistir. Portanto, começa-se a diferenciar o público dos artistas.

Desse modo, vários elementos técnicos são desenvolvidos para essa dança cênica acontecer: local específico para as apresentações acontecerem. O teatro é o lugar apropriado o público tenha melhor condições de acompanhar e assistir aos espetáculos de dança. Nesse sentido, os modelos de **Teatro Grego**, com arquibancada, são retomados e dão lugar aos chamados teatros de **palco Italianos**. Palco italiano é aquele onde os espectadores assistem à representação pela frente. Este palco tem uma cortina que é fechada para mudança de cenários, intervalos ou final da apresentação. Este tipo de palco é separado da plateia pelo fosso da orquestra (onde ficam os músicos para tocar as músicas que serão dançadas ou encenadas).



Figura 1: Teatro de Epidauro, Grécia
Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



Figura 2: Teatro Opera de Paris (Paris-França)
Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

ATIVIDADES

1- O que aconteceu no período renascentista que contribuiu para a dança ganhar status de Arte?

2- Explique e contextualize a origem da palavra ballet.

3- De que maneira o balé chega a França e torna-se uma Arte importante?

4 – O que acontece com a Dança a partir do Romantismo?

5 – Quais são as principais características do palco italiano?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança e Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Partitura convencional e não convencional.
- Compositores.

HABILIDADE(S):

(EF69AR22P8) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História da Arte.

História da Dança.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua portuguesa.

Balé Clássico

A dança de um modo geral, pode levar ao ser humano a um estado de profundo prazer e relaxamento. Algumas modalidades de dança, entretanto, podem nos levar a outros mundos ou épocas distintas, além da nossa vida cotidiana. Assim, o Balé Clássico é uma dessas modalidades que encantam quem assiste, sem que se precise da linguagem verbal para ser claro e compreensível a qualquer ser humano e encantam quem dança ao despertar sentimentos profundos, ao proporcionar um contato íntimo com a arte.

O Balé Clássico é uma modalidade de dança que requer o desenvolvimento de habilidades técnicas, por meio de treinamento, pois possui um vocabulário próprio e metódico. Os fundamentos básicos do Balé Clássico consistem em: postura ereta, rotação externa dos membros inferiores (pernas), formas arredondadas dos membros superiores (braços), verticalidade corporal, disciplina, leveza, harmonia e simetria. Esta modalidade de dança baseia-se na posição das pernas virada para fora, tendo em vista, aumentar a extensão do movimento. As posições do corpo são pensadas a fim de permitir que o bailarino se mova com maior agilidade, manejo, leveza e graciosidade.

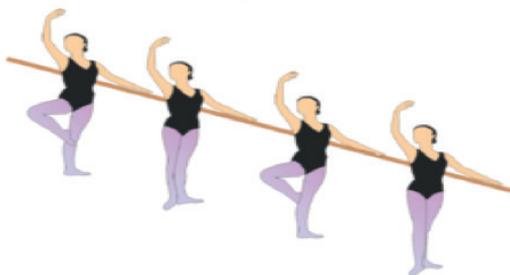


Figura 1: Posturas do balé. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

O Balé Clássico tem sua gênese nas cortes italianas renascentistas no século XVI, embora tenha se tornado mais popular nas cortes francesas. Na época esse espetáculo era muito apreciado pela nobreza. A princesa italiana Catarina de Médici, grande admiradora da dança, ao chegar à França para tornar-se rainha, fez questão de introduzir o balé nesta corte levando consigo artistas e bailarinos. O mais importante deles era o coreógrafo Baltazarini Di Belgioioso ou Balthazar de Beeaujoyeux como ficou conhecido na França. Foi este coreógrafo que transformou o balé clássico. Esses espetáculos reuniam não apenas dança, mas também poesia, canto e uma orquestra musical. Seu primeiro espetáculo de maior importância foi o "Ballet Comique de la Reine" (Balé Cômico da Rainha, em 1581, que durou aproximadamente seis horas.

No século XVIII, o Balé Clássico passou por outra grande transformação, concentrando-se mais na música e na dança. Foi também nesse período que as bailarinas começaram a se rebelar contra os vestidos que usavam, pois consideravam que os trajes limitavam os movimentos. Uma variedade de situações pode ser representada no Balé Clássico seja com tema romântico, realista ou mitológico.

Texto extraído: <https://www.infoescola.com/artes/bale-classico/>. Acesso: 26 ago. 2020.

Antes dos balés terem compositores musicais específicos para os espetáculos, as músicas eram utilizadas aleatoriamente e não combinavam com os movimentos que eram executados pelos bailarinos. Os primeiros balés eram dançados no silêncio, e quando havia alguma música era apenas para diminuir o "tédio" gerado pelo silêncio. Foi somente no período romântico que surgiu o primeiro balé que tinham uma composição musical composta especial para ser dançado: Giselle. Desse modo, tudo que é composto para favorecer a dança e o enredo do balé.



Figura 2: Cena balé Giselle. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Principais compositores de balés.

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Tchaikovsky foi um compositor romântico russo que compôs gêneros como sinfonias, concertos, óperas, ballets, para música de câmara e obras para coro para liturgias da Igreja Ortodoxa Russa. Algumas das suas obras encontram-se entre as mais populares do repertório erudito. Este foi o primeiro compositor russo a conquistar fama internacional, tendo sido maestro convidado no final da sua carreira pelos Estados Unidos e Europa.

Tchaikovsky talvez seja mais conhecidos por seus bailados, no entanto foi apenas no fim de sua carreira, com seus dois últimos balés, que seus contemporâneos passaram a apreciar suas qualidades como autor desse gênero. Abaixo os principais balés que ele compôs:

O Lago dos Cisnes (1875–1876): Op. 20. O primeiro ballet de Tchaikovsky foi encenado pela primeira vez (com algumas omissões) no Teatro Bolshoi em Moscou em 1877.

A Bela Adormecida (1888–1889): Op. 66. Considerado um de seus melhores trabalhos. Encenado pela primeira vez em 1890 no Teatro Mariinsky em São Petersburgo.

O Quebra Nozes (1891–1892): Op. 71. Tchaikovsky não ficou muito satisfeito com esta obra, seu último ballet.

Ludwig Aloisius Minkus

Minkus é um compositor austríaco de clássicos de ballet, um violinista virtuoso e professor de violino. Ele é conhecido como um “Compositor de balés da Teatros Imperial de São Petersburgo”, para a qual escreveu obras originais e tempos para o mestre de balé Marius Petipa e Arthur saint-Léon. Seus trabalhos mais famosos são:

The Source (com Léo Delibes, 1866).

Don Quixote (1869).

La Bayadère (1877).

Ele também escreveu passagens destina-se a ser inserido no ballet existente. Entre eles, o Grand Pas Classique, o Pas de Trois e as crianças Mazurka, escrito para a aquisição de Petipa em 1881, o ballet Paquita.

Hoje, o ballet de Minkus é um dos mais conhecidos e é interpretada por todas as companhias de ballet. Também faz parte do repertório de ballet clássico tradicional.

Léo Delibes

Clément Philibert Léo Delibes nasceu em Saint-Germain-du-Val, agora parte da França. Seu pai era carteiro, sua mãe uma talentosa música amadora e seu avô um cantor de ópera. Foi criado principalmente por sua mãe e seu tio após a morte precoce de seu pai. Em 1871, com 35 anos de idade, o compositor casou-se com Léontine Estelle Denain. Delibes morreu 20 anos depois, em 1891, e foi enterrado no Cemitério de Montmartre, Paris.

Foi um compositor francês do século XIX que compôs várias obras musicais, entre elas, a ópera Lakmé, cuja ária mais conhecida é o Dueto das Flores. Os principais balés que compôs foram:

La Source (1866).

Coppélia (1870).

Sylvia ou la Nymphé de Diane (1876).

Adolphe Adam

Adolphe Charles Adam foi um compositor e músico francês. Um compositor prolífico de óperas e balés, algumas de suas óperas foram Le postillon de Lonjumeau (1836), Le toréador (1849) e sua canção de Minuit Natal, chrétiens (1844), mais tarde definida para diferentes letras em inglês e amplamente cantado como “O Holy Night” (1847).

Adam era um professor notável, que ensinou Delibes e muitos outros compositores influentes. Seus balés mais conhecidos são:

La fille du Danube (1836).

Giselle (1841).

Le Corsaire (1856, seu último trabalho).

Fonte: Disponível em: <<https://anabotafogomaison.com.br/o-ballet-e-seus-grandes-compositores-2/>>. Acesso em: 26 ago. 2020.

ATIVIDADES

1- Segundo o texto, quais são os fundamentos básicos do Balé Clássico?

2- Nos primeiros balés, além da dança quais outras artes compunham os espetáculos? Marque a resposta **correta**.

- a) Circo, ópera e cinema.
- b) Fotografia, performance e vídeo-dança.
- c) poesia, canto e orquestra.
- d) opera, musical e teatro de bonecos.

3- Qual foi o primeiro espetáculo de dança de maior importância no século XVI? Marque a resposta **correta**.

- a) Balé da Madame.
- b) Balé Cômico da Rainha.
- c) Balé da Noite.
- d) Giselle.

4- Qual compositor escreveu o balé "O lago dos cisnes"? Marque a resposta **correta**.

- a) Piotr Ilitch Tchaikovsky.
- b) Ludwig Aloisius Minkus.
- c) Léo Delibes.
- d) Marius Petipa.

5- São balés composto por Adolphe Adam, **exceto**:

- a) Giselle.
- b) Le Corsarie.
- c) Coppélia.
- d) La Fille du Danube.

6- O balé A Bela Adormecida (1888-1889) foi encenado pela primeira vez no:

- a) Teatro Municipal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- b) Ópera de Paris (Paris, França).
- c) Teatro Mariinsky (São Petersburgo, Rússia).
- d) Royal Opera House (Londres, Reino Unido).

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.

Apreciação e Crítica.

HABILIDADE(S):

(EF69AR25P8) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História do Teatro.

História da Arte.

A linguagem do cinema: interpretação e pesquisa de personagens e cenas.

ÓPERA

Recebe o nome de ópera toda apresentação dramática ou então cômica nas quais a música e a poesia se completam. Tal gênero artístico pode ser apresentado com o canto acompanhado de orquestras, ou até danças em algumas ocasiões, e é executado geralmente sem diálogo falado, ou seja, o texto é todo interpretado em forma de canto. Embora o conceito e definição moderna de ópera datem de fins do século XVI, suas características de teatro dramático e musicado são muito antigas, encontrando-se, de uma ou outra forma, nas mais diversas civilizações. Conforme o caráter trágico ou cômico de seu enredo, distingue-se, respectivamente, a ópera séria e a bufa. A ópera cômica, que não tem exclusivamente traços humorísticos, recebe essa denominação por conter passagens faladas.

Naquilo que viria a ser a ópera moderna, os primeiros trechos musicais apresentados (canções, coros, danças), não tinham ainda relação com o drama representado. É em 1607, com Orfeu, de Cláudio Monteverdi, que pela primeira vez todos os elementos do gênero estão reunidos em uma obra concisa: árias, recitativos, coros e orquestra. A ópera se difunde pelas cidades de Roma, Florença e Mântua, e com a construção do Teatro São Cassiano, em Veneza, em 1637, o público aumenta e modifica o caráter desse drama musicado, cujo enredo passa a ser realista e cômico, enquanto na música o virtuosismo vocal vai cada vez assumindo mais importância.



Cena da Rainha da Noite da Ópera A flauta Mágica (ROH) Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

Apesar da relativa popularização da ópera veneziana, foi a de Nápoles que conquistou o público culto do Ocidente, afastando-se cada vez mais do drama inspirado na Antiguidade. Os napolitanos concentraram-se na representação de estados psicológicos e desenvolveram a ária, tornando a ópera uma representação de solistas. Francesco Provenzale é considerado fundador da escola napolitana, que teve Alessandro Scarlatti (1659-1726) como sua figura mais importante.

Da Itália a ópera irá expandir-se por toda a Europa. Na França, o espetáculo precisou competir com o "ballet de cour" (balé da corte). Foi por obra de um italiano, Giovanni Batista Lully, (que afrancesava seu nome para Jean Baptiste Lully) a introdução da ópera naquele país. Diretor do primeiro teatro francês especializado, a Academia Real de Música (depois Ópera de Paris), inaugurada em 1671, Lully iniciou suas atividades levando à cena peças pastorais. Mais tarde, com o libretista Phillipe Quinault, criou a tragédia em música (tragédia lírica), gênero que daria origem à ópera especificamente francesa. Baseada no drama falado, ela assimilou o estilo recitativo da ópera italiana, mas rejeitou os intermezzi (intervalos) cômicos.



Ópera Barbeiro de Sevilha. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Com Verdi e Puccini, no fim do século XIX e início do XX, a ópera atinge o máximo de sua popularidade, surgindo obras importantes nas principais línguas europeias. Logo no surgimento do registro em disco, as primeiras celebridades da nova mídia são exatamente cantores de ópera, como Enrico Caruso. Ela logo entrará em decadência, porém, com o surgimento de estilos populares vindo dos EUA, como por exemplo o jazz.

Entre as óperas mais famosas, consideram-se:

- Carmem, de Georges Bizet.
- Der Ring des Nibelungen, Der Fliegende Holländer, Tannhäuser, Lohengrin e Parsifal, de Richard Wagner.
- Nabucco, Il Trovatore, La Traviata, Rigoletto, Um Ballo in Maschera, Don Carlos, Aída, Otelo e Falstaff, de Giuseppe Verdi.
- Manon Lescaut, La Bohème, Turandot
- Tosca, de Giuseppe Puccini.
- Don Giovanni, Le Nozze di Figaro
- Die Zauberflöte (A Flauta Mágica), de Wolfgang Amadeus Mozart.
- Lucia di Lammermoor, Don Pasquale e L'Elisir d'Amore, de Gaetano Donizetti.
- O Barbeiro de Sevilha, de Gioacchino Rossini.
- Cavalleria Rusticana, de Pietro Mascagni.
- I Pagliacci, de Ruggero Leoncavallo.
- Der Freischütz, de Carl Maria von Weber
- La Gioconda, de Amilcare Ponchielli.

Referência:

Texto originalmente publicado em: <<https://www.infoescola.com/artes/operas/>>. Acesso em 26 ago. 2020.

ATIVIDADES

1- A partir da leitura do texto e seus conhecimentos, responda com suas palavras, o que é Ópera?

2- Qual a diferença da ópera trágica (seria) e a ópera cômica (bufa)?

3 – Pesquisa em dicionários e outros meios o significado de “Ária”?

4 – A ária “Figaro”, da Ópera Barbeiro de Sevilha (1813), ficou muito popular, tornando-se uma referência a se tratar de ópera. Quem é o compositor de Barbeiro de Sevilha?

- a) Carl Maria von Weber.
- b) Gioacchino Rossini.
- c) Ruggero Leoncavallo.
- d) Gioacchino Rossini.

5 – Qual a ópera escrita por Wolfgang Amadeus Mozart? Escolha a resposta **correta**.

- a) Carmen.
- b) A flauta mágica.
- c) Manon Lescaut.
- d) Tosca.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Artes Integradas.</p>
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural. • Legislações culturais.
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Cultura Material e Imaterial.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa.</p>

Obras de domínio público

Toda obra criada por alguém é protegida por direitos autorais, quando é devidamente registrada. Isso quer dizer que apenas o autor terá os direitos de uso sobre a propriedade intelectual da obra, podendo apenas este usufruir da divulgação, comercialização e etc. Porém, esse direito não dura para sempre:

“De acordo com a Lei do Direito Autoral (Lei nº 9.619/98), os direitos patrimoniais do autor são válidos durante todo seu período em vida e, após falecido, têm o prazo de 70 anos. De acordo com o Art. 41, “os direitos patrimoniais do autor perduram por setenta anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao de seu falecimento, obedecida a ordem sucessória da lei civil.”

Depois que o prazo terminar, suas obras se tornarão domínio público, podendo ser utilizadas livremente por qualquer pessoa, com a possibilidade de ser explorada economicamente sem autorização do autor”.

Fonte: <<https://blog.clubedeautores.com.br/2020/01/quando-uma-obra-vira-dominio-publico.html>>. Acesso em: 10 set. 2020.

Obras passíveis de registro de direitos autorais

- Livros, brochuras, folhetos, cartas-missivas, textos literários, artísticos ou científicos;
- Conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza;
- Obras dramáticas e dramático-musicais, com ou sem partitura;
- Obras coreográficas e pantomímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por outra forma qualquer;
- Ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
- Argumentos e roteiros cinematográficos;
- Adaptações, arranjos musicais, traduções e outras transformações de obras originárias (que não estejam no domínio público), desde que previamente autorizadas e se apresentem como criação intelectual nova; são aceitas para registro com expressa e específica autorização de seu autor (ou autores) e/ou detentores dos direitos autorais patrimoniais (cessionários);

- Coletâneas ou compilações, como seletas, compêndios, antologias, enciclopédias, dicionários, jornais, revistas, coletâneas de textos legais, de despachos, de decisões ou de pareceres administrativos, parlamentares ou judiciais, desde que, pelos critérios de seleção e organização, constituam criação intelectual;
- Composições musicais, com ou sem letra;
- Obras em quadrinhos (personagens);
- Letras e partituras musicais;
- Obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia.

Fonte: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-sao-direitos-autorais,9acecdbc74834410VgnVCM1000003b74010aR>
CRD>. Acesso em 10 set. 2020.

Bolero de Ravel (1928)

O famoso Bolero de Ravel, uma das obras musicais mais interpretadas no mundo, passou no dia 01 de maio de 2016 ao domínio público (sem direitos autorais), 88 anos depois da estreia na Ópera de Paris.



Figura1: Ravel. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Na França, os direitos autorais do famoso bolero foram protegidos durante 70 anos, a partir de 1938, ano seguinte à morte de Maurice Ravel. Levando em consideração que são adicionados oito anos para compensar os períodos das duas guerras mundiais, em 1; de maio de 2016 a famosa melodia passou ao domínio público.



Figura 2: Obra inspirou muitas coreografias, a mais famosa delas foi criada pelo francês Maurice Béjart | Foto: Philippe Huguen / AFP / CP

Inspirado em uma dança espanhola e caracterizado por um ritmo repetitivo, um crescendo, Ravel compôs a obra em 1928 e a estreia aconteceu em 22 de novembro do mesmo ano na ópera Garnier de Paris. A princípio era uma obra para balé, encomendada pela bailarina russa Ida Rubinstein, amiga e mecenas de Ravel. Depois da estreia, o Bolero foi aplaudido pela crítica e rapidamente se tornou um sucesso planetário.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/05/02/interna_diversao_arte,530003/danca-famosa-em-todo-o-mundo-bolero-de-ravel-passa-ao-dominio-publico.shtml>. Acesso em 10 set. 2020.

ATIVIDADES

1- Explique, com suas palavras, o que são direitos autorais.

2- No Brasil, quando uma obra se torna de domínio público?

3- Cite 5 obras que podem ser protegidas por direitos autorais.

4- Quando a obra Bolero de Ravel se tornou de domínio público?

5- Depois de quantos anos da estreia que o Bolero se tornou de domínio público?

6- Qual foi a inspiração de Ravel para a composição da música?

7- Quem era Ida Rubinstein e qual a relação dela com a obra? O que ela pediu a Ravel?

Caro (a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

ESPORTES.

TEMAS: Handebol, Basquete, Voleibol, Futsal, Atletismo, (Corridas e Saltos), Peteca.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

4. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida.

HABILIDADE(S):

4.1. Explicar as relações entre o esporte, SAÚDE, doping e qualidade de vida.

4.2. Conhecer os efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a SAÚDE.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

SAÚDE BUCAL E ATIVIDADE FÍSICA.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar alguns conhecimentos construídos em biologia (ciências).

Tema: A Saúde Bucal e a Prática de Esportes*

*Elaboração: Jacqueline Silva Santos. Referência Técnica da Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (CSB/DATE/SRAS/SES-MG). Texto elaborado para o PET 6-8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Belo Horizonte, 10 set. 2020.

A boca é um órgão que, além de importante para a alimentação, está ligado fundamentalmente ao processo de socialização. Através da boca nos relacionamos com as pessoas e com o mundo, utilizando a fala, a aparência, o beijo, o prazer de saborear os alimentos e o sorriso.

Problemas bucais podem causar dor, infecção, dificuldade em falar ou mastigar, limites na alimentação, ausência na escola e aparência ruim, problemas esses que podem influenciar na saúde geral, nos estudos, no trabalho, na vida social e na qualidade de vida. A falta de acesso aos meios para manter a saúde bucal pode significar um processo de exclusão social.

A saúde bucal é um componente indissociável e integrante da saúde geral. Podemos dizer que a saúde bucal compreende um estado em que a pessoa está livre de dores, desconfortos e alterações na boca, nos dentes e na face, em que as suas condições bucais não são limitações para as habilidades de falar, sorrir, saborear, mastigar, engolir, se relacionar com as pessoas e transmitir uma variedade de emoções através de expressões faciais, com confiança e sem dor ou desconforto e sem doença do complexo craniofacial.

Põe Visão...

A saúde bucal também está relacionada com as condições socioeconômicas e culturais da população: condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde e informação. Nesse sentido, a luta pela saúde bucal está ligada à luta pela melhoria dos determinantes sociais, políticos e econômicos.

Mas há também os fatores de risco comportamentais que influenciam a saúde bucal, tais como uma dieta rica em açúcar, uso do tabaco, consumo excessivo de álcool e baixo juízo valorativo da higienização bucal.

E por falar em saúde, não resta dúvida que a prática de atividade física promove uma série de benefícios à saúde das pessoas, como o aumento da confiança do indivíduo nele mesmo e a liberação de endorfina, que é um hormônio produzido pelo nosso cérebro e que nos dá a sensação de bem estar e serenidade. E tem mais: pessoas ativas apresentam reflexos mais rápidos, maior nível de concentração e memória mais apurada e quem se exercita “pega” no sono com mais facilidade, dorme profundamente e acorda restabelecido! Olha que tudo!

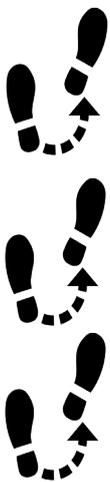
Por outro lado, a prática esportiva muitas vezes expõe as pessoas ao risco de certas situações como quedas e colisões contra objetos e pessoas, o que pode resultar em traumatismos dentários.

O traumatismo dentário apresenta um grande impacto na qualidade de vida da criança e do adolescente: limitações ao morder ou falar, comprometimento da estética, problemas psicológicos no convívio social a ponto de a criança/adolescente evitar sorrir e conversar.

A severidade dessas lesões traumáticas pode variar, desde uma simples fratura de esmalte do dente, até danos mais sérios, como nos casos de intrusões (o dente é deslocado para dentro do alvéolo dentário) e avulsões dentárias (o dente é expelido do alvéolo dentário), o que pode levar à perda do elemento dental. A maioria dos casos de traumatismos dentários afetam os incisivos centrais superiores, devido a sua posição mais anterior e proeminente no arco dental. A associação dos fatores de risco como overjet acentuado (dentes projetados para fora) e selamento labial inadequado (os lábios não se tocam quando a pessoa fecha a boca), aumentam a frequência dos traumatismos na região anterior.

É super importante avaliarmos se houve traumatismo na cabeça associado ao trauma dental.

Se ocorreu o trauma na cabeça e a pessoa estiver consciente, deve-se mantê-la em repouso e aplicar compressa fria no local do trauma, observar se há sinais de alterações neurológicas como vômitos, tonturas, dificuldade para falar e sonolência, e nesses casos deve-se acionar o serviço de emergência SAMU 192.

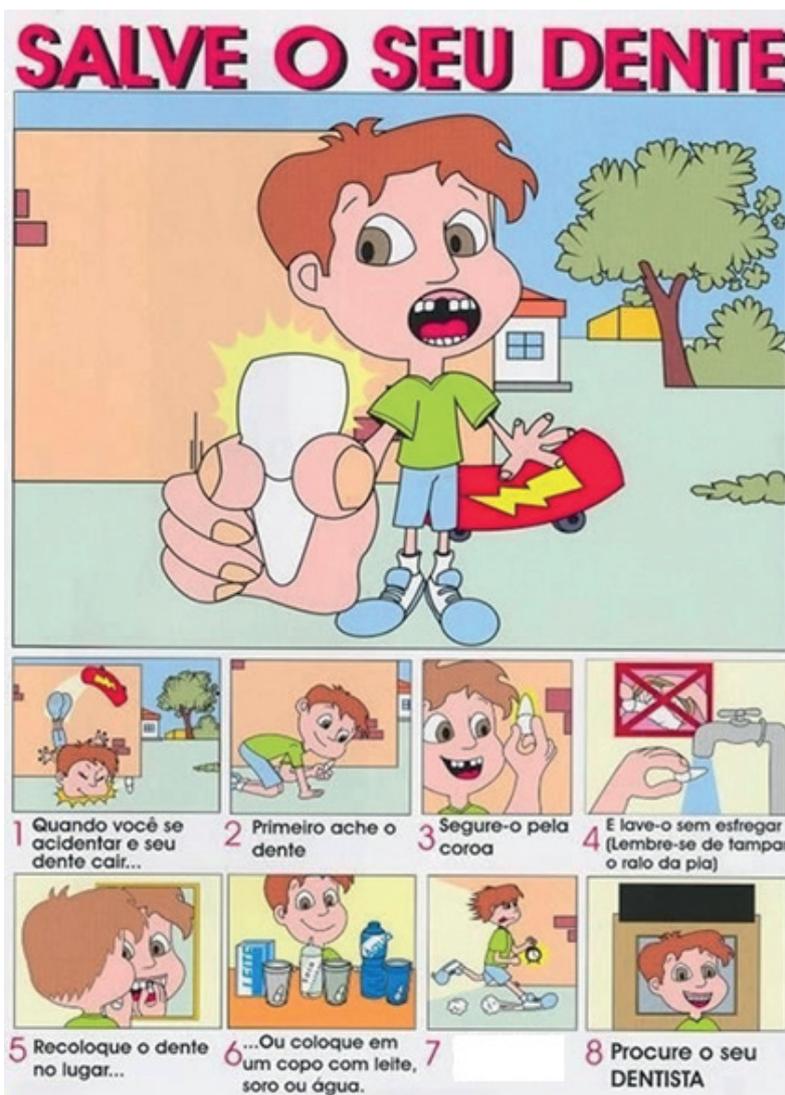


Se não ocorreu o trauma na cabeça, os seguintes passos devem ser seguidos:

1. Observar se ocorreu fratura do dente, se ocorreu intrusão ou avulsão deste;
2. Orientar a pessoa a morder um rolete de gaze (se estiver com sangramento ativo);
3. Aplicar gelo (com ajuda de um pano) no local se apresentar inchaço e/ou sangramento;
4. Tentar localizar o dente;
5. Se o dente for encontrado, segura-lo pela coroa, nunca pela raiz;
6. Colocar e manter o dente em frasco com leite (preferencialmente);
7. Quanto mais rápido ocorrer o atendimento pelo cirurgião-dentista, maior a possibilidade de êxito;
8. Verificar a vacinação contra o tétano (orientar os pais);
9. Encaminhar imediatamente ao cirurgião-dentista da Unidade de Saúde.

Se liga!

O ideal, quando um dente sai completamente da boca após uma avulsão dentária, é que a própria pessoa ou acompanhante tente reposicioná-lo e colocá-lo no lugar (reimplante) nos 10 minutos seguintes à lesão. Entretanto, na maioria das vezes esse tempo é impossível de ser obedecido, pois até que as primeiras providências sejam tomadas, esse período já passou. Nesse sentido, é importante sabermos que se o dente for colocado em um recipiente com leite, esse tempo de 10 minutos passa para seis horas e, nesse período, é possível procurar atendimento médico e/ou odontológico.



Fonte (adaptado): <https://www.crechese segura.com.br/trauma-dental-na-crianca-saiba-o-que-fazer/>. Acesso em: 24 ago. 2020

Referências

BRASIL ESCOLA. Esporte e Saúde. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/esporte-saude.htm>>. Acesso em: 10 set. 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em Saúde Bucal. Belo Horizonte, 2006.

SEMENCIO, K.A.P.; RIBEIRO, E.R.; SCUDELER, L.C.; FROZONI, M.; PRADO, M.; DE-JESUS-SOARES, A. Prevalência de injúrias dentárias e orofaciais e o conhecimento dos atletas sobre as condutas emergenciais. Rev. Bras. Odontol. vol.74, n.2. Rio de Janeiro, 2017.

TORRES, V.F.; TAPIA, L.S. Trauma dental na criança – saiba o que fazer. 2015. Disponível em: <<https://www.crechese segura.com.br/trauma-dental-na-crianca-saiba-o-que-fazer/>>. Acesso em 10 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Notícias UFMG. Dente traumatizado conservado em leite tem mais chances de recuperação, confirma pesquisa premiada da Faculdade de Odontologia. 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/online/arquivos/026078.shtml>>. Acesso em 10 set. 2020.

ATIVIDADES

Vamos refletir ...

ATIVIDADE 1:

Segundo o texto, a prática esportiva muitas vezes expõe as pessoas ao risco de certas situações como quedas e colisões contra objetos e pessoas, o que pode resultar em traumatismos dentários.

Alguns artigos científicos demonstram que a frequência da atividade física está diretamente relacionada à baixa ocorrência de periodontite (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam seus dentes).

Como podemos lidar com essas duas situações que se apresentam opostas? Pesquise.

ATIVIDADE 2: Faça uma pesquisa sobre medidas ou instrumentos de proteção que podem ser usadas para prevenir traumatismo dentários no esporte.

- a) No Boxe:
- b) No taekwondo:
- c) No skate:
- d) No Ciclismo:

ATIVIDADE 3: Faça um breve relato sobre os cuidados com os seus dentes:

- a) Quantas vezes realiza a escovação dos dentes por dia? _____
- b) Você troca a escova de dente com que frequência? _____
- c) Com qual frequência você costuma ir ao dentista? _____
- d) Na Unidade Básica de Saúde mais próximo de sua casa tem atendimento dentário? Se sim, você já fez alguma consulta? _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

ESPORTES.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).

Esportes de combate (tais como boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

Práticas Corporais, cultura e lazer.

HABILIDADE(S):

(EF89EF01P8) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF89EF02P8) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.

(EF89EF04P8) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Esportes colaborativos e individuais.

Valores e atitudes solidários, inclusivos e colaborativos como norteadores das práticas esportivas;

Esporte, cultura e lazer.

Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa.

TEMA: Esporte, diferentes de nosso cotidiano

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro (a) estudante! Nessa semana convidamos você a conhecer esportes diferentes que podem ser desenvolvidos dentro do ambiente escolar .

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural.(BNCC)

O esporte: reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios

de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. (BNCC)

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. (TUBINO, 1999)

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

“Geralmente vemos os mesmos esportes serem praticados nas aulas de educação física, isso desestimula muitos jovens que não se adaptam ao futsal, vôlei, basquete e handebol”.

No Brasil talvez por ser considerado como o “país do futebol” limitamos muitas vezes a prática do futebol e muitas vezes como alunos recusamos participar de alguns esportes sem nem mesmo experimentar.

Um dos objetivos da Educação Física Escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela (ALVES, 2003).

Observe as charges abaixo:

CHARGE 1



Fig1

CHARGE 2

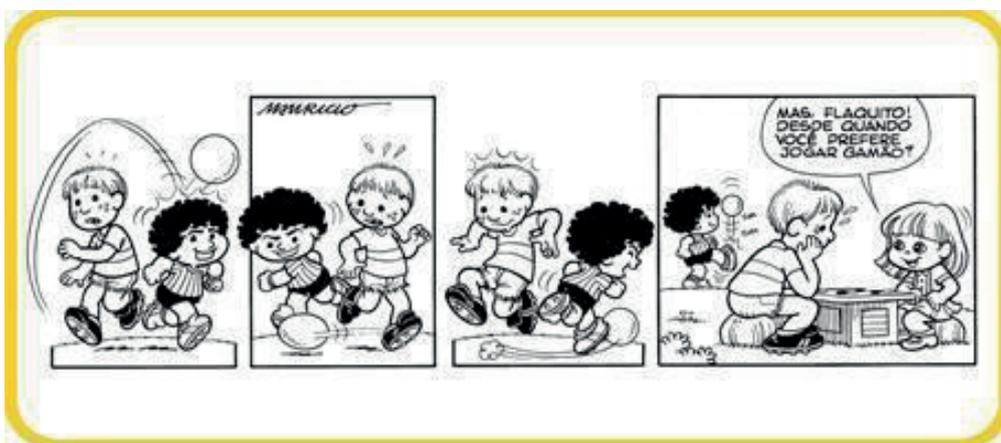


Fig2

- 1- O que as charges têm em comum em relação as aulas de educação física na prática de esportes?
- 2- Quais esportes são os mais praticados nas suas aulas de educação física?
- 3- Quais esportes diferentes você já praticou nas aulas de educação física?
- 4- Observando a charge 1 você acha correto termos um quantidade maior de aulas sobre futebol nas aulas de educação física ja que o Brasil é considerado por muitos o país do futebol? Explique sua opinião.
- 5- Qual sua atitude a um colega de classe que não sabe jogar muito bem um determinado esporte?
- 6- Será que existe exclusão aos alunos que não gostam de futebol nas aulas de educação física de sua turma?
- 7- Qual seria a alternativa para que todos os colegas de sala realizem juntos as atividades nas aulas de educação física mesmo não possuindo as mesmas habilidades que você ou que aqueles mais habilidosos?

Atividade 2- Conhecendo novos esportes



“Um jogo de todos”. É assim que o Tapembol, jogo criado no espaço escolar, de forma coletiva, é conhecido pelos seus praticantes. Isso porque facilita, por meio de suas regras, a participação efetiva de todos. O esporte criado em 2007, em Minas Gerais, pelo Profissional de Educação Física Marco Aurélio Cândido Rocha [CREF 004651-C/MG], tem o objetivo de gerar inclusão social justamente por permitir que todas as pessoas, independente de privações físicas ou idade, possam participar.

A modalidade consiste, basicamente, em dar tapas na bola trocando passes até que seja feito um gol. Seu regulamento permite até dois toques por vez, limitando em um ou dois o contato com a bola antes que ela seja passada para outro companheiro, fazendo com que cada um precise de todos.

O professor conta como foi o início de tudo.

A criação do esporte veio da percepção de Marco Aurélio ao notar a necessidade de um jogo que pudesse explorar a capacidade física das pessoas, sem que elas tivessem que ter habilidades específicas, como é necessário em outros esportes.

“A nossa primeira oportunidade se deu em Caeté, Minas Gerais, com o apoio da Secretaria de Esporte da época, bem como de alguns professores e adeptos da cidade. Em nossa Caeté também contamos com o suporte da fábrica de bolas Musa, que acreditou no esporte desde o seu primeiro contato. Hoje estamos trabalhando na quinta geração de bolas para melhor atender as escolas e o esporte.” – conta.

Fig 3

Por se tratar de um jogo onde a participação de todos é fundamental, ao limitar o número de toques individuais, todos se sentem igualmente importantes. “Aqueles que normalmente não participaram das aulas de Educação Física, passam a se sentir incluídos”.

- a) Você já ouviu falar do Tapembol? Será que este esporte poderia ser utilizado dentro de suas aulas?
- b) Com qual esporte o tapembol se parece em sua opinião?
- c) Quais características desse esporte o tornam importante para ser usado nas aulas de educação física em sua escola?

- d) O Tapembol é conhecido também como “Um jogo de todos”. Explique na sua opinião o porque desta frase.
- e) Os esportes possuem algumas classificações como visto nos pets anteriores. Em qual classificação se encaixaria o tapembol e porque?

Atividade 3

Entenda a dinâmica do esporte

- > O Tapembol é um esporte de quadra, com seis jogadores de cada lado, onde se usa uma mão aberta, dando um toque ou dois na bola, de forma alternada e sem segurar, com o objetivo de fazer o gol;
- > É praticado com uma bola própria para crianças e outra para adolescentes, no mesmo espaço utilizado para realização do futsal;
- > A quadra tem espaço delimitado de 40x20;
- > No espaço delimitado existem quatro pontos de vantagem (dois em cada linha lateral da defesa e dois no ataque);
- > Existem ainda, as expansões da área que são as laterais esquerda e direita do gol, onde o goleiro atua como jogador, podendo dar até dois toques na bola;
- > A modalidade traz ainda um espaço de vantagem de área onde a cobrança é feita por dois jogadores, somente contra o goleiro;
- > As equipes são compostas por seis participantes de cada lado: um goleiro, dois na defesa, um central, um apoio direito e um apoio esquerdo;
- > O goleiro é o principal defensor da área e articulador de jogadas.

Fig 4

Observando que o tapembol é um esporte criado por um professor de educação física em minas gerais possuindo sendo um jogo simples e inclusive a partir de uma brincadeira tente usar sua criatividade e quem sabe criar um esporte novo. Pensando na realidade de sua escola, crie um esporte ou um jogo novo para ser realizado dentro da escolar colocando algumas regras e ideias. E aí, você é capaz?



Vamos praticar ?

Materiais : 1 bola que quique
1 balde

Com a mão espalmada (com a palma para cima), tente acertar a bola dentro do balde de forma direta sem que esta quique no chão.

Realizar a mesma tarefa acima porém fazer a bola dar um quique no chão antes de cair dentro do balde. Deixar a bola quicar no chão e depois dê um tapa na bola fazendo com que esta caia dentro do balde sem quicar no solo e posteriormente quicando no chão.

PARA SABER MAIS

Tapembol: <https://www.youtube.com/watch?v=He-EuLgGK_U>. Acesso em: 24 ago. 2020.
<<https://tapembol.com.br/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

REFERÊNCIAS

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte: uma enciclopédia crítica**. Coleção primeiros passos

2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, v. 3, p. 5 – 6, 2003.

Figura 1 Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/search/futebol>>. Acesso em: 24 ago.2020.

Figura 2 Disponível em: <<https://impulsohq.com/eventos/originais-ineditos-de-mauricio-de-sousa-na-exposicao-%e2%80%9ccraques-do-cartum-na-copa%e2%80%9d/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

Figura 3 Conheça o Tapembol. Revista Educação Física . Confef Cref. Num. 59. Março. 2016 . Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/4367>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

Figura 4 Conheça o Tapembol. Revista Educação Física . Confef Cref. Num. 59. Março. 2016 . Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/4367>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017

ROCHA,Marco.A.C.Manual de Iniciação . Ensinando a ensinar. Caeté,Minas Gerais, Março, 2018. Disponível em: <<https://tapembol.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Tapembol-Manual-de-Inicia%C3%A7%C3%A3o-MAR%C3%870-2018.pdf>>. Acesso em:24 ago. 2020.

EIXO TEMÁTICO:

Lutas.

TÓPICO:

Lutas do mundo: Judô.

HABILIDADE(S):

(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.

(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.

(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Contextualização histórica do Judô.

Princípios do Judô.

Código moral.

Regras de conduta.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Matemática e Ensino religioso.

Caro(a) estudante! Nesta semana vamos dar continuidade ao estudo das lutas iniciado no pet anterior. Vamos conhecer um pouco mais sobre o Judô!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

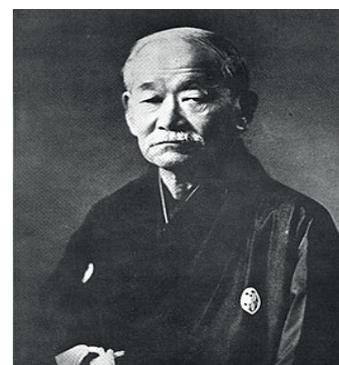
História do Judô

O Judô é uma arte marcial esportiva. Foi criado no Japão, em 1882, pelo professor Jigoro Kano. Ao criar esta arte marcial, Kano tinha como objetivo criar uma técnica de defesa pessoal, além de desenvolver o físico, espírito e mente. Esta arte marcial chegou ao Brasil no ano de 1922, em pleno período da imigração japonesa no país. O judô foi incluído nas Olimpíadas em 1972, após ter sido disputado em 1964, em Tóquio, por ser o esporte mais popular do país-sede.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jud%C3%B4>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Com seu trabalho, Jigoro Kano conseguiu criar uma modalidade que não se restringe a homens com vigor físico, se estendendo a mulheres, crianças e idosos, de qualquer altura e peso.

Disponível em: https://cbj.com.br/historia_do_judo/. Acesso em: 31 ago. 2020.



Os princípios que inspiraram Jigoro Kano quando da idealização do judô foram os três seguintes:

- Princípio da Máxima Eficiência (Seiryoku Zen'Yo).
- Princípio da Prosperidade e Benefícios Mútuos (Jita Kyoei).
- Princípio da Suavidade (Ju).

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jud%C3%B4>. Acesso em: 31 ago. 2020

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1:

a) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

Visando fortalecer o caráter filosófico da prática do judô e fazer com que os praticantes do judô crescessem como pessoas, o mestre Jigoro Kano idealizou um código moral baseado em oito princípios básicos:

- | | |
|-----------------|---|
| 1- Cortesia | () para estar no comando das suas emoções; |
| 2- Coragem | () para ser educado no trato com os outros; |
| 3- Honestidade | () para ser um bom companheiro e amigo; |
| 4- Honra | () para enfrentar as dificuldades com bravura; |
| 5- Modéstia | () para conviver harmoniosamente com os outros; |
| 6- Respeito | () para ser verdadeiro em seus pensamentos e ações; |
| 7- Autocontrole | () para não agir e pensar de maneira egoísta; |
| 8- Amizade | () para fazer o que é certo e se manter de acordo com seus princípios; |

Disponível em: https://cbj.com.br/historia_do_judo/. Acesso em: 31 ago. 2020.

b) Escolha um dos princípios acima e explique como ele pode ser aplicado nas aulas de Educação física.

ATIVIDADE 2:

O judô é uma luta com duração de até cinco minutos, praticado sobre um tatame, área que mede de 14 a 16 metros quadrados. É considerado vencedor do confronto o praticante que conseguir aplicar o ippon, objetivo do judô. Caso nenhum dos lutadores conquiste o ippon, será considerado vencedor aquele que tiver mais vantagens. Essa vantagem pode ser medida pela soma de outros golpes aplicados na tentativa de se aplicar o ippon.

Koka - Golpe caracterizado por uma queda sentada no tatame. Cada koka vale um quarto de ponto.

Yuko - Um terço de um ponto. Um yuko se realiza quando o oponente cai de lado. Também ganha Yuko se conseguir imobilizar o oponente por 10 a 14 segundos;

Wazari - Meio ponto. Dois wazari valem um ippon e termina o combate logo após o segundo wazari. Um wazari é um ippon que não foi realizado com perfeição. Também ganha wazari se conseguir imobilizar o oponente por 15 a 19 segundos;

Ippon - Ponto completo. O nocaute do judô, finaliza o combate no momento deste golpe. Um ippon realiza-se quando o oponente cai com as costas no chão, ao término de um movimento perfeito, quando é finalizado por um estrangulamento ou chave de articulação, ou quando é imobilizado por 25 segundos.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jud%C3%B4>. Acesso em: 31 agosto 2020.

Analise os quatro lutadores abaixo e diga quem venceu a luta:

Lutador 1: imobilização de 12 segundos + Wazari + queda sentado

Lutador 2: imobilização de 15 segundos + Koka

Lutador 3: imobilização de 25 segundos

Lutador 4: Yuko + Wazari

Vencedor: _____

ATIVIDADE 3: Você sabia que todo judoca:

- Tem regras de conduta a seguir;
- Deve manter o seu judogi (roupa para praticar o judô; alguns falam “judogui”) e o dojo (espaço para a prática da luta) sempre limpos e em ordem;
- Precisa saber dobrar o seu judogi e amarrar corretamente a faixa;
- Deve apresentar condições básicas de higiene pessoal;
- Precisa fazer a saudação, ao entrar no dojo, ao seu mestre e ao companheiro de treinamento;
- Quando estiver no dojo, deve manter o judogi arrumado e sentar-se descalço sobre os calcanhares ou com pernas cruzadas enquanto aguarda o treinamento;
- Não pode treinar em outro dojo sem permissão;
- Precisa se ajoelhar ordenadamente à chegada do professor e ficar atento a suas orientações;
- Não pode sair durante as aulas, apenas em casos de muita necessidade e com permissão do professor;

Baseado no que foi mostrado acima sobre os judocas, quais condutas, você aluno, deve seguir durante as aulas teóricas e práticas de Educação Física:

ATIVIDADE 4:

Há várias cores de faixas, que simbolizam a graduação do judoca. O judoca tem uma graduação e, para alcançá-la, passa por vários exames de faixa, que avaliam o seu grau de eficiência no judô. Cada faixa tem uma cor que indica o nível do judoca. A ordem de graduação em faixas é decrescente e conhecida como kyu. A partir da faixa preta, as graduações são chamadas de dan, e a ordem é crescente até o 10º dan.

Observe as imagens abaixo e responda qual a cor da faixa:

- a) 7º Kyu _____ b) 6º Dan _____
 c) 2º Dan _____ d) 4º Kyu _____
 e) Menor graduação _____ f) Maior graduação _____

KYU			
	Faixa branca 8º kyu Mukyu		Faixa cinza 7º kyu Shitikyu
	Faixa azul 6º kyu Rokyu		Faixa amarela 5º kyu Gokyu
	Faixa laranja 4º kyu Yonkyu		Faixa verde 3º kyu Sankyu
	Faixa roxa 2º kyu Nikyu		Faixa marrom 1º kyu Ikyu

Graduação	Nome	Faixa	Cor
1º dan	Shodan	Faixa preta	
2º dan	Nidan	Faixa preta	
3º dan	Sandan	Faixa preta	
4º dan	Yondan	Faixa preta	
5º dan	Godan	Faixa preta	
6º dan	Rokudan	Faixa vermelha e branca	
7º dan	Shitchidan	Faixa vermelha e branca	
8º dan	Ratchidan	Faixa vermelha e branca	
9º dan	Kyodan	Faixa vermelha	
10º dan	Judan ou Jodan	Faixa vermelha	

Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Material de apoio ao currículo do estado de São Paulo. Educação Física: ensino fundamental anos finais, vol 2. Nova edição, 2014 - 2017.

ATIVIDADE 5: VAMOS PRATICAR ...

Cair é uma constante no Judô e na vida, e reerguer-se também, o que explica o fato de a queda ser um dos aspectos mais importantes da arte marcial. Do ponto de vista técnico, é a primeira lição aprendida. É fundamental saber cair, conhecer as técnicas necessárias para evitar lesões ao ser projetado, pois só dessa maneira é possível se levantar para voltar à luta.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/dbwolfe2/judo-ukemi/>. Acesso em: 3 set. 2020.

O esquema dos movimentos para as quedas descrito no desenho acima é da direita para a esquerda, ou seja, começa de pé e termina no solo.

Experimente vivenciar as técnicas de queda do judô e conte-nos como foi:

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Brincadeiras e Jogos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Brincadeiras e Jogos.

HABILIDADE(S):

(EF89EFMGP9) Compreender e analisar a importância dos jogos e das brincadeiras ao longo da vida dos sujeitos, identificando princípios, valores e atitudes éticos e estéticos presentes nos tempos e espaços de experimentação, vivência e fruição, interpretando sua realização na comunidade, na região e no país.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Historia das regras do Xadrez.

Movimentação e regras do Xadrez.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática, história e português.



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/xD5XTjtEMWzxfauV8>
Acesso em: 3 set. 2020.

UM LANCE DE SORTE

Uma visão Filosófica e Sociológica sobre o Jogo de Xadrez

As regras do xadrez evoluíram de acordo com as mudanças sociais das diversas épocas. “Por isso deve-se falar um pouco da história do jogo”, diz Marcelo. Você pode citar os torneios realizados entre os grandes mestres capitalistas e socialistas, comuns na década de 70.

- Chaturanga - Acredita-se que o xadrez tenha origem hindu. Seu precursor seria um jogo surgido na Índia, no século VI a.C., o Chaturanga (quatro armas em sânscrito). Ele era disputado por quatro pessoas, cada uma com oito peças: o rei, o barco, o elefante e quatro soldados. A ordem das jogadas era definida por lances de dado. “Não havia rainha”, lembra Marcelo. “O que refletia a discriminação sexual vigente na época”.

- Europa - Com as invasões árabes do século X, o Chaturanga chegou à Itália e ao sul da Espanha. Na Europa, o jogo passou a ser disputado por somente duas pessoas. A moralista sociedade cristã, que condenava os jogos de azar, inibiu o uso do dado. No lugar de um dos reis, criou-se uma peça para a rainha. "Tinha ainda pouco valor, andava apenas uma casa em qualquer direção", conta Marcelo, referindo ao pequeno destaque dado à figura da mulher nesse período. O Elefante do Chaturanga original era animal inexistente na Europa. Assim deu lugar ao cavalo. O vizir transformou-se em bispo, por influência da igreja e o barco deu lugar à torre, símbolo dos castelos europeus. O roque, jogada em que o rei se protege usando a torre como anteparo, representa o refúgio dele em seu castelo.
- O poder feminino - No século XIX, a ascensão das rainhas Isabel II (Espanha) e Vitória (Inglaterra) deram força à rainha no xadrez. Hoje a peça se movimenta quantas casas quiser em qualquer direção, e é a mais ofensiva do jogo. Mas não ameaça a supremacia do rei. "Ainda somos machistas", diz Marcelo. O xeque-mate continua sendo aplicado somente sobre ele.
- O povo no poder - Outra peça que ganhou poder foi o peão. Quando chega a última linha do lado adversário, pode ser trocado por qualquer peça, exceto o rei. A jogada reflete o pensamento liberal dos séculos XVIII e XIX, segundo o qual qualquer pessoa podia subir na vida, embora jamais chegasse a rei.
- O preconceito - As cores pretas e brancas demonstram a importante influência da sociedade racista e poderosa com relação à evolução e construção das regras do jogo. "No sorteio aquele que fica com as peças brancas é quem começa o jogo". "A rainha branca não começa na casa preta".

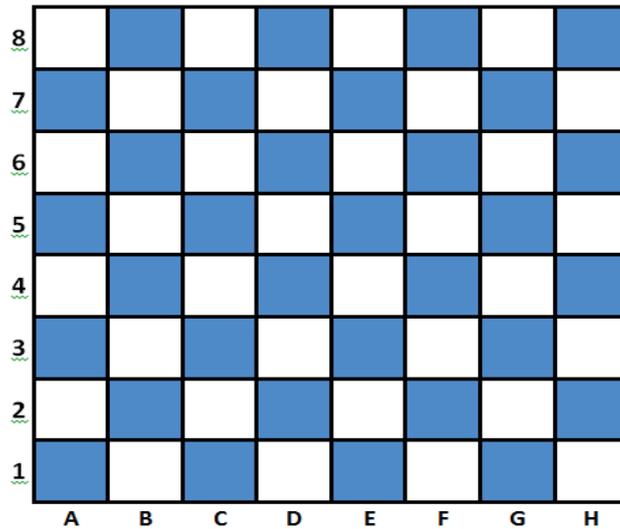
Fonte: Revista Nova Escola - maio de 1998.

ATIVIDADES

- 1-** O xadrez teve seu início com regras diferentes das dos dias atuais mas com uma complexidade tão alta quanto a dos tempos atuais. Quais as peças utilizadas na origem do xadrez?

- 2-** No texto, a última das regras se refere às cores preta e branca do xadrez, que correlaciona a uma situação latente em nossa sociedade atual: o racismo. Mas como percebido, a sociedade influenciou diretamente nas regras, realizando mudanças reais no jogo, bem como na realidade social de sua era. Dê uma sugestão de alteração da regra referente às cores no xadrez, mas atenção, a mudança deve ser funcional.

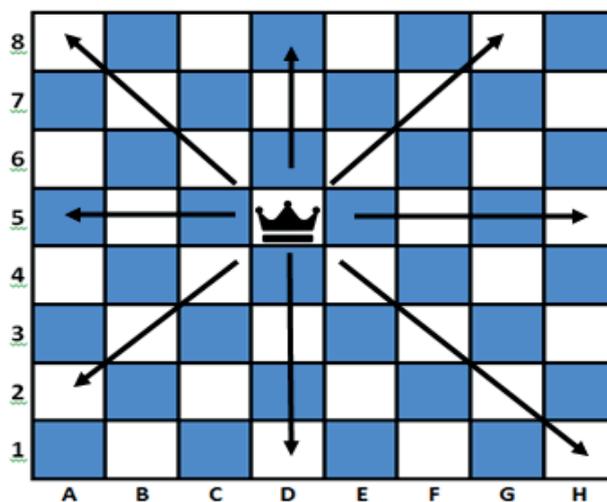
- 3 - Posicione no tabuleiro dois bispos e duas torres, indicando no tabuleiro suas possibilidades de movimento com linhas e seta, não podendo elas estarem em situação de capturar de ambas as peças.



- 4 - O xadrez é um jogo dinâmico e conhecido pelos alunos como um exercício teórico mas a verdade é que seu conhecimento deve ser extremamente prático. Nesse PET temos 2 desafios que elevarão suas habilidades no jogo.

Desafio das 7 rainhas

A rainha é uma peça de extrema importância no jogo e o manuseio perfeito dela te fará um jogador acima da média. Posicione no tabuleiro abaixo a partir de uma primeira já posicionada no tabuleiro mais 6 rainhas sem que uma tenha possibilidade de capturar a outra.

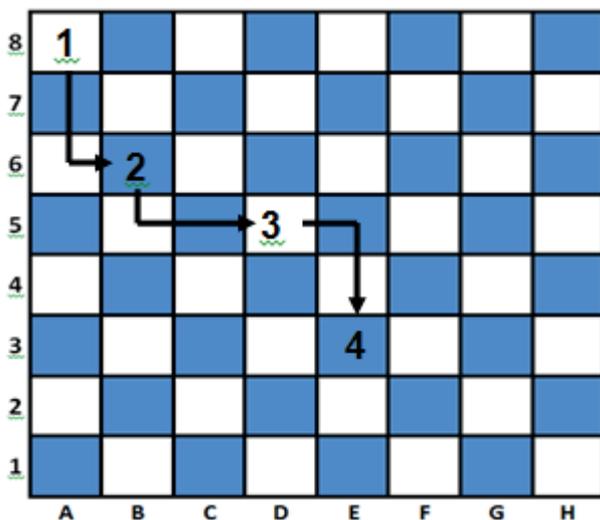


Desafio do cavalo

O Cavalo é essencial em qualquer estratégia de um bom jogador de xadrez. Nesse exercício elevaremos nossa habilidade de conduzi-lo pelo tabuleiro ao máximo.

Você deve caminhar com o cavalo pelo tabuleiro seguindo as seguintes regras:

- Enumere de forma crescente cada casa que seu cavalo passar, dando sequência ao caminho já iniciado.
- Não poderá repetir uma casa já visitada pelo seu cavalo.
- Seu cavalo deve andar seguindo as regras de movimento da peça no xadrez.
- Você completará o desafio quando seu cavalo passar pelo máximo de casas que você conseguir respeitando as regras. Lembre-se, são 64 casas, então busque o seu limite. Bom jogo!





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Vida e Morte.

HABILIDADE(S):

(EF09ER05X) Conceituar, examinar e analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

TEMA: Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas: ancestralidade, reencarnação e ressurreição.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos falar sobre os conceitos de imortalidade, analisando as diferentes ideias elaboradas nas tradições religiosas tais como: ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição. Assim, objetiva-se perceber que, diante das situações reais, as religiões sistematizaram explicações e procuraram dar um sentido à vida, tendo consciência de que é importante oferecer orientações sobre a questão da finitude humana.

O desafio de enfrentar a finitude humana: a crença na reencarnação, ancestralidade e na ressurreição

A caminhada de todos os seres vivos tem como objetivo principal garantir e preservar a vida e a sobrevivência. Mas a existência impõe limites, pois todo o processo vital se dá pela dinâmica de nascimento, desenvolvimento e morte.

Uma questão presente nas religiões trata das perguntas quanto ao futuro. Para onde vamos? O que vem depois? As respostas são variadas e o ser humano segue, criando explicações para encontrar os sentidos para a vida, tanto aqueles que são religiosos quanto os que não têm fé religiosa. **No fundo, o que se quer é enfrentar o grande desafio da morte. O ser humano, por mais que tenha fé, pensa que não é possível que todo o desejo de viver tenha um ponto final.**

Nas tradições religiosas encontram-se ensinamentos sobre a crença na reencarnação, na ressurreição e na ancestralidade. A reencarnação é a crença de que a alma ou o espírito da pessoa, após a morte, possa renascer em outro corpo. Esse processo se dá como evolução, dependendo de como o indivíduo desenvolveu sua vida anterior. O Espiritismo é um exemplo de tradição religiosa que tem essa doutrina e preconiza a prática da caridade para esse processo evolutivo.

A ancestralidade tem como característica a crença da sobrevivência dos espíritos e que eles, os antepassados que já morreram, influenciam o destino dos vivos. Tal visão está presente em tradições religiosas de povos originários da África e Polinésia, mas há traços dessa crença entre povos originários brasileiros, com seus rituais para a valorização da vitalidade e dos antepassados, que continuam protegendo a tribo.

A ressurreição é entendida como a volta à vida, do mesmo indivíduo na sua totalidade, após a morte. Está presente nas tradições religiosas do judaísmo, cristianismo e islamismo. No judaísmo, acredita-se que Deus ressuscitará os mortos para que o corpo e a alma sejam julgados. Entendem que não há divisão entre corpo e alma e que juntas praticam boas e más ações. No cristianismo, a ressurreição é como um dom gratuito de Deus. Entendem que não será uma continuação da vida terrena, mas uma transformação, uma realidade diferente, uma revolução na evolução. Já no islamismo, entende-se que Deus é o responsável pela ressurreição. No dia do juízo, o corpo e alma serão ressuscitados para serem julgados pelas suas ações, pois cada indivíduo tem sua responsabilidade perante Deus.

Essas e outras concepções oferecem respostas aos enigmas sobre a morte e a finitude humana. E elas acabam influenciando como as pessoas vivem. As pessoas que não têm fé religiosa, podem ou não valorizar a vida e o tempo que lhes resta. Muitas pessoas religiosas agem ou não de determinada forma em função da crença que têm sobre o “pós-morte”: algumas, até de religiões diferentes, acham que devem fazer caridade para não sofrerem em outra vida na terra, ou irem para um lugar de sofrimento; outras vivem temerosas pensando se haverá algum tipo de punição ou castigo, de condenação e sofrimento; se poderão sofrer mais ou menos em outra vida e lugar; se devem ou não fazer rituais para garantir proteção... Mas apesar das diferenças entre essas visões, **os seres humanos, religiosos ou não, não podem esquecer das responsabilidades que têm no mundo, na sociedade, e como devem cuidar da qualidade de vida para os viventes e para as futuras gerações. É agora, no presente que se constrói o futuro, e as nossas escolhas e atitudes garantem a sobrevivência, a dignidade de todos os seres, sejam os humanos, os animais e toda a biodiversidade.**

Fonte: Texto adaptado de: LONGEN, Mario Renato. **Redescobrimo o Universo Religioso**. Ensino Fundamental, v. 9. ano. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 15-24.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: Um dos trechos destacado em negrito no texto acima afirma: **“No fundo, o que se quer é enfrentar o grande desafio da morte. O ser humano, por mais que tenha fé, pensa que não é possível que todo o desejo de viver tenha um ponto final.”**

O que você pensa sobre essa frase? Há mesmo essa dificuldade do ser humano em aceitar que é mortal? Explique.

ATIVIDADE 2 – De acordo com o texto, responda:

Outro trecho destacado, diz: **“Essas e outras concepções oferecem respostas aos enigmas sobre a morte e a finitude humana. E elas acabam influenciando como as pessoas vivem”**.

Você considera que a forma e a maneira de viver podem ter relação com a visão que a pessoa tem sobre a morte e o “pós-morte”? Explique.

ATIVIDADE 3 - Enumere fazendo a correspondência.

1 - Reencarnação

2 - Judaísmo

3 - Ressurreição

4 - Ancestralidade

5 - Cristianismo

6 - Espiritismo

7- Islamismo

- () A doutrina tem como característica a crença na sobrevivência do espírito e que os antepassados influenciam o destino dos vivos.
- () Essa tradição religiosa considera importante a prática da caridade para o processo evolutivo do espírito.
- () Essa religião acredita que não há divisão entre corpo e alma e juntos, corpo e alma, praticam boas e más ações.
- () É a crença de que a alma ou o espírito da pessoa, após a morte, possa renascer em outro corpo.
- () É a doutrina que entende que haverá a volta à vida do mesmo indivíduo na sua totalidade.
- () Nessa religião, acredita-se que no dia do juízo, o corpo e alma serão ressuscitados para serem julgados pelas suas ações, pois cada indivíduo tem responsabilidade perante Deus.
- () A religião entende que após a morte não haverá uma continuação da vida terrena, mas uma transformação, uma realidade diferente.

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Vida e Morte.

HABILIDADE(S):

(EF09ER05X) Conceituar, examinar e analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

TEMA: Conceitos de imortalidade nas tradições religiosas: ancestralidade, reencarnação e transmigração.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos dar continuidade à discussão sobre o tema anterior, mas abordando agora a morte e o morrer. Leia o texto.

Sobre a morte e o morrer – Rubem Alves - 27/07/2009

O que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O quê e quem a define?

Já tive medo da morte. Hoje não tenho mais. O que sinto é uma enorme tristeza. Concordo com Mário Quintana: “Morrer, que me importa?(...)O diabo é deixar de viver.” A vida é tão boa! Não quero ir embora...

Eram 6h. Minha filha me acordou. Ela tinha três anos. Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara: “Papai, quando você morrer, você vai sentir saudades?”. Emudeci. Não sabia o que dizer. Ela entendeu e veio em meu socorro: “Não chore, que eu vou te abraçar...” Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.

Cecília Meireles sentia algo parecido: “E eu fico a imaginar se depois de muito navegar a algum lugar enfim se chega... O que será, talvez, até mais triste. Nem barcas, nem gaivotas. Apenas sobre humanas companhias... Com que tristeza o horizonte avisto, aproximado e sem recurso. Que pena a vida ser só isto...”

Dona Clara era uma velhinha de 95 anos, lá em Minas. Vivia uma religiosidade mansa, sem culpas ou medos. Na cama, cega, a filha lhe lia a Bíblia. De repente, ela fez um gesto, interrompendo a leitura. O que ela tinha a dizer era infinitamente mais importante. “Minha filha, sei que minha hora está chegando... Mas, que pena! A vida é tão boa...”

Mas tenho muito medo do morrer. O morrer pode vir acompanhado de dores, humilhações, aparelhos e tubos enfiados no meu corpo, contra a minha vontade, sem que eu nada possa fazer, porque já não sou mais dono de mim mesmo; solidão, ninguém tem coragem ou palavras para, de mãos dadas comigo, falar sobre a minha morte, medo de que a passagem seja demorada. Bom seria se, depois de anunciada, ela acontecesse de forma mansa e sem dores, longe dos hospitais, em meio às pessoas que se ama, em meio a visões de beleza.

[...] Há dores que fazem sentido, como as dores do parto: uma vida nova está nascendo. Mas há dores que não fazem sentido nenhum. [...]

Dizem as escrituras sagradas: "Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer". A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A "reverência pela vida" exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a "morienterapia", o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a "Pietà" de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe o morrer deixa de causar medo.

Fonte: ALVES, Rubem. A morte e o morrer. 27 jul. 2009. **Rubemalvesdois.wordpress.com**. Disponível em: <<https://rubemalvesdois.wordpress.com/2009/07/27/sobre-a-morte-e-o-morrer/>>. Acesso em: 08 set. 2020.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - Responda:

- a) Interpretando o texto, qual a razão de Rubem Alves dizer que não tem medo da morte, mas tem medo de morrer?

- b) No texto, Rubem Alves fala de Dona Clara, um diálogo dela com a filha. A partir desse diálogo, de uma pessoa de 95 anos, cega, que visão da vida dona Clara revela?

ATIVIDADE 2 - Pesquisa.

Na região (cidade, bairro, comunidade, rua ou logradouro) onde você mora há muitas situações de mortes violentas? Justifique sua resposta.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofia de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Vida e Morte.

HABILIDADE (S):

(EF09ER33MG): Investigar e analisar os conceitos de finitude humana e de transcendência geradores de sentido de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos de finitude humana e transcendência e o sentido da vida.

TEMA: Finitude humana, transcendência e o sentido da vida.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos discutir sobre “os conceitos de finitude humana e transcendência e o sentido da vida”, mas destacando o respeito à diversidade cultural e religiosa presente no meio social.

Leia o texto abaixo com atenção e faça as atividades propostas. Bom Trabalho!

O sagrado humaniza a pessoa e a sociedade

A maneira de ver o mundo e de acreditar no que é certo e errado não é igual para todos. É muito importante para a construção de um mundo melhor reconhecer, preservar e valorizar a diversidade cultural.

Nas sociedades tradicionais e indígenas cabem aos ritos a incessante tarefa de dominar ou afastar o caos e estabelecer a ordem, por meio de dramatização coletiva. Os mitos representantes do sagrado e donos dos saberes perpetuam-se. Na dramatização ritual, garante-se a sobrevivência das sociedades e das racionalidades que as ordenam e contribuem para uma identidade coletiva. Na sociedade atual também. Muitos ritos diários se tornam hábitos: a maneira como nos levantamos, os hábitos de higiene... Temos também as festas, que são formas de ritual. Visitamos as pessoas que estão doentes. Há os funerais, os casamentos, a recepção e as festas quando nasce uma criança.

Nas sociedades indígenas, tudo é visto em estreita ligação: vida humana e natureza fundem-se numa única lógica. Esta forma de ensinamento e de valorização da vida nas tradições tribais pode ser exemplificada no texto abaixo.

As gotas de chuva enchem o rio

Os índios Pataxó usam uma bela comparação para ensinar aos filhos o valor de cada pessoa na Aldeia. Cada indivíduo é comparado a uma gota de chuva que cai do céu e junta-se a outras gotas, dentro do rio.

O rio corre e leva feridade por onde passa. Ele só vai parar quando se perder no mar. Assim cada gota de chuva, sozinha, evapora, mas unida às outras torna-se rio, depois mar.

Fonte: texto adaptado: CARNIATO, Maria Inês. **Diversidade religiosa no mundo atual**, vol.8. São Paulo: Paulinas, 2010.

ATIVIDADE 1 - Nas tradições religiosas o ser humano encontra ensinamentos que o ajudam a construir um mundo melhor. Releia o texto e responda:

a) Qual a importância do rito nas sociedades tradicionais e indígenas?

b) Que ensinamentos podemos tirar do texto “As gotas de chuva enchem o rio”? Comente.

ATIVIDADE 2 – Pesquisa.

Para saber mais sobre os ritos nas tradições indígenas, procure em revistas ou na internet, se for possível, o significado de algum ritual. Por exemplo, o ritual Quarup, que é um ritual realizado entre os indígenas do Xingu.

ATIVIDADE 3 – Poesia.

a) Inspirando –se nos versos a seguir e na sua experiência de vida, escreva uma poesia sobre o valor da vida.

O meu olhar é nítido como um girassol.
Tenho o costume de andar pelas estradas
Olhando para a direita e para a esquerda,
E de vez em quando olhando para trás...
E o que vejo a cada momento
É aquilo que nunca antes eu tinha visto,
E eu sei dar por isso muito bem...
Sei ter o pasmo essencial
Que tem uma criança se, ao nascer,
Reparasse que nascera deveras...
Sinto-me nascido a cada momento
Para a eterna novidade do Mundo...
(Fernando Pessoa)

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofia de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Vida e Morte.

HABILIDADE (S):

(EF09ER33MG): Investigar e analisar os conceitos de finitude humana e de transcendência geradores de sentido de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos de finitude humana e transcendência e o sentido da vida.

TEMA: Conceitos de finitude humana e o sentido da vida.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos dar continuidade no tema finitude humana e o sentido da vida. Vamos refletir sobre os sentimentos que nos ajudam na construção de um mundo melhor e o apoio encontrado nas tradições religiosas e nas diversas situações da vida. Leia o texto e responda as questões com atenção.

A busca do sentido da vida

Existem muitas razões que nos motivam a viver. Nesse processo, todos estão em busca; talvez este seja um dos sentidos da vida: estar insatisfeito, sempre, e continuar buscando, pesquisando, questionando, criando e agindo. Assim, percebemos que cada descoberta abre inúmeros outros caminhos. Cada ponto de chegada é um ponto de partida. O que sabemos é que não estamos sozinhos nesta caminhada, na busca que nos leva ao encontro do outro. Por isso devemos respeitar e ser respeitado, construindo juntos um mundo melhor, percebendo a diversidade cultural.

Mito de Narciso

Na mitologia grega, Narciso era um jovem de extrema beleza. Quando ele nasceu, o adivinho Tirésias afirmou que viveria por muito tempo, desde que não contemplasse sua própria imagem.

A ninfa Eco, que fora privada de falar por Hera, a esposa de Zeus - o imortal deus do Olimpo - apaixonou-se pelo belo jovem. Por falar apenas as últimas sílabas das palavras, Eco não conseguia expressar o seu amor. Com isso não foi correspondida e morreu de desgosto. As demais ninfas, condoídas com o acontecido, imploraram à deusa da justiça para vingar Eco. Aconteceu, então, que Narciso, ao sentar-se ao lado de um lago, viu sua própria imagem refletida na água, da qual ficou perdidamente enamorado por causa de sua beleza. Envolveu-se tanto que se recusou a abandonar o local, onde ficou até morrer debilitado. No local nasceu uma linda flor.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Releia o texto e responda às seguintes questões:

a) Na sua opinião, qual a principal mensagem do mito de Narciso?

b) Na sua opinião, o mito de Narciso tem relação com a atualidade e nos chama a atenção de alguma coisa que está muito presente na sociedade contemporânea?

c) E quais são os critérios mais utilizados nos dias de hoje para designar o que é belo ou não?

ATIVIDADE 2 – Resolva as palavras cruzadas e descubra os dons que estão presentes na vida, e em seguida, escreva a palavra que corresponde a cada frase:

1 – Capacidade de entender as coisas, compreensão. _____

2 – Opinião de um especialista. _____

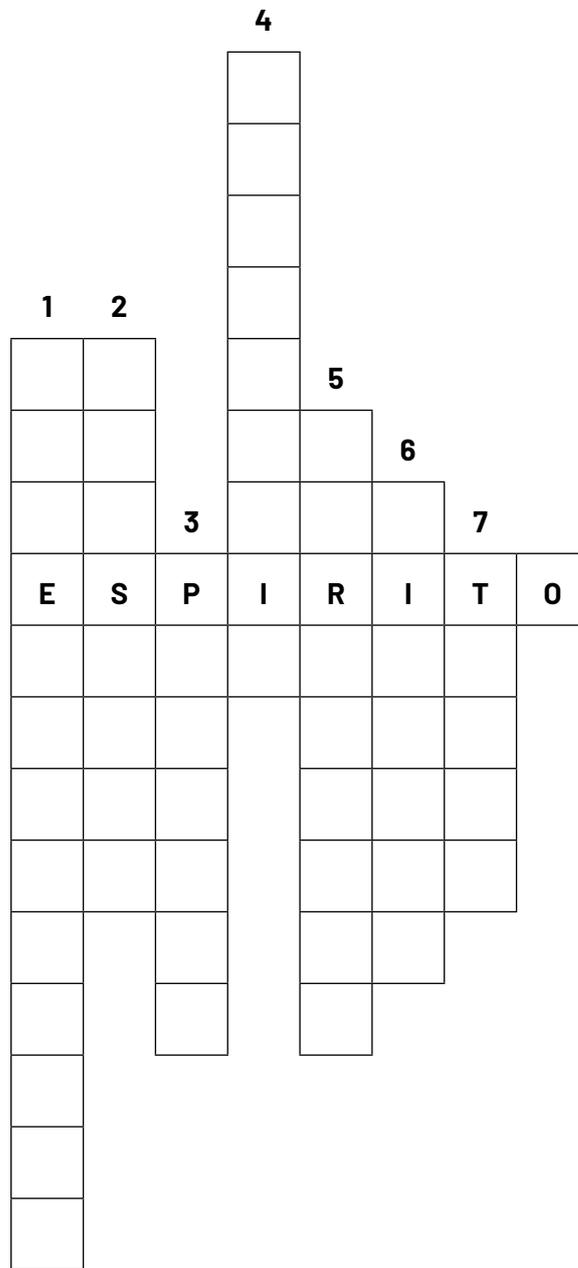
3 – Misericórdia, perdão. Devoção, amor às coisas sagradas. _____

4 – Saber o sentido profundo das coisas e extrair o melhor delas. _____

5 – Força para suportar contrariedades e superar dificuldades. _____

6 – Conhecimento para dominar bem uma coisa e a habilidade para lidar com ela. _____

7 – Respeito, atenção, veneração. _____



ATIVIDADE 3 - A busca pelo sentido da vida faz com que as pessoas observem o meio em que vivem, contemplem a natureza e respeitem as outras pessoas.

a) Na sua opinião, como as pessoas estão se relacionando com os outros?

b) E em relação à natureza, o que temos feito? Estamos cuidando dela? Você tem observado a natureza e saberia dizer que tipo de árvores florescem neste período?
